Legado da MPB: Festival tem música inédita de Dominguinhos, além de Orkestra Rumpilezz SEGUNDO CADERNO

Monica Vitti: Musa do cinema italiano morre aos 90 anos SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 3 DE FEVEREIRO DE 2022 ANO XCVII • Nº 32 322 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

DOMANDO A INFLAÇÃO

Após quase 5 anos, Brasil volta a ter juros de 2 dígitos

BC eleva a Selic para 10,75%; renda fixa volta a bater poupança

Na oitava elevação seguida da taxa básica de juros em pouco mais de um ano, o Banco Central (BC) subiu ontem a Selic para 10,75%, na tentativa de conter a inflação. Em janeiro, o IPCA-15, prévia do índice oficial, ficou em 10,2% em 12 meses. Projeções do mercado apontam estouro do teto da meta de 5% em 2022. Com a alta, os investimentos em renda fixa voltaram a dar mais retorno que a poupança. Na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), espera-se alta inferior a 1,5 ponto percentual. PÁGINA 11

INSS põe fim à obrigação de prova de vida presencial

O instituto anunciou novas regras que eliminam a obrigatoriedade de prova de vida presencial. O próprio INSS passará a coletar comprovantes como emissão ou renovação de documentos, realização de empréstimos consignados e certificados de votação ou transferência de imóvel ou veículo. PÁGINA 13

De olho na eleição, Bolsonaro testa apoio no Congresso

MARINA RAMOS/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Palanque no Congresso. Em discurso na abertura do ano legislativo, Bolsonaro, entre Arthur Lira e Rodrigo Pacheco, listou feitos do seu governo e não poupou críticas a adversários

A abertura do ano legislativo ontem, no Congresso, teve as eleições como tema principal. O presidente Jair Bolsonaro fez um discurso em tom de campanha, listando feitos do governo. Bolsonaro terá um teste do apoio eleitoral que busca dos parlamentares já em fevereiro, com a votação de vetos e projetos de seu interesse. Os presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco, e da Câmara, Arthur Lira, discursaram em defesa da democracia e do respeito ao resultado das urnas. PÁGINA 4

Entreouvido no espelho

Chico

— *Está olhando o quê, vai encarar?!?*

Moraes insta Aras a se pronunciar sobre violação de sigilo pelo presidente

Ministro do STF cobrou do procurador-geral da República, Augusto Aras, uma posição sobre inquérito que aponta que o presidente Bolsonaro vazou dados sigilosos. PÁGINA 6

EDITORIAL

SUPREMO DÁ VALIOSO RECADO AO PAÍS EM ANO ELEITORAL PÁGINA 2

MALU GASPAR

Todos os que blindam o presidente PÁGINA 3

Subvariante pode prolongar pico da Ômicron

BA.2 parece ser mais transmissível que a cepa original e tem maior capacidade de infectar pessoas vacinadas, revela estudo. PÁGINA 19

EUA propuseram à Rússia acordo de desarmamento

Documentos obtidos pelo El País revelam contraproposta dos EUA após recusarem demanda russa sobre relação entre Ucrânia e Otan. PÁGINA 16

UE: selo verde a gás natural e energia nuclear

Comissão Europeia aprovou proposta que classifica as duas fontes de energia como "sustentáveis". PÁGINA 18

SUSANA VERA/REUTERS

OLIMPÍADAS

O bis de Pequim

Primeira cidade a sediar a Olimpíada de Verão e a de Inverno, com cerimônia de abertura amanhã, Pequim adapta instalações de 2008. PÁGINA 28

Abaixo de zero. Equipe italiana treina para competição

3 A 0 NO BOAVISTA

Fla vence em noite de estreias

Marinho, uma das novidades, fez gol no 1º jogo do time sob comando de Paulo Sousa. PÁGINA 26

Agressores alegam motivo fútil para morte de congolês

Os três agressores presos disseram que Moïse Kabagambe queria beber de graça, o que a família nega. Mãe criticou omissão. "É normal alguém ver uma pessoa apanhando e não fazer nada?", protestou Lotsove Ivone. PÁGINA 22

CORA RÓNAI

O Brasil traiu a congolesa Lotsove Lolo Lavy Ivone SEGUNDO CADERNO

ENTREVISTA/EDUARDO PAES

'Sem edital que proteja o Rio, não entrem na licitação'

Enquanto elogia a decisão do Planalto de leiloar o Aeroporto Santos Dumont em separado, o prefeito do Rio adverte que, se modelo de concessão não mudar, os investidores devem evitar a licitação, "porque a vida deles não vai ser fácil". Ele, no entanto, crê num consenso. PÁGINA 14

Opinião do GLOBO

Supremo dá valioso recado ao país em ano eleitoral

Presidente do STF pede moderação e tolerância e também avisa que instituições protegerão a democracia

A solenidade que abre os trabalhos do Judiciário no começo de cada ano é sempre motivo de atenção para a sociedade. A sessão solene do Supremo Tribunal Federal (STF) realizada por videoconferência na terça-feira teve um atrativo a mais por se tratar de 2022, um ano de eleições gerais. Ao presidente do STF, ministro Luiz Fux, coube a tarefa de proferir o discurso de abertura. De forma firme e serena, ele mandou recados claros e sensatos. Em tempos normais, muitos comentários poderiam ser classificados como obviedades. Não em 2022.

Fux reconheceu que debates inflamados são parte do jogo democrático, consequência de um ambiente onde circulam diferentes visões sobre os problemas do país e como solucioná-los. Isso tudo é válido. Campanhas que incentivam a polarização extremada não são. "A democracia não comporta disputas baseadas no 'nós contra eles'", disse o presidente do STF, que pediu tolerância e moderação nos embates entre os candidatos e seus apoiadores, mas não apenas nesses casos.

Após três anos de governo Bolsonaro, Fux foi categórico: "Não há mais espaços para ações contra o regime democrático e para violência contra as instituições públicas", declarou. O magistrado não chegou a citar o nome de Jair Bolsonaro, provavelmente porque são de conhecimento público todas as investidas do presidente contra órgãos de controle do Estado.

Lembrando que o STF é o guardião da Constituição, Fux reconheceu que o caminho é árduo e sinuoso, mas que não existe motivo para qualquer pessimismo. "Nesse cenário, o império da lei, a higidez do texto constitucional brasileiro e a liberdade de imprensa reclamam estar acima de qualquer que seja o resultado das eleições."

Horas mais tarde, ainda na terça-feira, uma outra solenidade marcou o reinício das atividades do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Na ocasião, o atual presidente da instituição, Luís Roberto Barroso, criticou Bolsonaro no caso do vazamento de dados do inquérito que apura ataque hacker ao tribunal eleitoral. "Ninguém fornece informações que possam facilitar ataques, invasões, e outros comportamentos delituosos. Tudo aqui é transparente, mas sem ingenuidades. Sempre lembrando que informações sigilosas que foram fornecidas à Polícia Federal para auxiliar uma investigação foram vazadas pelo próprio presidente da República em redes sociais, divulgando dados que auxiliam milícias digitais e hackers de todo o mundo que queiram invadir nossos equipamentos", disse Barroso.

Após o vazamento, o TSE teve que tomar várias providências de reforço da segurança nos seus sistemas digitais. Na semana passada, Bolsonaro se recusou a atender a uma intimação do STF para depor e prestar esclarecimentos sobre o assunto. A conclusão da Polícia Federal é que houve crime. Bolsonaro violou sigilo funcional para espalhar informações falsas sobre a segurança das urnas eletrônicas. Entretanto, a ausência ao depoimento, ainda segundo a Polícia Federal, não prejudicou as apurações. Como bem disse Barroso na terça-feira, "faltam adjetivos para qualificar a atitude deliberada de facilitar a exposição do processo eleitoral brasileiro para ataques criminosos".

Assassinato de congolês espancado em quiosque não pode ficar impune

Sociedade precisa dar uma resposta firme ao crime para não normalizar a barbárie

O congolês Moïse Mugenyi Kabagambe veio para o Brasil ainda adolescente. Sua família deixou a República Democrática do Congo em meio a violentos conflitos, que levaram à morte muitos de seus parentes. Na noite de 24 de janeiro, Moïse, de 24 anos, teve a vida interrompida a pauladas, socos e pontapés, num quiosque da orla da Barra da Tijuca, na Zona Oeste do Rio, onde fora cobrar uma dívida de R$ 200 referente a dois dias de trabalho.

As imagens das agressões reveladas por câmeras de segurança chocam pela selvageria. Ao menos três homens golpeiam o congolês com um porrete por cerca de 15 minutos até a morte. A vítima teve mãos e pés amarrados com fios. Depois da longa sessão de espancamento, os criminosos tentam reanimá-lo com uma bizarra massagem cardíaca. Tarde demais. O laudo do Instituto Médico-Legal explicita a brutalidade. A causa da morte foi traumatismo no tórax com contusão pulmonar, provocada por ação contundente. Os pulmões tinham áreas hemorrágicas de contusão e vestígios de broncoaspiração de sangue. Segundo um perito, Moïse agonizou por cerca de dez minutos.

A Polícia Civil do Rio está investigando o caso. Enquanto a mecânica do crime não ficar clara, é perigoso imputar racismo ou xenofobia, embora essas chagas estivessem presentes na vida do rapaz. Nos últimos dias, a polícia tomou depoimentos, recolheu imagens de câmeras de segurança e fez pelo menos três prisões temporárias. A prefeitura interditou o quiosque onde aconteceu o crime e suspendeu o seu alvará de funcionamento. Agem corretamente diante da brutalidade e da grande repercussão do fato. Evidentemente, a melhor resposta que se pode dar à barbárie é não deixar que ela permaneça impune. É a sensação de impunidade e a crença de que tudo vai ficar por isso mesmo que criam condições para que essas aberrações se perpetuem.

Mas isso é apenas parte da questão. É fundamental que se reflita sobre a situação de anomalia que conduz a esses crimes bárbaros, num bairro nobre da segunda maior cidade do país e diante de câmeras de segurança. Infelizmente, não se pode dizer que seja um ponto fora da curva. Como mostrou reportagem do GLOBO, o assassinato de Moïse é o terceiro caso de morte por espancamento na orla da Barra em menos de um mês. Não menos preocupantes são as tentativas de linchamento de suspeitos de furtos nas praias da Zona Sul — num intervalo de apenas três semanas, foram contabilizadas ao menos 12. Essas distorções crescem na ausência do Estado. Não se trata de fenômeno regional. Em abril do ano passado, dois suspeitos de furtar carne num supermercado de Salvador (BA) foram entregues por seguranças ao tráfico para serem assassinados. Eles haviam implorado que se chamasse a polícia.

São situações que não condizem com o Estado Democrático de Direito. A sociedade deve rechaçar de forma veemente esses crimes. Sem isso, a pena será normalizar a barbárie.

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

No centro do ringue

O ex-juiz Sergio Moro não consegue chegar a dois dígitos nas pesquisas eleitorais para presidente da República, mas provoca reações raivosas em seus adversários. É "canalha", segundo Lula; "ladrão e desonesto", para Ciro Gomes, e "traidor", para Bolsonaro. Mobiliza altas rodas do Judiciário, e centenas de advogados criminalistas reunidos na guilda autointitulada "Prerrogativas", que querem vê-lo destruído moralmente e, se possível, atrás das mesmas grades em que colocou o ex-presidente Lula.

Tentaram de tudo. A ponto de um ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, ter pedido uma investigação sobre os ganhos auferidos por Moro no ano em que trabalhou na consultoria internacional Alvarez & Marsal. Um processo totalmente irregular, que teve um procurador do Ministério Público escolhido a dedo, com objeto alheio à competência do TCU, pois tratava-se de uma relação privada entre o ex-juiz e a consultoria, sem envolver dinheiro público.

O caso terminou melancolicamente para Dantas, surpreendido pelo pedido, do próprio procurador que escolhera, para arquivar o processo, por falta de objeto. Dantas é muito ligado ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes e ao senador Renan Calheiros, dois dos mais ferrenhos adversários de Moro.

Mais ridículo ainda, também uma CPI foi arquitetada pelo PT para investigar a mesma coisa, uma suposta mirabolante conexão entre as empreiteiras que foram atingidas pela Operação Lava-Jato e os contratos fechados por elas com a Alvarez & Marsal na recuperação judicial. Moro, ao "quebrar" as empreiteiras brasileiras, teria aumentado os lucros da consultoria internacional, e estaria sendo recompensado agora com um contrato fajuto, que seria apenas "propina" pelos favores do ex-juiz. A coisa era tão rocambolesca, e tão claramente vingativa, que não foi adiante. Ninguém quer lembrar que as empreiteiras quebraram porque envolveram-se em esquemas de licitações fraudulentos, confessados amplamente.

Fazem com Moro o que o acusam de ter feito contra Lula. Manipulam informações, usam de manobras jurídicas antiéticas, quando não ilegais, procuram desmoralizar Moro e os que o defendem. O advogado de Lula, Cristiano Zanin, quer fazer crer que ele foi, sim, inocentado pela Justiça, com uma interpretação jurídica distorcida: "A Constituição considera todos inocentes, a menos que haja condenação transitada em julgado". Como se os processos não tivessem existido, e nem as confirmações das condenações pelo TRF-4 e pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Só é considerado inocente pela Justiça o réu absolvido por falta de provas, ou porque ficou provado que o crime não aconteceu, ou que ele não foi o autor do crime. No caso de Lula, seus processos foram transferidos de jurisdição porque o Supremo considerou que a Vara de Curitiba não era competente, e um deles foi anulado por Moro ter sido considerado um juiz parcial.

Em decorrência, vários deles estão sendo arquivados, por prescrição, o que significa que não há mais tempo hábil para o Estado processar o réu. Por que um sujeito que é "insignificante e não tem futuro na política", como disse recentemente Lula, torna-se o centro da campanha presidencial, foco dos ataques dos candidatos mais bem colocados?

Talvez por verem nele um potencial de votos que ainda não se revelou nas pesquisas de opinião. E talvez nem se revele, diante de uma possibilidade concreta de os eleitores terem que votar contra alguém, para impedir o outro de ganhar. Provavelmente, durante a campanha, quando começarem os programas eleitorais no rádio e televisão, e os debates entre os candidatos, os temas mais prejudiciais a Lula, como os casos de corrupção acontecidos em seu governo, e a assombração da esquerda manipulada eleitoralmente, possam estancar sua arrancada rumo à Presidência. Moro terá também que enfrentar a acusação de que perseguiu Lula com intenções políticas.

Lula já ensaia não comparecer aos debates, criticando o formato em que são feitos. Bolsonaro também não é muito chegado a um debate, prefere falar sozinho. Moro, por sua vez, tem dificuldades para fechar acordos políticos, muito por suas qualidades, mas também por inexperiência no jogo eleitoral. Até abril, prazo fatal para definições partidárias sobre as candidaturas, o quadro ficará mais claro.

GRUPO GLOBO
Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Eduardo Diniz - eduardo.diniz@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas.
Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@oglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

SEG Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Marcello Serpa (quinzenal)
TER Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Zuenir Ventura (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ QUA_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
SEX Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ SÁB_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

MALU GASPAR

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br

Bolsonaro e o dever cívico

As conclusões dos últimos inquéritos da Polícia Federal sobre os atos de Jair Bolsonaro deixaram a impressão de que ele conta com salvo-conduto para cometer a barbaridade que quiser sem ser incomodado. A primeira investigação buscava saber se o presidente da República prevaricou — ou seja, deixou de cumprir seu dever como servidor público — ao não tomar providência sobre as denúncias dos irmãos Miranda, que o procuraram para relatar irregularidades na compra de vacinas pelo Ministério da Saúde. A segunda apuração investigou Bolsonaro por usar sua live para vazar um inquérito sigiloso da própria PF sobre uma invasão de hackers ao sistema do TSE, em 2018. Além de violar o sigilo do inquérito e divulgar a íntegra em suas redes sociais, o presidente ainda sugeriu que o papelório comprovava fraudes nas urnas eletrônicas, o que nunca aconteceu. Nos dois casos, os delegados concluíram que Bolsonaro fez mesmo tudo aquilo de que era acusado. Mas não propuseram nenhum tipo de punição.

William Tito, que passou seis meses apurando a denúncia de prevaricação, construiu uma argumentação tortuosa. Segundo ele, Bolsonaro não está sujeito ao artigo do Código Penal que define a prevaricação. Isso porque, embora o texto diga que é dever de todo servidor público comunicar um malfeito sempre que tiver notícia dele, esse dever especificamente não está escrito no capítulo da Constituição sobre as obrigações do presidente da República. Por essa lógica, Bolsonaro poderia testemunhar impassível uma série de crimes, uma vez que eles não estão listados nesse capítulo específico da Constituição. O que o presidente fez, segundo o delegado, "se aproximaria mais de uma ausência do cumprimento de um dever cívico, mas não de um desvio de um dever funcional".

Denisse Ribeiro, que cuidou da apuração sobre a live, fez diferente: afirmou que houve crime, mas disse que não pedia o indiciamento do presidente porque uma parte do Supremo Tribunal Federal entende que a PF não pode indiciar por conta própria autoridades com foro privilegiado. É verdade, mas também há outra parte que entende que pode. No último episódio do gênero, em 2018, a PF pediu o indiciamento de Michel Temer por corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa, no inquérito que apurava favorecimento a empresas do setor portuário. E o ministro Luís Roberto Barroso autorizou, dizendo que, por lei, qualquer pessoa pode ser indiciada — e ninguém, nem mesmo o presidente da República, deve ter privilégios. Hoje no comando do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o mesmo Barroso atribuiu a Bolsonaro "a atitude deliberada de facilitar a exposição do processo eleitoral brasileiro a ataques de criminosos". O indiciamento, porém, não veio — e talvez não venha nunca.

As duas investigações vão passar pelo crivo do protetor… ops, procurador-geral da República, Augusto Aras — ou seja, serão enterradas. Se o STF não se mexer, dificilmente haverá consequências.

Pode-se dizer que Jair Bolsonaro é um fenômeno. Tem um dos menores índices de popularidade da história da República, vive em conflito com o STF e pratica delitos em áudio e vídeo sem esconder nada de ninguém. Ainda assim, continua ileso, avançando firme em sua missão de avacalhar as instituições.

E não dá para atribuir a responsabilidade só à Polícia Federal, hoje uma sombra do que já foi, na apuração dos crimes cometidos por autoridades com foro privilegiado. Assim como não é possível culpar só Augusto Aras, apesar de sua participação decisiva na blindagem de Bolsonaro.

Com a CPI da Covid no retrovisor, ninguém parece mais muito empenhado em tirar o presidente de sua zona de conforto. Como ilustrou outro dia um ex-chefe da Polícia Federal: "se fosse na minha gestão, já haveria uma pilha de convocações para eu ir ao Congresso dar satisfação sobre esses inquéritos". Hoje, com exceção do senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), que pediu a convocação do ministro da Justiça e do diretor-geral da PF, a oposição anda calada, como se fosse conveniente manter Bolsonaro onde está: mal nas pesquisas, pagando por apoio com o orçamento secreto e o fundo eleitoral, até que a eleição o coloque automaticamente no passado.

A questão é que faltam oito meses para o pleito, e o roteirista do Brasil é caprichoso. Se a classe política não se ligar, periga Bolsonaro continuar onde está simplesmente porque esqueceram de fazer o básico: impor a ele os limites da lei. Talvez seja demais esperar que isso aconteça. Vai ver quem está certo é o delegado, e o dever cívico não vale mesmo muita coisa.

ARTIGO

Feminicídio: uma questão de ciúmes?

TIAGO MUSSI

Temos observado o crescimento vertiginoso da violência contra a mulher nos últimos anos, sobretudo na pandemia. No Brasil, assistimos a inúmeros exemplos de mulheres agredidas física e psicologicamente, quando não barbaramente assassinadas por seus parceiros. Isso sem que o Estado atue de maneira preventiva. Restaria então pelo menos reparar danos: famílias desestruturadas e traumas que acompanham mulheres e crianças vida afora.

Eu queria chamar a atenção para uma condição psicológica subjacente a alguns desses crimes. A paranoia, também chamada transtorno delirante segundo a Organização Mundial da Saúde, afeta sobretudo os homens, mas pode igualmente acometer as mulheres. O sujeito tem suspeitas imaginárias, às vezes delirantes, sobre a fidelidade da mulher. Por isso, o indivíduo pode passar ao ato, atuando violentamente de acordo com o conteúdo de seus delírios. Freud expôs o mecanismo do ciúme delirante assim: "Não sou eu que amo um homem – ela o ama". Em vez de se haver com essa questão relacionada à sexualidade, o sujeito a projeta para fora do eu. Imaginar que a mulher ama outros homens o impede de olhar para o seu próprio desejo inconsciente.

Ademais, vivemos numa cultura marcada pelo patriarcado. A violência é uma reação do sujeito, enquanto representante de uma classe e de uma posição psíquica, à perda do status quo. Impotentes frente ao declínio do patriarcado e da ressignificação da masculinidade num mundo sexualmente diverso, a resposta que eles são capazes de dar é a violência contra a mulher. Não é incomum que esse ódio dirigido ao objeto amoroso, após tê-lo destruído, retorne para o próprio sujeito. São os feminicídios seguidos de suicídio que, volta e meia, ganham as manchetes dos jornais.

> ***Criminosos têm de ser punidos rigorosamente, e um tratamento (terapia ou medicamentos) deve lhes ser imposto***

Não escaparei à censura ao afirmar que sob alguns desses casos que aparecem na mídia estão homens "fragilizados" por condições psicológicas. Essa percepção nos permitiria desenhar estratégias preventivas e implementá-las com a máxima urgência a fim de conter a escalada de violência. Esses sujeitos necessitam ser julgados e punidos rigorosamente por seus crimes, assim como um tratamento (terapia ou medicamentos) deve lhes ser imposto pela Justiça. Se não por eles, em benefício delas, estas sim as vítimas. É importante diferenciar esses casos dos psicopatas, que praticam conscientemente violências contra a mulher, para que não se escondam atrás de um diagnóstico psiquiátrico.

Há ainda muito a fazer em termos de políticas públicas para assegurar os direitos da mulher. Com todo o direito à proteção e reparação devido, é preciso também identificar homens que praticam crimes como o feminicídio porque são mentalmente enfermos. Existe uma lógica distorcida no delírio. Se pensarmos que eles são monstros, e nós, justiceiros, isso nos impediria de ver ao mesmo tempo a humanidade que ainda lhes resta e a parte obscura em nós. Em vez de uma questão de costumes, sob alguns desses casos atrozes de feminicídios às vezes jaz uma questão de ciúmes patológicos.

Tiago Mussi, psiquiatra e psicanalista, é mestre pela Université Paris 13 e membro provisório da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro

ARTIGO

Sobram armas, faltam controles

MARIA ISABEL COUTO
E BRUNO LANGEANI

Num único assalto, nos primeiros dias de 2022, um colecionador do município de Oswaldo Cruz (SP) perdeu uma quantidade de armas de fogo que os policiais da cidade levaram mais de cinco anos para tirar das ruas. Foram 28, entre elas nove pistolas, oito carabinas e dois fuzis, que agora circulam sabe-se lá por onde. Outros brasileiros também têm armazenados verdadeiros arsenais em casa desde que o governo Jair Bolsonaro começou a publicar regras e portarias aliviando a fiscalização.

É injusta a alegação de que Bolsonaro não trabalha. Na temática de armas, seu governo arregaçou as mangas: publicou quase 40 normativas para reduzir a fiscalização e facilitar o comércio. A maioria das medidas tem sua assinatura, e as que não têm foram feitas sob sua ordem direta, como a revogação de uma portaria do Comando Logístico do Exército que melhorava a marcação e o rastreamento de armas, munições e explosivos. Neste caso, Bolsonaro demandou pelo Twitter, e sua ordem foi atendida pelo Exército no mesmo dia. O Ministério Público Federal, então, disse que isso poderia ser uma interferência indevida no Exército. Mas as coisas caminham devagar.

Um levantamento dos Institutos Sou da Paz e Igarapé, com dados até novembro, mostra que 450 mil novas armas de fogo passaram a circular só em 2021. O GLOBO também mostrou que só para o grupo Caçador, Atirador e Colecionador (CACs) foram mais de mil licenças liberadas por dia. E não são simples espingardas usadas em áreas rurais para afastar animais. A política de armas é a do "quanto mais, melhor": para CACs, foram liberadas até 60 armas por cidadão, e até 30 delas podem ser fuzis semiautomáticos, que até 2018 eram de uso restrito das forças policiais. Foi com um desses que Nikolas Cruz matou 17 pessoas numa escola na Flórida (EUA), em 2018.

> ***Estados apostam em marketing, sem investir em inteligência; milicianos usam munição da polícia contra a própria polícia***

Com mais armas circulando e fiscalização mais frouxa, o resultado é um festival de regras burladas. É o caso do escândalo envolvendo a Polícia Civil de Pernambuco, onde 20 policiais foram denunciados pelo Ministério Público após a descoberta de que eles desviaram 326 armas de fogo para traficantes de drogas. No Rio, semana passada, um CAC foi preso após investigações revelarem que ele usava seu registro no Exército e os novos limites concedidos pelo governo Bolsonaro para fornecer fuzis e munições a uma facção criminosa.

Se não bastasse o próprio sistema alimentar grupos armados, há dificuldades na investigação. No Brasil, apenas Rio de Janeiro e Espírito Santo têm delegacias dedicadas ao tráfico de armas e munições. Se o objetivo era ampliar o acesso a estes materiais, por que não ampliar também mecanismos de investigação e controle, para evitar e solucionar crimes?

Para piorar, muitos estados preferem apostar em ações de marketing, sem investir em ações de inteligência que ajudem a identificar os principais desvios e problemas, que levam, por exemplo, milicianos a usar munição da polícia contra a própria polícia. No Rio, nem um real foi gasto em 2020 e 2021 na inteligência das polícias, segundo um levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Não é por acaso que a região metropolitana teve em média 13 tiroteios por dia em 2021. Também não é à toa que Pernambuco, estado onde o episódio dos desvios da polícia ganhou o apelido de "Black Friday das Armas", tenha somado 1.264 mortos pela violência armada em 2021.

As eleições de 2022 batem à porta, e tratar o controle de armas com seriedade é imprescindível para sair do nosso vergonhoso patamar de elucidação de homicídios: 44%. Se quisermos entender para onde o Brasil está indo, precisamos descobrir para onde as armas vão.

Maria Isabel Couto é diretora de programas do Instituto Fogo Cruzado, **Bruno Langeani** é gerente do Instituto Sou da Paz

Política

EM TOM DE CAMPANHA

Bolsonaro afaga parlamentares, cujo apoio será testado em votações nas próximas semanas

DIMITRIUS DANTAS, BRUNO GÓES E CAMILA ZARUR
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em discurso na tribuna da Câmara na abertura dos trabalhos legislativo, o presidente Jair Bolsonaro, pré-candidato à reeleição, adotou ontem tom de campanha. Listou realizações de seu governo, criticou adversários e fez promessas relacionadas ao que enxerga como independência entre os Poderes, em um afago a deputados e senadores, de quem busca apoio na construção de palanques estaduais. A efetividade desses acenos e o tamanho político do governo no início do ano eleitoral começará a ser medido nas próximas semanas, quando o Congresso deve apreciar vetos presidenciais e projetos contrários aos interesses do Palácio do Planalto, como a legalização dos jogos no país.

Na Mesa Diretora da Câmara, ao lado do presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL) e do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), Bolsonaro leu a mensagem do Executivo ao Congresso, tarefa que se repete anualmente. Desta vez, porém, ele lançou mão de críticas ao seu principal concorrente na disputa pela reeleição, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Os ataques não constavam no discurso original, distribuído à imprensa. Sem citar o petista nominalmente, Bolsonaro se comprometeu a não dar andamento a ações que Lula já demonstrou disposição em fazer, como revogar pontos da reforma trabalhista aprovada pelo Congresso durante o governo Michel Temer.

— Os senhores nunca me verão pedir pela regulação da mídia e da internet. Eu espero que isso não seja regulamentado por qualquer outro Poder. A nossa liberdade acima de tudo. Também nunca virei aqui para anular reforma trabalhista aprovada por esse Congresso, afinal os direitos trabalhistas continuam intactos no artigo 7. Sempre respeitaremos a harmonia e independência dos Poderes — afirmou.

"Os senhores nunca me verão pedir pela regulação da mídia e da internet. Eu espero que isso não seja regulamentado por qualquer outro Poder. A nossa liberdade acima de tudo. Também nunca virei aqui para anular reforma trabalhista aprovada por esse Congresso, afinal os direitos trabalhistas continuam intactos no artigo 7"

Jair Bolsonaro

ADRIANO MACHADO/REUTERS

Acenos. Presidente Jair Bolsonaro entre os presidentes da Câmara, Arthur Lira, e do Senado, Rodrigo Pacheco, na abertura do ano legislativo

Bolsonaro também citou ações do governo federal, como a aquisição das vacinas contra a Covid-19; o reajuste do Auxílio Brasil, cujo valor foi de R$ 190, em média, para R$ 400; além da criação do PIX como instrumento de transações bancárias. Essas realizações devem embasar o discurso de campanha do presidente, conforme defendem seus aliados políticos.

O presidente deu espaço de comando na sua campanha à reeleição a políticos do Centrão influentes no Congresso, como o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP), e o presidente do PL, Valdemar Costa Neto. A diferença favorável ao ex-presidente Lula nas pesquisas de intenção de votos e o posicionamento contra a vacinação que Bolsonaro adotou durante a pandemia preocupam seus aliados. No último domingo, o GLOBO mostrou que lideranças regionais de partidos do Centrão em vários estados já ensaiam "trair" e não apoiar Bolsonaro nas eleições. Derrotas no Congresso durante o ano eleitoral podem agravar o cenário de falta de apoio dos partidos do Centrão à sua reeleição.

PAUTA SENSÍVEL

A fidelidade que Bolsonaro tentou angariar em seu primeiro discurso no Congresso neste ano será testada em breve. Na Câmara, por exemplo, parlamentares se articulam para pautar, ainda em fevereiro, o projeto que legaliza o jogo. Na semana que vem, os líderes devem ter uma reunião para debater o tema. Ainda há dúvidas sobre a redação do texto e o alcance da liberação — se ocorreria apenas em grandes resorts ou também em empreendimentos de pequeno porte. O presidente já se posicionou de forma contrária à proposta e adiantou que irá vetá-la. A decisão é uma forma de garantir a manutenção do apoio dos evangélicos, que historicamente trabalham contra a mudança na legislação. Integrantes do Ministério da Economia, contudo, são favoráveis à pauta, já que geraria aumento na arrecadação federal.

Na próxima semana, deputados e senadores também devem derrubar alguns vetos já assinado pelo presidente, em sessão prevista para terça-feira. O principal deles é relativo ao texto que institui o Programa de Reescalonamento do Pagamento de Débitos no âmbito do Simples Nacional (Relp). A política autoriza o parcelamento das dívidas das micros e pequenas empresas.

Segundo o vice-presidente da Câmara, Marcelo Ramos (PL-AM), o Congresso também deve derrubar veto ao projeto que tratou da prorrogação do prazo dos concursos. O parlamentar defendeu a ajuda por meio do Relp. Antes, o próprio Arthur Lira, aliado do Planalto, sinalizou pela derrubada do veto.

— Em razão desse momento grave de desemprego, fome e emergência sanitária, devemos fazer todos os esforços para socorrer os pequenos negócios, os que mais geram empregos e que mais sofreram com a crise — disse Ramos.

Em ano eleitoral, como este, votações só ocorrem com regularidade semanal no Congresso durante o primeiro semestre. Nos meses seguintes, deputados e senadores costumam voltar todos os esforços para a própria eleição e de seus aliados.

Pacheco pede respeito à democracia e condena fake news

Já Lira fez um apelo, na retomada dos trabalhos do Congresso, para que não haja antecipação dos processo eleitoral

BRASÍLIA

Assim como na abertura do ano judiciário, no dia anterior, a retomada dos trabalhos do Congresso foi marcada ontem por discursos em defesa da democracia e por recados ao presidente Jair Bolsonaro de que ameaças autoritárias não serão toleradas. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), pediu respeito ao resultado das urnas e condenou a disseminação de fake news. Já o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP), defendeu que as eleições de outubro não atrapalhem a votação das reformas, o que pode piorar o cenário econômico.

Embora tenha baixado o tom nos últimos meses, Bolsonaro costuma colocar em dúvida, sem provas, a segurança das urnas eletrônicas de votação e atacar instituições democráticas, como o Supremo Tribunal Federal (STF).

Na sessão de reabertura dos trabalhos legislativos ontem, Pacheco pediu vigilância "contra a mínima insinuação de investida autoritária".

— Num ano de eleições gerais, caberá ao povo bem escolher seus representantes; aos vencedores, fazer de seu mandato um verdadeiro serviço; e aos perdedores, respeitar o resultado das urnas — disse o presidente do Senado.

Ele ainda fez um alerta contra as fake news durante o pleito e aos disparos de mensagens em massa através do uso de robôs.

— É fundamental garantir que o processo eleitoral não seja afetado por manipulações de disparos em massa através de robôs. Dos candidatos, acreditemos no debate de ideias, concretude de propostas e respeito às divergências; das instituições da República, esperemos a fiscalização e punição daqueles que atentem contra o processo eleitoral; do eleitor, roguemos senso crítico e responsabilidade para distinguir fatos verdadeiros das inaceitáveis fake news — disse.

No ano passado, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) rejeitou o pedido de cassação dos diplomas de Bolsonaro e do vice, Hamilton Mourão, por falta de provas que demonstrassem o impacto de disparos em massa no resultado das eleições de 2018. Apesar do arquivamento, a maioria dos ministros aprovou uma tese segundo a qual disparos em massa contendo desinformação podem configurar abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação social.

O presidente da Câmara, por sua vez, pediu união à classe política para tentar aprovar reformas em 2022. Para que o objetivo seja alcançado, Lira apelou aos presentes para que não haja a antecipação do processo eleitoral.

— (Concluo o discurso) conclamando a todos que deixemos as eleições para outubro, deixemos os interesses políticos para outubro e agora trabalhemos com ainda mais afinco e unidos para aprovar as medidas que são tão necessárias para o país e para os brasileiros. As disputas e tensionamentos devem ficar para o momento de campanha. Agora o momento é união e diálogo porque o País tem pressa — afirmou. *(D.D., B.G. e C.Z.)*

Proposta de Guedes irrita o Centrão, e líder do governo vê 'provocação'

Pedido do ministro à CGU para divulgar todos os padrinhos de indicados políticos no governo gera mal-estar no Congresso

Alvo. Ideia de Guedes de divulgar padrinhos de nomeados políticos foi recebida com irritação e ironia no Congresso

JULIA LINDNER E BRUNO GÓES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Líderes de Câmara e Senado ficaram incomodados com a possibilidade de a Controladora-Geral da União (CGU) mapear indicados políticos em cargos públicos com o intuito de expor as informações no portal da transparência. Eles se queixam, sobretudo, de a medida ter partido do ministro da Economia, Paulo Guedes, que vive protagonizando embates com o Congresso e não possui relação direta com o tema. Enxergam na iniciativa mais uma tentativa de interferência do ministro da Economia na relação do governo com o Legislativo.

O líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), viu na medida uma provocação do ministro ao Congresso, mas também foi categórico ao dizer que a ideia é inviável.

— Não vai prosperar e, não prosperando, foi uma provocação desnecessária — disse Ricardo Barros.

O deputado acrescentou que não considera haver previsão legal para implantar esse tipo de controle sobre as indicações.

— Até poderia ser uma iniciativa do governo, mas não há apoiamento do governo. É uma coisa só do Paulo Guedes — acrescentou, reforçando que o ministro da Economia estaria isolado.

PARLAMENTARES IRONIZAM

Apesar da fala de Barros, na última sexta-feira a CGU informou que já está trabalhando na "operacionalização" da proposta feita por Guedes. A controladoria diz que a medida será incluída no plano anticorrupção. Mas não deu prazo para a implantação da proposta.

No Congresso, a iniciativa também não foi levada a sério nem mesmo pelos aliados do Palácio do Planalto. Em uma roda de conversa, o tema foi tratado como algo "fora do radar" e de forma irônica por parlamentares, que diziam que Guedes deveria se ocupar com a área econômica, em especial a crise dos combustíveis. "Cada um no seu quadrado", disse um deles.

Outro parlamentar emendou que "o ministro deveria estar falando sobre controle da inflação, sobre política de preços dos combustíveis, sobre a taxa de juros".

Questionado sobre o assunto, o vice-presidente da Câmara, Marcelo Ramos (sem partido-AM), alfinetou o governo:

— Eu acho isso ótimo. Não sei o que acha é a base do governo.

O líder do MDB no Senado, Eduardo Braga (MDB-AM), afirmou não ter qualquer preocupação com a medida. Ele acredita que, se o objetivo é intimidar congressistas que têm apadrinhados na administração federal, a ação não terá efeito.

— Não tenho problema com transparência. Se isso soa como intimidação, para mim, zero. Zero. Com alguns eu acho que não funcionará, comigo por exemplo não funcionará — declarou Braga.

"(A proposta) Não vai prosperar e, não prosperando, foi uma provocação desnecessária"

Ricardo Barros, líder do governo na Câmara, rebatendo a sugestão do ministro Paulo Guedes

Há também quem considere que esta poderia ser uma maneira de Guedes tentar expor partidos que pretendem desembarcar do governo, e ao mesmo tempo possuem aliados em cargos da gestão atual. Ainda assim, a estratégia é vista como arriscada, porque poderia afastar ainda mais possíveis aliados justamente em ano eleitoral.

As indicações envolvem diretamente os ministros do governo, como Ciro Nogueira (PP-PI). Além de ser cacique de um dos partidos com mais indicações, o chefe da Casa Civil é um dos responsáveis por avaliar as nomeações que passam pelo crivo do Palácio do Planalto. Em entrevista ao GLOBO na semana passada, Ciro Nogueira disse que esse tema "não é o mais importante para o país".

Levantamento do GLOBO apontou que os três principais partidos do Centrão – PP, PL e Republicanos – comandam ao menos 32 postos-chave na administração federal. Os indicados para essas funções — tanto para cargos de primeiro escalão, como ministério, até outros cargos menores — fazem com que aliados do presidente tenham sob sua gestão mais de R$ 149,6 bilhões em recursos públicos.

Ontem, o presidente Bolsonaro foi acompanhado do ministro Paulo Guedes ao Congresso na solenidade que marcou o início do ano legislativo e pediu apoio a uma medida que lhe permita zerar impostos federais sobre o diesel sem compensação de receita. Ele também ressaltou que o governo busca uma alternativa para conter o preço dos combustíveis.

PGR terá de dizer se Bolsonaro cometeu crime

Augusto Aras tem 15 dias para se manifestar sobre conclusão da PF de que presidente incorreu em violação de sigilo funcional ao divulgar trecho de investigação. Delegada isenta chefe do Executivo por faltar a depoimento

MARIANA MUNIZ E ANDRÉ DE SOUZA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes determinou que o procurador-geral da República, Augusto Aras, se manifeste sobre a conclusão da Polícia Federal de que o presidente Jair Bolsonaro cometeu crime ao divulgar informações sigilosas de um inquérito que apura um ataque hacker ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O magistrado encaminhou a demanda ao chefe do Ministério Público ontem, no mesmo dia em que teve acesso ao relatório final produzido pela PF.

Com isso, cresce a pressão sobre Aras, frequentemente criticado por procuradores que o acusam de adotar uma postura protecionista em investigações que envolvam o presidente de República e aliados. O PGR tem 15 para se manifestar a respeito da conclusão da Polícia Federal.

Para a PF, assim como Bolsonaro, o deputado Filipe Barros (PSL) e o tenente-coronel Mauro Cesar Barbosa Cid, ajudante de ordens da Presidência, também cometeram crime de violação do sigilo funcional. Todos participaram de uma transmissão ao vivo pela internet em que o titular do Palácio do Planalto mostrou à câmera o conteúdo do inquérito aberto para investigar um ataque virtual aos sistemas do TSE, em 2018. Bolsonaro e Filipe Barros não foram indiciados porque há um entendimento, entre ministros do STF, de que essa medida só pode ser aplicada a pessoas com foro privilegiado se houver prévia autorização do Judiciário. O indiciamento é instrumento que pelo qual a PF atesta que há elementos para atribuir a uma pessoa responsabilidade por uma ilegalidade.

CRISTIANO MARIZ

Atribuição. Indicado duas vezes por Bolsonaro à PGR, Augusto Aras receberá relatório da PF afirmando que o presidente cometeu crime durante "live"

Outro ponto do relatório final da polícia chama a atenção. A delegada responsável pelo caso, Denisse Ribeiro, decidiu não pedir providências contra Bolsonaro por ele ter faltado a um depoimento determinado por Alexandre de Moraes, o relator do processo no STF. Para a Denisse, a ausência do presidente "não trouxe prejuízo ao esclarecimento dos fatos".

Na *live* em que o inquérito policial foi exposto, Bolsonaro fez reiteradas acusações, sem provas, à credibilidade das urnas eletrônicas, um dos temas preferidos do presidente até meados do ano passado. Em trecho do documento entregue ao STF, a delegada afirma que o chefe do Executivo, seu auxiliar e o deputado tinham por objetivo a "difusão de informações sabidamente falsas, com repercussões danosas para a administração pública".

A Advocacia-Geral da União (AGU), que defende o presidente, sustenta que o inquérito não era sigiloso. O material chegou a Bolsonaro por meio do deputado Felipe Barros, que, como parlamentar, requereu e conseguiu oficialmente acesso à investigação. A Polícia Federal sustenta que, de acordo com entendimento firmado pelo Judiciário, todo inquérito da corporação tem por premissa ser sigiloso.

A delegada destacou que o inquérito sobre o ataque hacker "continha diligências investigativas sigilosas em andamento e que não deveriam ter sido publicizadas a particulares, pois estavam relacionadas à apuração".

Procurado pelo GLOBO, o Palácio do Planalto preferiu não se manifestar sobre as imputações ao presidente e ao ajudante de ordens Mauro Cid, que não quis comentar o assunto. No Twitter, Felipe Barros argumentou que não havia segredo decretado sobre o inquérito.

"O delegado que investigava a invasão hacker de 2018, em seu depoimento, confirmou que o inquérito não estava sob sigilo. Se a delegada Denisse Ribeiro insiste que os dados eram sigilosos, por que ela não indiciou o delegado por, em tese, ter mentido em seu depoimento?", escreveu o deputado.

DELEGADO SURPRESO

O delegado citado por Barros é Victor Campos, que acabou sendo afastado do inquérito por ordem de Moraes. Ouvido pela PF, Campos alegou ter fornecido os autos da investigação ao deputado para ajudar nos debates do parlamento, mas afirmou que foi surpreendido pela divulgação durante a *live*. A delegada Denisse não indiciou o colega por entender que ele não teve a intenção de vazar os documentos.

Também ontem, Alexandre de Moraes encaminhou à PGR uma notícia-crime apresentada por um advogado contra Bolsonaro, por ele ter faltado ao depoimento na PF. Aras tem 15 dias para se manifestar.

AS INVESTIGAÇÕES CONTRA O PRESIDENTE

Desinformação sobre vacina
O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou em dezembro do ano passado a abertura de um inquérito para apurar declarações de Jair Bolsonaro em live realizada em outubro, na qual o presidente apontou uma ligação entre a vacinação contra a Covid-19 e o desenvolvimento da Aids, o que não é verdade.

Interferência na PF
O primeiro inquérito aberto contra Bolsonaro foi autorizado pelo então ministro Celso de Mello em abril de 2020. De saída do governo, o então ministro da Justiça Sergio Moro acusou Bolsonaro de tentar interferir politicamente na Polícia Federal (PF) e em inquéritos relacionados a familiares. Em depoimento em novembro do ano passado, o presidente negou as acusações.

Prevaricação no caso Covaxin
Inquérito aberto em julho do ano passado apura suposta prevaricação de Bolsonaro quanto a supostas irregularidades na compra da vacina indiana Covaxin. Nesta semana, a PF isentou Bolsonaro do crime, sustentando que ele não tem dever legal de informar suspeitas. O relatório foi enviado para a ministra Rosa Weber, relatora do inquérito.

Ataques aos ministros do STF
Em agosto do ano passado, Alexandre de Moraes determinou a inclusão de Bolsonaro no inquérito das fake news, em função dos ataques aos ministros do STF e disseminação de notícias falsas sobre as urnas eletrônicas feitos em uma live em junho. Moraes atendeu pedido feito pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Notícias falsas sobre as urnas
No TSE, Bolsonaro é alvo de um inquérito administrativo para apurar abuso de poder econômico e político, uso indevido dos meios de comunicação social, corrupção, fraude, condutas vedadas a agentes públicos e propaganda antecipada nos ataques feitos contra o sistema eletrônico de votação e à legitimidade das eleições.

Vazamento de dados sigilosos
A PF concluiu que Bolsonaro divulgou investigação sigilosa sobre um ataque hacker ao TSE, tendo cometido o crime de violação de sigilo funcional. O objetivo teria sido espalhar informações falsas sobre a segurança das urnas eletrônicas. A Advocacia-Geral da União sustenta que o inquérito não era sigiloso. O relatório foi enviado para a PGR.

A pedido de Carlos, Aras quer intimar Renan e Aziz

Em ofício ao STF, procurador-geral pediu que membros da CPI sejam ouvidos por suposto uso de dados sigilosos. Acusação veio do filho do presidente

JULIA LINDNER E MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em parecer encaminhado ao Supremo Tribunal Federal (STF), o procurador-geral da República, Augusto Aras, pediu que a Corte demande informações da cúpula da CPI da Covid no Senado sobre o acesso e o uso de dados de um inquérito sigiloso durante um dos depoimentos colhidos pela comissão. Os senadores criticam a medida.

O requerimento de Aras ao Supremo foi emitido em uma notícia-crime apresentada pelo vereador do Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (Republicanos), filho do presidente Jair Bolsonaro, contra o presidente e o relator da comissão, Omar Aziz (PSD-AM) e Renan Calheiros (MDB-AL), respectivamente.

No documento, Aras disse que ainda não é o momento de abrir inquérito, o que seria

ADRIANO MACHADO/REUTERS/27-01-2022

Carlos Bolsonaro. Vereador denunciou presidente e relator da comissão

Instagram suspende lives de Bia Kicis

> A deputada Bia Kicis (PSL-DF), presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, está temporariamente impedida de fazer transmissões de vídeo ao vivo no Instagram.

> O bloqueio ocorreu após publicações da parlamentar contrárias às regras da plataforma serem removidas, segundo comunicado do Instagram enviado à conta de Bia Kicis. O anúncio do bloqueio temporário foi feito pela própria deputada na rede social ontem.

> A deputada classificou a decisão da rede social como "censura". O GLOBO pediu ao Instagram mais detalhes sobre o motivo do bloqueio e ainda aguarda resposta da plataforma.

> A deputada está entre os investigados no inquérito que apura fake news e ameaças contra ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) em andamento na Corte. *(Marlen Couto)*

"prematuro e temerário", mas pediu ao relator do caso, o ministro Nunes Marques, a intimação de Renan e Aziz para responder as seguintes perguntas: Como foi obtida a cópia do depoimento prestado pelo Noticiante no âmbito do Inquérito nº 4.828/DF?; Havia-se ciência do sigilo decretado nos referidos autos?; Qual era a relevância do depoimento para a apuração realizada na Comissão Parlamentar de Inquérito?; e Qual foi o tratamento concedido ao requerimento protocolizado e dirigido ao Presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito para esclarecimento dos fatos pelo Noticiante?

Na avaliação do procurador-geral, a análise sobre uso de dado sigiloso pode impactar a investigação envolvendo Carlos Bolsonaro a partir do relatório final da CPI, no qual ele foi denunciado por incitação ao crime.

"No entanto, alerte-se que a potencial responsabilização criminal dos noticiados pode ter, como consequência indireta, o reconhecimento de que a colheita das provas contra o representante fora realizada mediante abuso de autoridade", disse Aras.

Aziz e Renan negam ter havido vazamento de informações e apontam uma celeridade seletiva por parte da PGR.

— A PGR tinha que dar celeridade (na investigação de denúncias) em quem ceifou vidas — disse o senador Omar Aziz.

Para ele, o pedido representa "uma retaliação do governo, não é da PGR":

— Em relação ao pedido do Carlos foram rápidos, mas em relação a tudo que nós apuramos neca de pitibiriba. Bolsonaro, Capitã Cloroquina, Queiroga... Nada aconteceu.

Renan diz que "esse é mais um motivo para investigar os novos fatos determinados".

Candidatos do PDT nos estados pressionam para receber Lula no palanque

Movimento predomina no Nordeste. Presidente do partido admite não poder 'botar camisa de força' nas realidades locais

CAMILA ZARUR
camila.zarur@oglobo.com.br
BRASÍLIA

A estagnação de Ciro Gomes, pré-candidato do PDT à Presidência, nas pesquisas de intenção de voto tem provocado um movimento de postulantes da sigla aos governos estaduais, que já pressionam o partido para a formação de palanques duplos. Com ao menos nove pré-candidatos a governadores — a maioria no Nordeste —, a legenda conversa com aliados do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), um dos principais alvos do ex-ministro, dando margem para que pedetistas endossem a campanha do petista ao Palácio do Planalto.

De acordo com o presidente nacional do PDT, Carlos Lupi, cada estado tem a sua peculiaridade e, por isso, a sigla não pode "colocar uma camisa de força nas realidades estaduais". Como pano de fundo para as negociações, porém, há correligionários de Ciro que pressionam para que o ex-ministro abra mão de sua candidatura.

— Em alguns estados terão (palanques duplos) mais à esquerda, outros mais ao centro. Quem colocar uma camisa de força nas realidades estaduais está fadado ao fracasso — afirma Lupi.

Dos nove estados em que o PDT pretende lançar candidatos (veja ao lado), em seis há negociações com dirigentes do PT. Na Paraíba, há negociações para uma chapa com o ex-governador petista Ricardo Coutinho. No Ceará, base eleitoral de Ciro, o próprio governador Camilo Santana (PT), que deve disputar o Senado, defende a aliança com o PDT, e a sigla deve indicar o nome do postulante ao Palácio da Abolição, sede do Executivo cearense. No Rio Grande do Norte, a governadora Fátima Bezerra (PT) também já admitiu conversas com Carlos Eduardo.

No Sergipe, embora o senador petista Rogério Carvalho seja apontado como o candidato da sigla ao governo, o pedetista Edvaldo tem mantido contato com dirigentes do PT. No Rio, Rodrigo Neves, que já foi filiado ao partido de Lula, também mantém laços com o diretório estadual do PT e se encontrou no final do ano passado com o ex-presidente.

Onde o PDT deve ter candidato a governador

> **Rio de Janeiro.** Rodrigo Neves (ex-prefeito de Niterói)

> **Sergipe.** Edvaldo Nogueira (prefeito de Aracaju)

> **Ceará.** Roberto Cláudio (ex-prefeito de Fortaleza)

> **Paraíba.** Ligia Feliciano (atual vice-governadora)

> **Maranhão.** Weverton Rocha (senador)

> **Rio Grande do Sul.** Romildo Bolzan Junior (presidente do Grêmio)

> **Rio Grande do Norte.** Carlos Eduardo (ex-prefeito de Natal)

> **Amazonas.** Carol Braz (defensora pública)

> **Tocantins.** Wanderlei Barbosa Castro (governador em exercício)

As tratativas para alianças entre pedetistas e petistas, porém, não necessariamente vão se concretizar em um palanque duplo para Ciro e Lula. Um exemplo disso ocorre no Maranhão, onde o senador Weverton Rocha, líder do PDT no Senado, já informou à legenda que fará campanha ao governo do estado ligando seu nome ao ex-presidente, escanteando Ciro Gomes. O parlamentar, no entanto, disputa o apoio de Lula com o atual vice-governador atual, Carlos Brandão, filiado ao PSDB, mas que deve migrar para o PSB em costura alinhada pelo governador Flávio Dino (PSB).

A colocação de Ciro, atualmente, em quarto lugar nas pesquisas de opinião de voto — atrás de Lula, do presidente Jair Bolsonaro (PL) e do ex-juiz Sergio Moro (Podemos) — também dificulta a consolidação de alianças. Na terça-feira, o Cidadania, que negociava uma federação com o PDT, informou que as conversas não foram para frente.

Diante disso, pedetistas têm pressionado Ciro para que ele abandone a corrida presidencial se sua candidatura não deslanchar até meados do próximo trimestre. Caso contrário, avaliam líderes da sigla no Congresso, parlamentares podem aproveitar a janela partidária de abril para deixar a legenda.

As deserções no entorno de Ciro já começaram. O senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP) chegou a ser apontado como candidato do PDT ao governo no Amapá. Hoje, no entanto, próximo a Lula, o parlamentar é um dos principais empecilhos no partido de Marina Silva para uma possível aliança com Ciro.

Enquanto alguns diretórios acenam ao PT, em outros estados a busca por palanque duplo é com partidos de centro. Na Bahia, o PDT negocia uma das vagas na chapa do ex-prefeito de Salvador ACM Neto (DEM). Em Goiás, o PDT vai repetir o apoio ao governador Ronaldo Caiado (DEM). Em Minas, Ciro tem feito acenos ao prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD).

WESLEY MARCELINO/REUTERS/21-01-2022

Ao Planalto. Ciro está decidido a manter candidatura, apesar das possíveis dissidências que enfrentará no PDT

Lupi e Eduardo Paes selam aliança no Rio

PDT e PSD decidirão mais à frente quem será o cabeça de chapa: Felipe Santa Cruz ou Rodrigo Neves

LUCAS MATHIAS
lucas.mathias@oglobo.com.br

O prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), e o presidente nacional do PDT, Carlos Lupi, oficializaram ontem aliança para o governo do estado nas eleições de outubro. Ainda não há definição, no entanto, de quem será cabeça de chapa. O PDT havia lançado a pré-candidatura do ex-prefeito de Niterói Rodrigo Neves, e o PSD, a do ex-presidente da OAB Felipe Santa Cruz. A aproximação ocorreu depois que o ex-presidente Lula declarou apoio ao deputado federal Marcelo Freixo (PSB) na disputa pelo Palácio Guanabara.

Paes chegou a articular, sem sucesso, o lançamento do presidente da Assembleia Legislativa (Alerj), o petista André Ceciliano, para o governo do estado. A candidatura dificultaria a aliança entre PT e PSB e enfraqueceria Freixo.

— Decidimos hoje que PDT e PSD vão caminhar juntos na eleição pro governo do estado. Não estamos falando de nomes. Temos dois belos nomes nessa aliança" — afirmou Paes após a reunião realizada na sede da Prefeitura do Rio.

No momento, Paes afirma que apoiará o pré-candidato de seu partido para a Presidência da República, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (MG). O presidente do partido, Gilberto Kassab, tem afirmado que o projeto presidencial em torno de Pacheco está mantido, embora haja dúvidas no meio político. Já o PDT lançou a pré-candidatura de Ciro Gomes para o Palácio do Planalto.

— Vamos caminhar, discutir, debater e ter uma candidatura única do PSD e do PDT. É uma aliança regional. O candidato do meu partido, o PSD, é o Rodrigo Pacheco. O candidato do PDT é o Ciro Gomes. Mas a gente entende que tem um caminho aqui grande para construir uma candidatura que atenda os interesses do Rio de Janeiro. A gente não pode deixar que os interesses de outros estados, de outras articulações, se sobreponham aos interesses aqui do nosso estado. É a nossa maior preocupação — disse Paes.

Amigos desde a juventude, Felipe Santa Cruz e Rodrigo Neves comemoraram a aliança que, segundo o ex-prefeito de Niterói, "viabiliza uma alternativa pro Rio".

DIVULGAÇÃO

Juntos. Paes, Lupi, Santa Cruz e Neves em reunião ontem na Prefeitura do Rio

Traição e acusação de roubo: PTB vira caso de polícia

Grupo de Jefferson diz que Graciela furtou equipamentos, e a presidente da sigla teve ajuda de PMs para entrar na sede

EDUARDO GONÇALVES
eduardo.goncalves@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A direção nacional do PTB está em pé de guerra desde que o presidente de honra e fundador da sigla, Roberto Jefferson, entrou em conflito com a presidente nacional, Graciela Nienov, a quem tratava como "filha postiça" e agora chama de "traidora". A briga transpôs as instâncias partidárias e virou caso de polícia, com registro de boletim de ocorrência, e de Justiça, com ações no Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Nienov veio a público ontem dizer que nem ela nem os seus aliados "roubaram" equipamentos da sede nacional do partido, na Asa Norte, em Brasília. As acusações foram feitas por adversários petebistas, entre eles a filha de Jefferson Cristiane Brasil, que se revoltaram com o fato de Nienov ter ido ao prédio para pegar o seu notebook pessoal e algumas pastas, na terça-feira. Nas redes sociais, eles escreveram que a presidente do partido "invadiu" a sede com o objetivo de "ocultar provas" contra ela.

— Isso é fake news criada para tumultuar o partido. São pessoas que estão com receio de perder espaço — reagiu Nienov, em nota.

Antecipando o clima hostil, na segunda-feira, a presidente do PTB registrou um boletim de ocorrência na Polícia Civil do Distrito Federal, alegando estar recebendo "mensagens com teor intimidatório de pessoas ligadas a Roberto Jefferson". A informação constava na ação que ela impetrou no mesmo dia no TSE, pedindo a reintegração de posse da sede nacional do PTB, que estaria ocupada pelo grupo do ex-presidente.

— Está-se diante do inimaginável: não se dá acesso, à presidente de um partido, ao escritório do seu próprio diretório nacional. — escreveu o advogado de Nienov, Gustavo Mascarenhas, na petição.

Com o Boletim de Ocorrência nas mãos e temendo sofrer agressões, Nienov pediu o apoio de policiais militares para entrar no prédio. Enquanto ela recuperava seus bens, os adversários no PTB se movimentavam para recolher assinaturas da direção nacional para convocar uma convenção com o objetivo de destituí-la.

Logo que deixou o presídio para cumprir prisão domiciliar em casa, no Rio, Jefferson tomou conhecimento de um suposto plano de traição coordenado por Nienov para mantê-lo na cadeia, segundo a versão espalhada por ele. Em uma carta, Jefferson afirmou que ela lhe pediu demissão após a descoberta da trama. Ao GLOBO, porém, Nienov negou ter pedido demissão. Ela foi eleita presidente do PTB em convenção nacional, em novembro, com apoio do próprio Jefferson, que à época se encontrava na cadeia.

JORGE WILLIAM

À distância. Jefferson cumpre prisão domiciliar no Rio

REPRODUÇÃO

Poder. Graciela nega ter pedido demissão ao ex-aliado

Quinta-feira 3.2.2022 | O GLOBO

Kassab corteja Leite, que cogita candidatura

Presidente do PSD trata governador como plano B caso Pacheco desista de concorrer ao Planalto. Aliados do tucano dizem que ele considera a possibilidade de uma campanha presidencial se houver união do centro

GUSTAVO SCHMITT
gustavos@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Diante da possibilidade de o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), desistir da pré-candidatura à Presidência da República, o nome do governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB) passou a ser sondado pelo ex-ministro Gilberto Kassab. Segundo aliados, Leite discute a possibilidade de uma candidatura a presidente, desde que envolva um arranjo com outros partidos do centro.

Embora tenha saído derrotado das prévias tucanas, em novembro do ano passado, Leite teve projeção nacional com a disputa e manteve uma agenda de articulações com outras legendas do seu campo político. O governador tem sido cobrado para aparecer mais no jogo político nacional por nomes do PSDB descontentes com a escolha do governador de São Paulo, João Doria.

O gaúcho tem bom canal de diálogo com Kassab, com quem já se encontrou três vezes desde dezembro — uma delas, inclusive, no Palácio Piratini, sede do governo gaúcho. Em entrevista à jornalista Andrea Sadi, na GloboNews, Kassab disse que se a candidatura de Pacheco não vingar, há nomes que são "sempre lembrados dentro do partido".

— Tem o Eduardo Leite, que não deixa de ser um grande quadro — disse Kassab.

Embora Leite tenha dito dezenas de vezes, em entrevistas, que não será candidato a nenhum cargo em 2022, aliados sustentam que ele não descarta concorrer ao Palácio do Planalto pelo PSD. No entanto, o governador adotou a estratégia de "jogar parado" e tem dito a pessoas próximas que seria necessário um "movimento externo" de forças de centro que o apoiassem para ser uma alternativa no campo da terceira via.

O maior entrave é que há pouco tempo para viabilizar a candidatura e um entendimento entre os partidos. Nesse cenário, ele teria que renunciar ao governo do Rio Grande do Sul até abril, o que é visto como difícil.

É fato, porém, que o governador gaúcho está incomodado com o desempenho de Doria nas pesquisas de intenção de voto — no último levantamento do instituto Datafolha, em dezembro, Doria tinha 4%.

Segundo seus interlocutores, Leite teme que o PSDB venha a encolher, já que o partido tende a perder na janela partidária pelo menos dez deputados federais, o equivalente a um terço da bancada na Câmara, que conta com 32 cadeiras.

Ainda assim, é pouco provável que ele trabalhe contra Doria nas eleições, embora seus principais apoiadores nas prévias tenham adotado essa postura. Os ex-deputado José Aníbal (SP) e o senador Tasso Jereissati (CE) têm defendido a candidatura da senadora Simone Tebet (MDB-MS).

RUY BARON/VALOR/23-05-2018

Aproximação. Kassab já se reuniu três vezes com Leite e o definiu como um "grande quadro"

FELIPE DALLA VALLE/PALÁCIO PIRATINI/15-05-2020

Projeção. Eduardo Leite vem sendo cobrado por tucanos anti-Doria a atuar mais nacionalmente

44,6%

DE VOTOS

Eduardo Leite teve nas prévias do PSDB, sendo derrotado pelo seu rival interno, o governador de São Paulo João Doria

IDENTIDADE COM PSDB

Leite é visto como um nome muito identificado com o PSDB, inclusive com ligação com figuras históricas da legenda. No PSD, o nome de Leite é tratado como um plano B, já que o projeto de candidatura de Pacheco ainda não avançou. Nos cálculos de Kassab, ganha todo mundo: Leite teria visibilidade, o partido se sentaria à mesa dos outros candidatos a presidente e, como uma candidatura própria pouco competitiva na largada, os caciques dos estados poderiam escolher se encorpam palanques de Bolsonaro, Lula ou Sergio Moro (Podemos).

De acordo com aliados, outra possibilidade para Leite seria a reeleição ao governo do Rio Grande do Sul. Embora ele também negue isso publicamente e tenha dado sinais de que resiste à proposta, aliados têm pressionado para que seja candidato diante da dificuldade de emplacar um sucessor.

O plano de Leite era lançar seu vice Ranolfo Vieira, filiado ao PSDB, no ano passado. Mas há uma divisão no núcleo gaúcho da sigla e alguns diretórios defendem o nome da prefeita de Pelotas, Paula Mascarenhas (PSDB), que foi vice de Leite no município em 2013 e o sucedeu após vencer a eleição de 2016.

Além disso, entre os partidos que apoiam o governador há um movimento para que o PSDB deixe a cabeça de chapa e lance o ex-presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, Gabriel Souza (MDB), que foi um aliado importante para aprovar algumas das reformas do governo gaúcho nos últimos anos.

Dirigentes de MDB e PSDB começam a discutir federação

Disputas regionais e candidaturas à Presidência podem dificultar acerto

GUSTAVO SCHMITT E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

As direções do PSDB e do MDB deram início ontem às discussões para a formação de uma federação partidária que reúna as duas legendas. A chance de a união vingar, por ora, é considerada remota em ambas as siglas por causa de impasses nos estados e na campanha presidencial, que teriam que ser resolvidos em dois meses.

O MDB lançou a senadora Simone Tebet ao Planalto, enquanto os tucanos têm o governador paulista João Doria, vencerdor das prévias da legenda.

Presidente do MDB, Baleia Rossi fez questão de frisar que precisará consultar os estados antes de dar prosseguimentos às negociações. "Tive hoje uma conversa inicial sobre formar uma federação com o PSDB. Preciso ouvir as bancadas e os diretórios estaduais", escreveu nas redes sociais.

Dentro do MDB, a possibilidade de o acordo vingar é vista com ceticismo. Historicamente, o partido enfrenta divisões regionais. Os diretórios do Nordeste, por exemplo, são alinhados com o PT. Nesta semana, o senador Renan Calheiros (AL) se reuniu com Lula em São Paulo e defendeu que a sigla apoie o petista caso não tenha um candidato competitivo ao Planalto.

Em dezembro, o MDB lançou a pré-candidatura de Tebet. Ela, porém, ainda patina nas pesquisas de intenção de voto. Em São Paulo, o partido faz parte do governo de João Doria.

LIGAÇÃO HISTÓRICA

Lideranças tucanas também consideram que os entraves regionais tornam o acordo muito difícil. Dentro do PSDB, a avaliação é que o interesse maior de um eventual acordo é do grupo de Doria, que tenta dar musculatura para a sua candidatura presidencial.

O PSDB surgiu em 1988 de uma dissidência do antigo PMDB. Lideranças que formariam o PSDB, como Fernando Henrique Cardoso, Franco Montoro e Mário Covas, se mostravam incomodadas com o domínio que o então governador de São Paulo, Orestes Quércia, exercia sobre o partido.

GUITO MORETO/19-10-21

Base. João Doria tenta dar musculatura à sua campanha

CRISTIANO MARIZ/24-6-21

Palanque. Simone Tebet deve ver Nordeste apoiar Lula

As federações precisam ser viabilizadas até o início de abril, seis meses antes das eleições. Os partidos ainda tentam dilatar o prazo, mas o assunto será julgado pelo Supremo Tribunal Federal. As siglas que formarem a federação terão que atuar juntas por quatro anos e em todas as eleições, inclusive as municipais de 2024. Políticos avaliam que é difícil tratar de alianças com tanta antecedência, o que pode ser um entrave para negociações do tipo.

O PSDB aprovou, há duas semanas, negociar uma federação com o Cidadania, que, por sua vez, tem conversas abertas também com Podemos, PDT e o próprio MDB.

Na esquerda, o PT tenta formar uma federação com PSB, PCdoB e PV. Petistas e socialistas ainda precisam aparar arestas relacionadas aos candidatos em alguns estados, principalmente em São Paulo, onde os dois partidos consideram ter nomes fortes na disputa.

O PSOL já aprovou discussões sobre formar federações com Rede e PCdoB.

Enquanto isso, Simone se reúne com Cidadania

> Em mais um indicativo de que o MDB terá dificuldade para alcançar unidade na negociações com outras siglas para formar uma federação, o presidente da legenda e a pré-candidata da sigla ao Palácio do Planalto andaram em descompasso ontem.

> Enquanto Baleia Rossi divulgava nas redes o início das conversas com o PSDB, a senadora Simone Tebet se encontrava com o colega Alessandro Vieira, postulante do Cidadania ao Planalto.

> Os dois senadores se destacaram durante a CPI da Covid, no ano passado, e foram lançados por seus partidos na corrida presidencial. Em vídeo divulgado nas redes, Simone afirmou que a conversa com Alessandro tratou de uma possível federação entre os dois partidos:

> — Estamos aqui com meu colega e amigo Alessandro Vieira, para falar de Brasil e de nossos partidos. MDB e Cidadania também estão conversando sobre a possibilidade de conseguir fazer uma federação — disse Simone.

> Vieira confirmou o interesse na discussão e disse que o MDB "pode ser um parceiro".

> — Construção partidária tem que ser em benefício do Brasil e não de interesses menores. A construção tem que ser feita com calma. O MDB pode ser um parceiro — afirmou Vieira, que tem se posicionado contra a possibilidade de o partido se juntar ao PSDB.

> Anteontem, a executiva nacional do Cidadania se reuniu para votar de daria seguimento a discussões sobre federações com três partidos: PSDB, Podemos e PDT. Nenhuma foi aprovada, mas os tucanos foram os que tiveram mais votos. A possibilidade de união com MDB não foi a votação.

NA WEB
PORNOGRAFIA INFANTIL
Empresário preso em Brasília
Material com pedofilia achado em mansão no Lago Sul era coletado há quatro anos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

A CONTA DO BURACO

Cratera em SP deve causar batalha judicial

Preenchimento. Concreto começou a ser jogado ontem para cobrir rombo

FOTOS GOVERNO SP

Interdição. Pista central da Marginal Tietê continua parcialmente bloqueada a partir do ponto do acidente, mas deve ser reaberta até o dia 11, de acordo com o governo do estado

"Se ficar provado que a causa principal foi um problema no equipamento da Sabesp, a concessionária pode pedir ressarcimento"

Túlio Marques, especialista em seguros

"Há duas soluções possíveis. Uma é a colocação de estacas para contenção. O bloqueio iria até o dia 11"

Paulo Galli, secretário de Transportes

BIANCA GOMES E IVAN MARTÍNEZ-VARGAS
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Um dia após o acidente na obra da Linha 6-Laranja do Metrô de São Paulo, a cratera aberta na Marginal Tietê começou a ser coberta com concreto. Os trabalhos de recuperação da pista danificada devem durar até a semana que vem, quando a prefeitura estima liberar totalmente a passagem de veículos na via de maior tráfego na cidade. Enquanto os operários reinstalam o asfalto, uma movimentação deve começar a tomar os bastidores das empresas envolvidas no episódio: a batalha jurídica entre a concessionária Acciona e a Companhia de Saneamento Básico de São Paulo (Sabesp) pela responsabilidade no acidente e nas indenizações a serem pagas.

A pista central da Marginal Tietê, que continua parcialmente bloqueada a partir do ponto do afundamento — entre as pontes do Piqueri e da Freguesia do Ó, no sentido da Rodovia Ayrton Senna — deve ser reaberta até o dia 11, de acordo com o governo de São Paulo. A pista local está interditada e a expressa é a única opção de tráfego por enquanto. A prefeitura suspendeu o rodízio de veículos até amanhã.

— Há duas soluções possíveis. Uma é a colocação de estacas para contenção da pista. Nesse caso, o bloqueio iria até o dia 11. Mas talvez não precise disso e aí teremos uma entrega rápida em até três dias — calculou o secretário de Transportes Metropolitanos, Paulo Galli.

A cratera se abriu após o vazamento de um interceptor de esgoto da Sabesp abalar o terreno e causar a ruptura da pista. A tubulação rompida tem 7,7 quilômetros de extensão, passa por nove bairros e escoa o esgoto produzido por 2,2 milhões de pessoas.

Ainda não há certeza se o tatuzão, equipamento usado para cavar o túnel do metrô, interferiu na integridade do local.

O buraco começou a ser preenchido ontem com toneladas de concreto para evitar novos deslizamentos e permitir a colocação de asfalto. Mais de mil caminhões devem ser utilizados nos trabalhos. O poço circular de ventilação do metrô, ao lado da área que cedeu, foi preenchido com areia e pedras para evitar o desmoronamento de suas paredes.

BOLSONARO FAZ PIADA

Durante encontro ontem com apoiadores no Palácio da Alvorada, o presidente Jair Bolsonaro, adversário político do governador João Doria (PSDB), pré-candidato a presidente, fez piada com o acidente. Bolsonaro comparou a cratera com a transposição do Rio São Francisco, dizendo que o desabamento foi uma "transposição do Tietê".

Ainda há poucas certezas quanto às consequências da cratera. Uma é o provável atraso de meses, no melhor dos casos, do cronograma dos trabalhos da Acciona, empresa responsável pela obra do metrô. Mas especialistas já dão como certa, também, uma eventual disputa judicial entre a concessionária e a Sabesp, para decidir quem tem responsabilidade pelo acidente e, principalmente, quem deve pagar por seus prejuízos.

Túlio Marques, sócio da consultoria Pezco e especialista do setor de seguros, afirma que a retomada dos trabalhos depende da realização de perícias, especialmente da seguradora contratada pela Acciona.

— Em casos de sinistros complexos como este, a seguradora aciona peritos para apurar a extensão dos danos e suas causas. Contratam, ainda, uma empresa de regulação de sinistros para trabalhar em conjunto com a perícia de engenharia.

A retomada das obras depende ainda de pareceres de órgãos como Defesa Civil e Ministério Público.

— Sem dúvida vai atrasar o cronograma de obras, porque haverá perícias da concessionária, da seguradora, do governo estadual. Sendo otimista, a obra do Metrô só deve ser retomada depois de alguns meses — diz o advogado Rodrigo Campos, sócio do Porto Lauand.

O contrato da parceria público-privada para a construção da Linha 6 foi assinado em 2013 pelo então governador Geraldo Alckmin com o consórcio Mobi, à época formado pelas empreiteiras Odebrecht, Queiroz Galvão e UTC. Após não conseguir realizar a obra, o governo cancelou a PPP em 2018 e, em 2020, a Acciona assumiu o serviço.

Segundo Campos, o contrato da Acciona prevê que riscos de engenharia de até R$ 30 milhões (em valores de 2013) relacionados a estruturas mapeadas na época do contrato são de responsabilidade da concessionária. O valor hoje chegaria perto dos R$ 50 milhões.

— Quando o contrato original foi assinado, foi feito um cadastro das redes de infraestrutura que pudessem causar interferência na obra. Quando a Acciona entrou, houve um aditivo que faz referência à lista do contrato original. Se o acidente envolve equipamentos cadastrados nessa lista, o risco é assumido pela concessionária — diz Campos.

O contrato atribui à concessionária os riscos resultantes de acidentes relacionados a casos de força maior e imprevisíveis, como excesso de chuvas.

Riscos de engenharia que envolvem situações não cadastradas ou que superem os R$ 30 milhões do contrato inicial seriam assumidos pelo governo estadual.

— Se ficar provado que a causa principal foi um problema no equipamento da Sabesp, a concessionária poderá pedir ressarcimento à empresa de saneamento. A Sabesp também pode acionar seu seguro de responsabilidade civil — explica Túlio Marques.

O governo paulista nomeou um comitê de 20 profissionais das áreas de engenharia, finanças, jurídica e de comunicação para investigar as causas do acidente. O grupo poderá convidar representantes de entidades da administração do estado, da prefeitura e de concessionárias públicas para os trabalhos. A primeira reunião foi na terça-feira.

Cratera de 2007 teve acordos e nenhum condenado

Negociações garantiram indenizações a famílias, mas 14 réus foram inocentados por desmoronamento em Pinheiros

Outro grande acidente envolvendo a expansão do metrô paulistano, o desmoronamento das obras da Linha 4-Amarela, na região de Pinheiros, teve todos os 14 réus acusados de responsabilidade absolvidos. O desmoronamento foi às margens da atual estação homônima ao bairro.

O desastre causou a morte de sete pessoas que foram soterradas com a abertura de uma cratera de 80 metros de diâmetro, ao lado da Marginal Pinheiros. Parte das vítimas estava dentro de um microônibus, engolido pela erosão do solo.

O julgamento dos envolvidos no caso foi em 2016. Atualmente, não cabe mais recurso na Justiça para reverter a decisão da juíza Aparecida Angélica Correia, da 1ª Vara Criminal, explicou ao GLOBO Eliana Passarelli, uma das promotoras do caso.

Apesar de não haver condenações criminais, o Consórcio Via Amarela arcou com as indenizações de pessoas envolvidas no acidente. Uma fatia importante dos pedidos de pagamento foi tocada pela Defensoria Pública de São Paulo, que fechou uma série de acordos extrajudiciais entre 24 de janeiro (12 dias após o acidente) e 23 de agosto de 2007.

Entre os acordos assumidos pela Defensoria, porém, um caso ainda não está encerrado e foi enviado para exame do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Nesta disputa, a seguradora não reconheceu que houve relação do desmoronamento com danos sofridos por imóveis mais distantes da cratera.

A Defensoria pede agora indenização por danos morais para 12 pessoas que teriam sido prejudicadas pelo acidente. Todos os acordos sobre o desastre do metrô negociados com a instituição estão em segredo de Justiça. Calcula-se que, no ano seguinte ao acidente, R$ 12 milhões, em valores da época, foram pagos em 118 acordos com 237 pessoas.

O medo da volta para casa após sobreviver ao deslizamento

Moradoras de residências interditadas por causa das chuvas em Franco da Rocha esperam liberação da Defesa Civil

Perigo. Eveni Ferreira dos Santos, de 32 anos, pegou o filho de 11 meses e um cobertor e saiu de casa quando viu o deslizamento de um barranco na vizinhança

BIANCA GOMES
bianca.gomes@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Cinco casas separavam o endereço da agente de atendimento Eveni Ferreira dos Santos, de 32 anos, do local onde o deslizamento de terra deixou ao menos 11 mortos em Franco da Rocha, na Região Metropolitana de São Paulo. Desde domingo, quando Eveni fugiu às pressas da residência apenas com o bebê de 11 meses no colo e um cobertor, ela não voltou mais para o local que, segundo a prefeitura, também corre risco de desabar.

A tragédia que afetou cidades do interior e da Grande São Paulo deixou 27 mortos, entre eles oito crianças, segundo dados divulgados ontem pela Defesa Civil. O maior número de mortos foi na cidade de Eveni, onde os bombeiros encontraram mais três vítimas soterradas na madrugada de ontem. Os corpos dos gêmeos Lucas e Letícia dos Santos Sampaio, de 16 anos, foram localizados às 2h15. E o de José Bonfim Filho, de 82 anos, avô dos dois, por volta das 5h.

Com as chuvas que atingiram Franco da Rocha nos últimos dias, o barranco que fica logo em frente ao sobrado de Eveni só avança. Ontem, a lama já cobria metade da rua, impedindo inclusive a passagem de carros. Afastada há dois meses do trabalho, a agente de atendimento está provisoriamente na casa de um conhecido, recebendo doações para conseguir sobreviver. Num colchão colocado sobre o chão de um quarto de menos de 10 m², ela dorme com o filho ao mesmo tempo em que vive o luto de ter perdido os amigos de infância na tragédia. Nos próximos dias, precisará procurar um novo teto.

SEM OPÇÃO

— A única opção que nos deram é ir para abrigos. A Defesa Civil ainda vai avaliar nossa casa, não tem prazo para pagar aluguel ou providenciar moradia. Não tenho dinheiro, então não há outra opção — disse ela, que não pretende voltar para a antiga casa. — Tenho medo.

A história é parecida com a de Denifer Ramos, de 30 anos, que também morava a poucos metros do local do acidente em uma moradia irregular e hoje está em um cômodo emprestado.

"Não tenho para onde ir. Estamos com muito medo. Apavorados. Desde domingo não conseguimos dormir. Mas o que a gente vai fazer? Se (a prefeitura) liberar (a casa), temos que voltar."

Denifer Ramos, moradora de Franco da Rocha

— Da última vez que estive na minha casa, o paredão de terra já estava perto da calçada. As máquinas tiraram um pouco da lama, mas (o barranco) continua cedendo — conta ela.

O abrigo não é uma opção para ela, que vive com o marido e o filho de 8 anos. O marido está afastado do emprego há dois meses e ela está desempregada. Por isso, assim que a antiga casa for liberada, ela pretende voltar, mesmo diante dos perigos.

— Não tenho para onde ir. Nós estamos com muito medo. Apavorados. Desde domingo não conseguimos dormir. Mas o que a gente vai fazer? Se liberar (a casa), temos que voltar.

Tanto Eveni quanto Denifer dizem ter recebido apenas uma cesta básica da prefeitura. Até agora, elas fizeram um cadastro social, mas ainda não sabem como serão os próximos passos. A prefeitura pagará aluguel social de R$ 400 para as famílias desalojadas por ao menos seis meses.

Além do rastro de destruição, as chuvas deixaram 3.748 famílias desabrigadas ou desalojadas. São pessoas que vivem em habitações muitas vezes precárias, construídas próximo a encostas e barrancos e que podem desabar com chuvas e deslizamentos. Após sobrevoar a região anteontem, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que "faltou visão de futuro" aos moradores que ocuparam residências nesses locais por "necessidade".

"NÃO BASTA UM TETO"

Em todo o Brasil, ao menos 8,2 milhões de pessoas vivem em áreas de risco, segundo estudo feito em 2018 pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden) e do IBGE.

O alto número de moradores em área de risco é reflexo de problemas habitacionais que remontam ao século XIX, explica Tomas Alvim, coordenador do Laboratório Arq.futuro de Cidades do Insper.

— Não temos no Brasil uma política habitacional. As soluções dadas pelo poder público nessas áreas consistem em construir massas de unidades habitacionais longe das cidades, o que não atende à população. Não basta dar um teto excluindo o cidadão dos benefícios da cidade — diz Alvim. — Programas como o Casa Verde e Amarela pensam no conceito quantitativo, e não qualitativo.

Segundo Alvim, em situações como a ocorrida na Grande São Paulo, a solução emergencial é dar acolhimento e aluguel social.

— Diante da escassez de recursos, as prefeituras não conseguem resolver sozinhas. É uma questão que deve ser negociada com o estado e a União — afirma.

Luau regado a LSD vira caso de polícia em praia do ES

Caso viraliza após jovem sofrer "apagão" com droga sintética e acordar com namorado com corte no abdômen e vísceras expostas

Uma história envolvendo um casal de namorados intriga o Espírito Santo. Depois de um luau na Praia do Ermitão, em Guarapari, uma jovem contou à polícia que, ao acordar, encontrou o namorado todo machucado e com um corte profundo no abdômen. Os dois, segundo ela, tinham bebido e usado LSD pela primeira vez. Após o uso da droga sintética, teriam "apagado" e não lembram de mais nada.

Pelas redes sociais, logo surgiram especulações de que a jovem pudesse ter atacado o próprio namorado. O rapaz sofreu lacerações e teve as vísceras expostas. Parte do intestino foi achada na praia. A vítima passou por uma cirurgia e pela UTI, e deve ter alta nos próximos dias.

A cidade é conhecida pelas praias, mas também por ter altos índices de crimes violentos. O advogado Lécio Machado, que representa os dois jovens, diz que vai acionar a Polícia Militar por divulgar o boletim de ocorrência, o que entende ter sido violação de privacidade.

No documento, os PMs informam terem ido para o local após uma denúncia anônima avisá-los de uma briga de um casal na praia. Machado também vai pedir punições ao hospital público que prestou os primeiros socorros ao estudante porque, segundo ele, até as imagens da cirurgia de seu cliente foram vazadas.

— Nós não trabalhávamos com essa hipótese de a jovem ter sido a responsável pelas lesões. Os dois dizem que não se lembram de nada do que aconteceu depois de terem usado a droga. Aquele lugar é perigoso, como muitas regiões do Espírito Santo. A gente acredita que eles foram atacados por um grupo ou mesmo por um assaltante isolado. Talvez eles tenham ficado machucados por terem reagido. O rapaz hospitalizado tem 1,85m — afirma Lécio, que acredita que o o uso de extrema violência pode ser explicado por uma eventual tentativa de reação dos dois.

Cirurgia. Estudante sofreu ferimento profundo e segue internado

No inquérito da Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa, ambos são citados como vítimas de tentativa de latrocínio. Machado conta que a jovem, que namora o rapaz há um ano, já foi visitá-lo no hospital, os dois estão unidos e se falam pelo celular. Ela sofreu ferimentos mais leves. Câmeras de segurança do Parque Morro da Pescaria, que dá acesso à praia, mostram o casal chegando às 21h do dia 15 de janeiro e saindo no dia seguinte, já com o jovem sendo levado por equipes do Samu. A PM e a Polícia Civil não responderam aos pedidos de informação sobre o caso.

Policial militar acusada de transfobia em abordagem

"Quer que chame de mulher? Vai trocar o nome na certidão", disse agente

Uma policial militar de São Paulo foi acusada de transfobia ao atender a um chamado de acidente de trânsito no domingo em Osasco (SP). Em um vídeo que circula nas redes sociais, a agente afirma a Luna Nunes, uma trans de 22 anos: "Quer que chame de mulher? Vai trocar o nome na certidão. Tem que ter no RG o nome de mulher. Por enquanto, é homem. Vai, rapa, fora daqui".

Luna estava com outras amigas trans e contou, em stories do Instagram, que o grupo estava em uma tabacaria quando um casal em uma motocicleta atropelou uma mulher e fugiu.

— A gente foi socorrer porque não tinha ninguém no local — explicou.

Em seguida, relatou Luna, o grupo chamou a polícia e o Samu.

— A polícia chegou e já foi tirando com a nossa cara, já começaram a fazer chacota com a gente — contou.

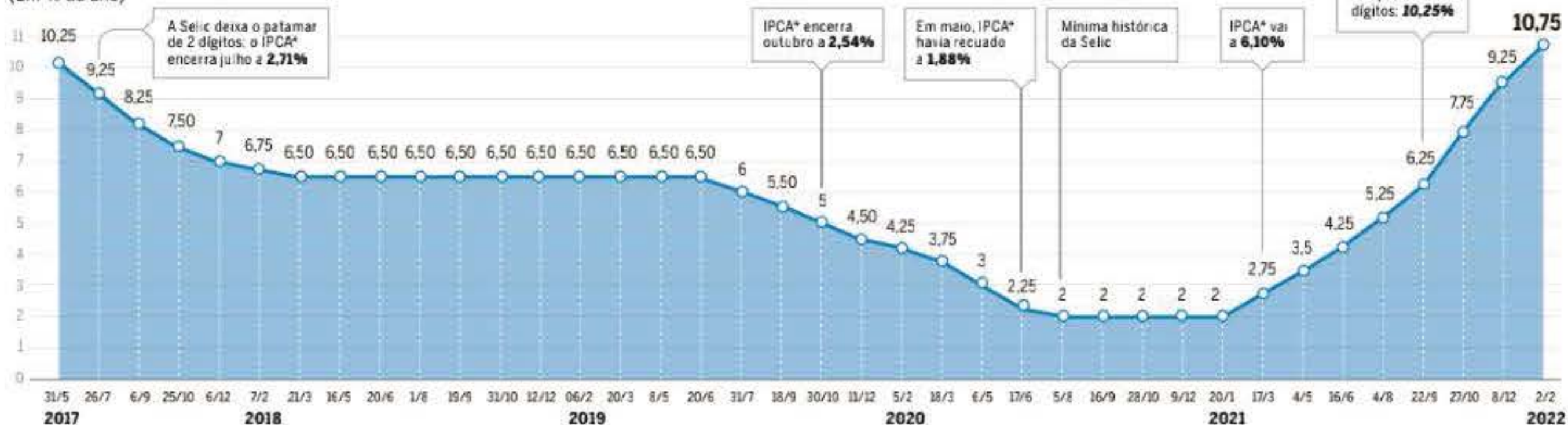
Nas redes sociais, Luna chamou a atenção do prefeito da cidade, Rogério Lins (Podemos), sobre o caso e cobrou também o governo estadual: "Parabenizo a PM do Estado de São Paulo por colocar uma profissional não capacitada intelectualmente para trabalhar em sociedade. Transfobia é crime, amor! Parabéns ao prefeito pela 'segurança e qualidade' recebida em nosso município", escreveu.

A Associação Nacional de Travestis e Transexuais repudiou o episódio em uma postagem no Twitter: "Violência do estado vindo de agentes da polícia contra pessoas trans não é nenhuma novidade. E é assustador que mesmo uma polícia feminina reproduza o processo tão violento na presença de todo efetivo da guarnição e de diversas testemunhas contra uma mulher trans sem qualquer constrangimento".

PM SERÁ REORIENTADA

A vereadora trans Erika Hilton (PSOL-SP) pediu a apuração do episódio à corporação. Erika enviou ofício em que pediu que a conduta da PM "seja urgentemente investigada e encerrada". A PM informou que foi instaurado procedimento interno para analisar o comportamento da policial, que será reorientada sobre como se portar.

Economia

Fonte: Banco Central e IBGE *Taxa em 12 meses Editoria de Arte

DE VOLTA AOS DOIS DÍGITOS

BC ELEVA JUROS

Na 8ª alta contra inflação, Selic vai a 10,75%, maior nível desde 2017

GABRIEL SHINOHARA
gabriel.shinohara@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Brasil voltou a ter uma taxa básica de juros de dois dígitos. Ontem, o Banco Central (BC) elevou a Taxa Selic de 9,25% para 10,75% ao ano, em uma tentativa de conter a inflação — em janeiro, o IPCA-15, prévia do índice oficial, ficou em 10,2% em 12 meses. Desde 26 de julho de 2017, quando a Selic passou de 10,25% para 9,25%, os juros não ficavam nesse patamar.

Foram oito elevações consecutivas em pouco mais de um ano, em uma tentativa do BC de controlar a inflação. O IPCA, usado na meta oficial, encerrou 2021 em 10,06%, praticamente o dobro do teto da meta. Projeções do mercado apontam estouro do teto da meta, de 5%, também para este ano.

No comunicado que divulgou a decisão, o Comitê de Política Monetária (Copom) afirmou que "a inflação ao consumidor seguiu surpreendendo negativamente." E lembrou que as expectativas de inflação pra este ano, apuradas pelo Boletim Focus junto ao mercado, "encontram-se em torno de 5,4%".

O Copom apontou como fatores de risco para a inflação "políticas fiscais que impliquem impulso adicional da demanda agregada ou piorem a trajetória fiscal". Mas ressaltou que, se os preços das *commodities* nos mercados internacionais cederem, a inflação pode recuar.

"Apesar do desempenho mais positivo das contas públicas, o Comitê avalia que a incerteza em relação ao arcabouço fiscal segue mantendo elevado o risco de desancoragem das expectativas de inflação e, portanto, a assimetria altista no balanço de riscos. Isso implica maior probabilidade de trajetórias para inflação acima do projetado de acordo com o cenário de referência."

ELEVAÇÕES MENORES

A decisão do Copom não surpreendeu o mercado, pois a alta já havia sido sinalizada na reunião passada. No comunicado, o BC indicou que continuará subindo os juros, mas em um ritmo menor do que o 1,5 ponto percentual (p.p.) adotado nas últimas reuniões.

"O Copom enfatiza que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados para assegurar a convergência da inflação para suas metas e dependerão da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação para o horizonte relevante da política monetária", afirmou o documento.

O BC afirmou ainda que "irá perseverar em sua estratégia até que se consolide não apenas o processo de desinflação, como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas." A estratégia é fazer com que os juros avancem "significativamente em território contracionista", o que tende a ter efeitos negativos na atividade econômica, para controlar a inflação.

Para Alessandra Ribeiro, sócia-diretora de Macroeconomia e análise setorial da Tendências Consultoria, a questão é saber se o Copom vai optar, no futuro, por uma de 1 p.p. ou de 0,75 p.p. Ela considerou adequado levar a Selic a 10,75%, considerando as seguidas revisões para cima das expectativas de inflação e o quadro inflacionário, além das incertezas do cenário econômico.

— Diante dos riscos, principalmente para atividade econômica, acho que o ritmo de 1,5 p.p. é bom. Não só para nossos riscos aqui. Há um contexto internacional que traz vários elementos que poderiam colocar um cenário um pouco mais desafiador em termos de atividade econômica, o que nos levaria a ter um certo excesso de taxa de juros — disse a economista.

No cenário de referência do Copom, a inflação ficaria acima do teto da meta em 2022, em 5,4%, caindo a 3,2% em 2023. Os juros chegariam a 12% no primeiro semestre deste ano e terminariam em 11,75%, recuando a 8% no fim de 2023.

Em dezembro, a projeção do Copom para o IPCA deste ano era de 4,7%.

ATENÇÃO AOS EUA

Andrea Damico, economista-chefe da Armor Capital, avalia que a sinalização de alta menor significa que o fim do ciclo de aumento da Selic está próximo. Ela projeta aumento de 1 p.p., depois outro de 0,5 p.p., com a Selic encerrando o ano em 12,25%.

— Acho que essa pode ser até uma armadilha para o BC, mesmo porque já vimos muitas vezes ele sinalizar e não conseguir entregar a sinalização. O mês de março promete ser bastante, no mínimo, desafiador para as economias emergentes, porque será o início da alta de juros pelo Fed (Federal Reserve, o BC americano) — afirmou Andrea.

No cenário brasileiro, o BC considera que indicadores de atividade econômica ficaram ligeiramente melhores que o esperado em dezembro, principalmente os do mercado de trabalho. O Caged mostrou criação de 2,7 milhões de vagas com carteira assinada em 2021.

O Copom ainda vê o cenário externo como menos favorável para o Brasil. A inflação tem se mostrado persistente nos EUA, o que eleva a probabilidade de alta dos juros por lá. Além disso, o Comitê citou a nova onda da Covid-19, que traz incertezas para a economia e pode "postergar a normalização das cadeias globais de produção".

'AJUSTE FINO'

Cecilia Machado, economista-chefe do banco Bocom BBM, ressalta que o Copom alongou o período em que mira para controlar a inflação. O comunicado fala em um peso maior para 2023. A sinalização de altas menos intensas, diz Cecilia, serviria para dar mais flexibilidade de atuação:

— Todos os bancos centrais estão sendo muito cuidadosos com os dados, o que a gente vê no mercado de trabalho, de inflação, ainda há muita incerteza no cenário externo, então não se amarrar tanto é importante.

Em nota, o diretor de Pesquisa Econômica para América Latina do banco Goldman Sachs, Alberto Ramos, disse que, em vista da postura restritiva e do efeito retardado das últimas altas, o BC entrou em um estágio de "ajuste fino" do ciclo de aperto monetário.

"A incerteza em relação ao arcabouço fiscal segue mantendo elevado o risco de desancoragem das expectativas de inflação (...). Isso implica maior probabilidade de trajetórias para inflação acima do projetado"

Comitê de Política Monetária, do Banco Central

"O mês de março promete ser bastante desafiador para as economias emergentes"

Andrea Damico, economista-chefe da Armor Capital

Renda fixa volta a ter retorno melhor que poupança

Especialistas citam como boas opções de aplicação títulos pós-fixados, prefixados e atrelados à inflação, além de DIs e CDBs

VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

A volta da Selic para os dois dígitos reforça a tendência de valorização da renda fixa, iniciada no ano passado. Analistas consultados pelo GLOBO apontam como boas opções os títulos de renda fixa pós-fixados, que acompanham as altas nas taxas de juros, os prefixados e os indexados à inflação.

— Estamos vendo prêmios no IPCA+ muito atraentes e em prefixados, porque vemos a inflação convergindo para a meta nos próximos dois anos enquanto os títulos estão pagando prêmios para uma inflação que não converge para a meta tão rapidamente — explica Paula Zogbi, analista de investimentos da Rico.

No caso de títulos prefixados, que pagam taxas de juros combinadas no momento da aplicação, Jaqueline Benevides, analista de renda fixa da TC, recomenda aplicações com horizontes mais curtos, pois a expectativa é que a Selic comece a cair em 2023:

— Com ativos de prazos muito extensos, você pode pegar uma Selic não tão atraente e ficar preso no papel.

Paula, da Rico, também prefere papéis com vencimento em dois ou três anos, porque os cenários fiscal e inflacionário ainda são incertos após esse período.

COMPARE RENDIMENTOS

Cálculos de rentabilidade líquida para uma aplicação de **R$ 1.000** com Selic a 10,75%

Prazo	Poupança*	Tesouro Selic**	CDB (110% do CDI)	LCI e LCA* (90% do CDI)
3 meses	R$ 1.018,41	R$ 1.019,28	R$ 1.021,67	R$ 1.023,04
1 ano	R$ 1.075,71	R$ 1.085,53	R$ 1.096,20	R$ 1.095,40
2 anos	R$ 1.157,14	R$ 1.185,89	R$ 1.209,78	R$ 1.199,90
3 anos	R$ 1.244,75	R$ 1.294,04	R$ 1.333,35	R$ 1.314,37

* Isento de IR ** Aplicação levada até o vencimento
Fonte: Paula Zogbi, analista em investimentos da Rico

Além disso, segundo estimativas da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac), em alguns casos o desempenho dos fundos DI supera o da poupança até com taxa de administração superior a 2,5% ao ano.

A poupança atualmente rende 0,5% ao mês mais a TR, o que, em 12 meses, significa retorno de 6,17% mais a TR.

— Temos muitos fundos DI que investem em Tesouro Selic e não vemos uma inflação tão alta este ano como em 2021. Esses fundos devem rentabilizar acima da inflação e da poupança — afirma o assessor de investimentos de Ável, Paulo Dutra.

Para quem se dispõe a correr riscos, certificados de depósito bancário (CDBs) emitidos por bancos de menor porte garantem retorno maior. A aplicação, porém, só tem cobertura pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC) até o limite de R$ 250 mil por CPF.

— Há muito CDBs de bancos pequenos e médios pagando taxas de 120% e 130% do CDI — diz Paula.

Outra opção são as Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs) e Imobiliárias (LCIs). Elas são cobertas pelo FGC e têm isenção de IR. Já os Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRIs) e do Agronegócio (e CRAs) estão fora do FGC.

oglobo.com.br/economia/miriamleitao
alvaro.gribel@oglobo.com.br
Por Alvaro Gribel

A 'torre' de volta aos dois dígitos

A "torre" dos juros que o ministro Paulo Guedes tanto propagou ter derrubado está de volta aos dois dígitos. O Banco Central subiu a Selic para 10,75% e já se comprometeu com mais um aumento na reunião de março, ainda que em ritmo menor, a grande novidade na decisão. Agora, haverá uma guerra de interpretações no mercado, na tentativa de prever a taxa final deste ciclo. Ela deve ficar em torno de 12% — um pouco mais, um pouco menos — mas o importante é entender que os juros nesse patamar terão um forte impacto sobre a economia e esse é um dos principais motivos para que as projeções de crescimento deste ano estejam tão baixas.

A verdade é que o Banco Central está sozinho no combate à inflação, já que neste ano eleitoral o governo relaxou as regras fiscais para gastar mais. Por duas vezes no curto comunicado de ontem o BC falou desse assunto. Primeiro, disse que é um risco para a inflação "se houver impulso adicional" da demanda agregada. Depois, que a "incerteza em relação ao arcabouço fiscal" está afetando as projeções para os índices de preços. No modelo do Banco, o IPCA fechará este ano em 5,4%, acima do teto da meta, e em 3,2% no ano que vem. Mas no mercado a estimativa de 2023 está em alta, e por isso o BC avisou que irá "perseverar" até que consiga controlar as expectativas.

A inflação está alta no mundo todo, e ontem mesmo atingiu 5% na zona do euro, a taxa mais alta da história na região. No Brasil, no entanto, continua na casa de 10%. Por aqui, há os efeitos da perda de credibilidade da política econômica e as crises institucionais que encarecem o dólar. A consequência será esse aumento de juros e o risco de uma nova recessão.

ASCENSÃO METEÓRICA

O diretor de Relacionamento Institucional da Petrobras, Rafael Chaves, teve ascensão meteórica na estatal e esta semana se viu por quê. Após entrar na empresa em 2019, sem prestar concurso, no início da gestão do ex-presidente Roberto Castello Branco, Chaves vinha ocupando cargos técnicos na empresa. Primeiro, como economista da área de estratégia, depois, como gerente-executivo da área de refino. Já seu grande salto aconteceu sob Silva e Luna, em dezembro, quando chegou à diretoria. O pagamento veio agora. Um mês depois, vestindo macacão da Petrobras, fez discurso político criticando administrações petistas. Um ex-executivo classificou o episódio como "caso explícito de bajulação com objetivo de se promover".

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

(Índice de base fixa, 2012=100, com ajuste sazonal)

95
86,25
77,5
68,75
60
87,4
64,9
86,6
84,2
jan abr jul out jan abr jul out jan abr jul out dez
2019 2020 2021

Fonte: IBGE
Editoria de Arte

JOGO COMBINADO

Parecendo coisa combinada, o presidente Jair Bolsonaro já fez uso político da fala do diretor para sustentar que a administração da petrolífera agora tem caráter técnico. Pode-se criticar os erros da administração do PT, mas evidentemente o governo atual está fazendo uso político da mesma forma. Outro truque é querer jogar sobre os petistas a culpa pelo preço alto dos combustíveis. Isso é para tentar afastar a impopularidade que recai sobre o governo quando a gasolina e o diesel disparam. O discurso do diretor, já citado por Bolsonaro por duas vezes, pegou mal entre funcionários da empresa, que querem ver a Petrobras longe das disputas eleitorais deste ano. No governo Jair Bolsonaro, nem os supostos liberais se salvam.

PROBLEMA ESTRUTURAL

A alta de 2,9% da indústria em dezembro praticamente reverteu os seis meses anteriores de queda, o que é uma boa notícia. Mas os problemas do setor não serão solucionados por um único indicador mensal. Como mostra o gráfico, a indústria vem andando de lado desde antes da pandemia e embora tenha conseguido se recuperar rapidamente dos impactos das medidas de isolamento volta agora a um cenário de estagnação. Três anos depois, o setor está no mesmo patamar de janeiro de 2019.

Miriam Leitão está de férias.

Corte do IPI será de ao menos 25%, mas pode dobrar

Para pressionar estados a não compensarem a queda na arrecadação com alta do ICMS, a redução na alíquota pode chegar a 50%. Guedes já havia afirmado querer evitar que aumento de receita seja destinado a reajuste de servidor

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo federal avalia um corte linear de 25% nas alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), que incide sobre bens industriais, com alíquotas que variam conforme o produto. Esse corte pode ser até maior, chegando a 50%, caso os estados aumentem o ICMS como resposta à perda de arrecadação, de acordo com integrantes do Executivo.

Apenas o tributo sobre cigarro e bebidas não deve ser reduzido. A arrecadação do IPI é repartida com estados e municípios. Por isso, o corte de 25% representaria uma perda de R$ 10 bilhões para a União e de R$ 10 bilhões para estados e municípios, segundo cálculos da equipe econômica.

Uma vantagem para o governo é que o IPI pode ter as alíquotas alteradas por decreto, sem necessidade de passar pelo Congresso Nacional. Os percentuais hoje variam de 0% a 30% dependendo do produto comercializado. A redução dos impostos também é uma estratégia do governo para conter a inflação, que começou o ano em 10,2% em 12 meses no IPCA-15, prévia da inflação de janeiro.

ALTA SALARIAL NOS ESTADOS

O Ministério da Economia calcula que a arrecadação subiu cerca de R$ 100 bilhões de forma permanente. Guedes afirmou na terça-feira que parte dessa arrecadação pode ser destinada para a redução de impostos e não para o aumento de salários do funcionalismo.

Mais de 20 estados já anunciaram reajustes aos servidores neste ano, depois de dois anos com salários congelados, uma contrapartida aos gastos com a pandemia de Covid-19. No governo federal, só há espaço reservado no Orçamento para aumentos a policiais federais.

'Timing'. Guedes sempre foi a favor de reduzir IPI, viável com o aumento da arrecadação

ADRIANO MACHADO/10-6-2021/REUTERS

Para integrantes do Ministério da Economia, a redução do IPI vai mostrar que é possível diminuir os impostos. Por isso, auxiliares de Guedes afirmam que, caso os governadores aumentem o ICMS como forma de compensar a queda de arrecadação com o IPI, o corte no imposto subirá para 50% (no lugar dos 25% que já estão praticamente fechados).

As contas do governo federal fecharam o ano de 2021 com déficit equivalente a 0,4% do Produto Interno Bruto (PIB). Com os cortes, o rombo deve subir para 0,6% do PIB.

O Palácio do Planalto negocia com o Congresso uma proposta que permite redução dos impostos federais sobre o diesel e sobre o gás de cozinha sem necessidade de compensação. Em mais uma frente de disputa com os governadores, os estados também serão autorizados a reduzir o ICMS sobre o produto, numa estratégia de Bolsonaro para pressionar os governadores.

Inicialmente, a proposta incluía gasolina e energia elétrica, mas a ideia está sendo abandonada diante do impacto fiscal.

PROJETO DE LEI

O governo também decidiu mudar a forma como vai reduzir os impostos sobre os combustíveis. Até agora, fala em proposta de emenda à Constituição (PEC). A tendência agora é fazer isso por projeto de lei, que tem uma aprovação mais fácil e pode ser vetado parcialmente por Bolsonaro, o que não é possível no caso de uma PEC.

O corte no IPI também é mais fácil, por se tratar de um benefício a todos os setores e por ser um imposto regulatório.

Sempre foi um desejo de Guedes reduzir o IPI, assim como baixar as tarifas de importação. No ano passado, foi anunciado um corte linear da Tarifa Externa Comum (TEC) do Mercosul em 10%. Agora, o ministro avalia que é o momento certo para reduzir o IPI, inclusive para não prejudicar a indústria nacional com os cortes nas tarifas de importação.

Em evento na última segunda-feira, o ministro mencionou que a ideia inicial era usar o excesso de arrecadação para permitir a reforma do Imposto de Renda (IR). Mas a reforma parou no Senado.

Indústria cresce 3,9% em 2021 mas ainda não recupera perdas

Setor avança 2,9% em dezembro, mas quadro é de baixo dinamismo este ano

GLAUCE CAVALCANTI
glauce@oglobo.com.br

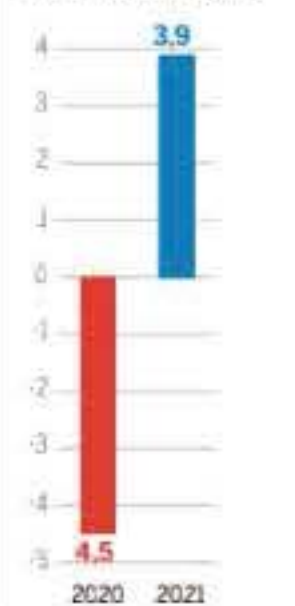
A produção industrial brasileira cresceu 2,9% em dezembro, segundo dados divulgados ontem pelo IBGE. Em 2021, a indústria avançou 3,9%, após dois anos seguidos de queda, mas a expansão ainda não foi suficiente para compensar a perda de 2020, quando o setor foi fortemente afetado pela pandemia e recuou 4,5%. O resultado de dezembro é a primeira alta depois de cinco meses de queda e um novembro de variação nula, diz o IBGE.

O patamar do último mês de 2021, porém, ainda está 0,9% abaixo do registrado em fevereiro de 2020, portanto antes da pandemia, ficando ainda 17,7% aquém do ponto mais alto da série, em maio de 2011.

— O crescimento de 2021 interrompe dois anos seguidos de resultados negativos, com -1,1% em 2019 e -4,5% em 2020. Então, o avanço de agora se dá sobre uma perda muito grande, que ainda não foi recuperada. Houve melhora, mas o quadro geral (de queda) permanece — avalia André Macedo, gerente da Pesquisa Industrial Mensal do IBGE.

Em dezembro, houve avanço nas quatro grandes categorias econômicas (bens de capital, bens intermediários, bens de consumo e duráveis), com crescimento em 20 das 26 categorias que englobam.

MÁQUINAS EM ALTA

O crescimento é encabeçado por máquinas e equipamentos, com resultado 16,5% acima de fevereiro de 2020. A maior queda ocorreu em reparação e instalação de máquinas e equipamentos (-24,9%) na lanterna. Por isso é cedo, avalia Macedo, para falar em retomada do crescimento.

No acumulado do ano, a indústria teve resultados positivos em 18 de 26 atividades, com destaque para veículos automotores, reboques e carrocerias (20,3%), máquinas e equipamentos (24,1%) e metalurgia (15,4%).

O panorama em 2022 ainda reflete problemas enfrentados pelo setor na pandemia, que desorganizou a cadeia produtiva global, levando fábricas a fechar.

A falta de peças impactou particularmente o setor automotivo, que havia registrado queda de 27,9% em 2020. Segundo Macedo, o crescimento do setor em 2021 também não reverte as perdas do ano anterior. No ano passado, o destaque foi a produção de caminhões.

Outro segmento a crescer foi o de produtos alimentícios, com expansão de 2,9%, embora desacelerando na comparação com o mês anterior.

Rafael Cagnin, economista do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi), destaca que a economia deve ter baixo dinamismo em 2022, com eventual estagnação:

— Vai se tornando claro que o PIB praticamente não vai crescer. As cadeias globais continuam desorganizadas e, no mercado interno, o quadro é dramático, com desemprego alto e inflação.

INSS acaba com prova de vida de aposentados e pensionistas

Governo cruzará dados de registros para atualizar cadastros. Bloqueio de pagamento está suspenso até o fim do ano

DANIEL GULLINO, LETYCIA CARDOSO E MARTHA IMENES
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O governo federal anunciou ontem que aposentados, pensionistas e outras pessoas que recebem benefícios do INSS não terão mais de fazer a prova de vida presencialmente. A verificação será feita pelo próprio governo, que consultará bases de dados públicas e privadas para saber se a pessoa continua viva.

O anúncio foi feito durante cerimônia no Palácio do Planalto, na qual o presidente Jair Bolsonaro assinou uma portaria com as novas regras. A prova de vida foi instituída em 2011 para evitar fraudes. De acordo com o governo, cerca de 36 milhões de pessoas tinham de provar que estavam vivas todos os anos.

— A partir de agora, a obrigação de fazer a prova de vida é nossa, do INSS. Como faremos? Com todas as bases de todos os órgãos do governo — disse o presidente do INSS, José Carlos Oliveira, na cerimônia.

O presidente do INSS citou, entre as bases de dados que serão consultadas, a renovação da carteira de identidade ou do passaporte, o registro de votação e a transferência de imóvel ou veículo. O Ministério do Trabalho informou que também serão consultados registros de vacinação e de consultas ao SUS, emissão de carteira de motorista e aquisição ou renovação de empréstimo consignado:

— Faremos a busca das bases, tanto no governo federal, estadual e municipal, e também em entidades privadas.

ÔNUS DO ESTADO

De acordo com o ministro do Trabalho, Onyx Lorenzoni, as bases de dados privadas serão de bancos, redes varejistas e universidades. Essa verificação ocorrerá a cada dez meses:

— O INSS tem a obrigação, a partir de hoje, de correr bases de dados públicas e privadas para poder encontrar a prova de que a pessoa está viva.

O INSS tem até 31 de dezembro para implementar as mudanças a fim de cumprir a portaria. Até lá, o bloqueio de pagamento pela falta de prova de vida está suspenso.

Caso o governo não encontre um "movimento" do cidadão, uma equipe irá até a casa do beneficiário. Essa operação será feita por meio de parcerias, uma delas com os Correios, segundo Oliveira:

— Se não encontrarmos um movimento do cidadão em uma das bases, mesmo assim o cidadão não vai precisar sair de casa para fazer a prova de vida. O INSS proverá meios, com parcerias que fará, para que a entidade parceira vá à residência e faça a captura biométrica na porta do segurado.

A coordenadora-adjunta do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP), Fernanda Angeli Veloso, lembra que a dinâmica em relação ao estado mudou:

— É uma transferência de responsabilidade do cidadão para o governo.

EXIGÊNCIA DESNECESSÁRIA

Segundo Fernanda, assim como a criação da central 135 diminuiu as filas nas agências, a expectativa é que a desobrigação da prova de vida otimize os serviços do INSS.

— Os servidores vão poder gastar mais tempo com concessão e revisão de benefícios, por exemplo, dando andamento a uma série de processos que estão pendentes.

Átila Abella, cofundador da lawtech Previdenciarista, considerava a exigência desnecessária diante da digitalização:

— Acho que é positiva, na medida em que desburocratiza um procedimento que, ao meu ver, já seria desnecessário. Se o INSS tem acesso às informações do Sistema Informatizado de Controle de Óbitos, a cessação e suspensão de benefícios por óbito deveria ser automática, sem necessidade de prova de vida.

Entre as mudanças, deve ser implementada a prova de vida on-line para quem ainda precisar fazê-la. Para Fernanda, do IBPD, isso é um problema:

— A maioria dos beneficiários é de pessoas com pouca instrução e que, muitas vezes, não têm acesso à internet. Essa população pobre pode entrar num limbo.

Bolsonaro elogiou o fim da exigência, que considerava uma "desumanidade".

— Pegar uma pessoa dessas, botar em uma van, em um carro, táxi, para fazer uma prova de vida é um ato de desumanidade.

MÁRCIA FOLETTO/16-1-2019

Sem filas. Havia 36 milhões de aposentados, pensionistas e outros beneficiários que eram obrigados a ir aos bancos todos os anos para provar que estavam vivos

Tentativa de evitar fraudes

> A prova de vida do INSS foi criada em março de 2011, para reduzir fraudes no sistema previdenciário. Como os sistemas não eram totalmente informatizados, a atualização de dados era difícil e lenta, facilitando a ação dos fraudadores.

> A coordenadora-adjunta do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP), Fernanda Angeli Veloso, lembra que a informação de um óbito podia levar meses ou até anos para chegar ao INSS. Hoje, a tecnologia permite o acesso rápido a informações, tornando sem sentido a prova de vida.

> — Se a pessoa vinha a óbito no interior da Bahia, demorava meses, ou até anos, para que essa informação chegasse ao INSS.

> Segundo ela, mais de 36 milhões de pessoas tinham de ir ao banco provar que estavam vivas. Agora, isso é exceção.

O QUE MUDA COM O FIM DA EXIGÊNCIA

Quando a portaria entra em vigor?
Assim que for publicada, o que está previsto para hoje.

Qual o prazo que o INSS tem para organizar o acesso aos cadastros necessários à prova de vida?
O INSS terá até 31 de dezembro para implementar as mudanças necessárias.

Quem fizer aniversário nessa transição corre o risco de ter sua aposentadoria suspensa por falta de prova de vida?
Não. O bloqueio de pagamentos está suspenso até 31 de dezembro.

A prova de vida foi suspensa e voltou a ser exigida mais de uma vez em 2020 e 2021 por causa da pandemia. O que está valendo?
Assim que a portaria for publicada, a prova de vida presencial não será mais obrigatória.

Quais serão as exigências para solicitar prova de vida em domicílio?
Não será possível solicitar que a prova seja feita em casa. O governo vai identificar os casos em que isso for necessário, quando não encontrar registros.

Como o INSS vai saber que ainda estou vivo?
Os cartórios são obrigados a informar o óbito do segurado ao INSS. Essa medida, segundo Adriane Bramante, presidente do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP), tem sido eficaz. Agora toda movimentação de aposentados e pensionistas que fique registrada na base de dados dos governos — como emissão de passaporte, de carteira de habilitação, de identidade e até de votação nas eleições, entre outras — serão considerados para comprovação de vida.

Como será a prova de vida para pessoas muito idosas ou com saúde muito frágil, que não votam, não têm CNH, às vezes nem vacinam?
Quando o governo não encontrar registros de atos da pessoa, ela será notificada sobre a necessidade de realização da prova de vida. O INSS vai oferecer ao beneficiário meios para que a prova seja realizada em sua própria residência, pela coleta de biometria.

Pretendia fazer a prova de vida nos próximos dias, como estava previsto. Se não for ao banco agora, corro o risco de ter meu benefício cortado?
Não. Com a portaria assinada pelo presidente Jair Bolsonaro ontem, o calendário da prova de vida deixa de existir. Com isso, aposentados e pensionistas do INSS não precisam mais ir ao banco, e o bloqueio do pagamento está suspenso até 31 de dezembro.

Se quiser, poderei ir ao banco atualizar meus dados mesmo assim?
Sim. A prova de vida presencial passou a ser opcional. O aposentado ou pensionista pode ir ao banco se quiser.

Se o INSS não encontrar meus dados atualizados, poderei ser convocado a provar que estou vivo?
Sim. De acordo com o INSS, caso não haja movimentação do aposentado ou pensionista na base de dados do governo, ele será chamado para fazer a comprovação de vida, por aplicativo ou no site Meu INSS.

Como devo proceder caso meu pagamento seja suspenso ou bloqueado porque o cruzamento de dados não detectou que estou vivo e não fui chamado para fazer prova de vida?
Procurado, o INSS não informou como será o procedimento. Atualmente, basta o aposentado ou pensionista realizar a comprovação de vida no banco onde recebe o benefício que o pagamento é restabelecido.

Não tenho acesso ao aplicativo Meu INSS nem ao portal Gov.br. Isso vai impedir o governo de encontrar informações a meu respeito?
Não. Todas as informações dos segurados estão na base de dados do governo. Elas são vinculadas ao CPF, um dos principais documentos do brasileiro.

O banco vai deixar de emitir o aviso anual de prova de vida no caixa eletrônico?
Sim, vai deixar de emitir porque a prova de vida agora será feita de forma automática.

Ministério propôs classe executiva para todos os servidores

Pasta da Economia defendeu regra muito mais abrangente que a aprovada, que beneficiou apenas ministros e secretários

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A proposta original do Ministério da Economia para o decreto que autorizou ministros e outras autoridades a utilizarem classe executiva em viagens internacionais de mais de sete horas era mais abrangente. A pasta havia sugerido que a medida valesse para todos os servidores, e não apenas para os do alto escalão. A restrição só foi imposta quando o decreto chegou na Casa Civil.

Pela redação final do decreto, editado pelo presidente Jair Bolsonaro em janeiro, ganham direito ao benefício ministros de Estado e ocupantes dos principais cargos de confiança, como secretário-executivo e secretários especiais, além de servidores que estiverem substituindo ou representando essas autoridades. A minuta da Economia não estabelecia esse requisito, de acordo com documentos obtidos por meio da Lei de Acesso à Informação.

Em 2018, o então presidente Michel Temer editou decreto estabelecendo que passagem aérea para servidores seria somente na classe econômica. Quem quisesse mais conforto deveria pagar a diferença.

MITIGAÇÃO DE RISCO

A proposta de alteração foi apresentada pela Economia em novembro. Uma nota técnica afirmava que o objetivo do decreto era "mitigar o risco de restrições físicas e de impactos em saúde" dos servidores. O governo federal não fez uma estimativa de quanto custaria o benefício.

O Ministério da Economia argumentou que "a proposta, na acepção estrita, não acarreta, *per si*, impacto orçamentário e financeiro, pois depende da ocorrência de caso em concreto nos órgãos e entidades, bem como de sua respectiva disponibilidade orçamentária".

O ministério afirmou em nota que uma "recente análise" mostrou que a quantidade de passagens emitidas em 2021 nas condições abrangidas pelo decreto "representa 6,6% em termos de quantidade e menos de 1,5% em termos de valor". Foram 442 bilhetes nessa condição, com o gasto de R$ 450 mil.

O ministério diz ainda que o gasto com passagens tem diminuído, passando de R$ 98,22 milhões em 2018 para R$ 29,25 milhões em 2021. A pasta "reitera que não houve aumento do limite para gastos com passagens aéreas".

Impasse. O prefeito do Rio, Eduardo Paes, afirma que, se for mantido o modelo de licitação sem restrições de voos ao Santos Dumont, a prefeitura vai recorrer a todas as ferramentas institucionais e legais para preservar interesses da cidade

ENTREVISTA

Eduardo Paes/ PREFEITO DO RIO DE JANEIRO

Prefeitura terá reunião virtual com TCU para discutir modelo do leilão do Santos Dumont. Administrador municipal diz que, se não houver restrição de voos, o que prejudicaria o Galeão, concessionário não terá 'vida fácil'

RAPHAELA RIBAS raphaela.ribas@infoglobo.com.br

'SE NÃO TIVER EDITAL QUE PROTEJA O RIO, NÃO ENTREM NESSA LICITAÇÃO'

Enquanto não estiver garantida uma restrição ao número de voos no Santos Dumont, a prefeitura do Rio vai manter uma representação no Tribunal de Contas da União contra o edital de leilão do aeroporto. O objetivo é evitar o esvaziamento do Galeão, o aeroporto internacional da cidade, que tem papel relevante não só no turismo, como na conectividade (ligações diretas de voos com outros destinos) e no abastecimento da indústria com o transporte de cargas. O prefeito afirma que já tem audiência virtual marcada com o ministro Walton Rodrigues hoje para discutir o assunto. Ele não descarta a via judicial para evitar maior expansão do terminal no Centro do Rio e diz que se os interesses da cidade não forem protegidos nas regras do leilão, o investidor que arrematar o aeroporto "não terá vida fácil".

O governo federal decidiu leiloar o Santos Dumont em separado. A prefeitura vai manter a representação no Tribunal de Contas da União (TCU) contra o edital?

Primeiro, essa decisão a gente tem que comemorar. Ela mostra o quanto tivemos ouvidos surdos durante pelo menos um ano por parte do Ministério da Infraestrutura. Sempre tivemos como resposta um completo desprezo pelas afirmações, comentários ou questões que levantávamos. Esse movimento do governo federal é para ser aplaudido. Recuar não é problema, não é vergonha. É demonstração de que se está aberto ao diálogo. Quero agradecer ao governo federal e ao ministro Tarcísio (de Freitas, da Infraestrutura) por ter, mesmo tardiamente, mostrado capacidade de diálogo. Já havia esse sinal com a criação do grupo de trabalho. Quero crer, e as atitudes do governo federal agora demonstram que não é uma coisa deliberada para destruir o Galeão e sim viabilizar o Galeão. Era muito mais uma visão equivocada do que se pretende para Galeão e Santos Dumont. Agora, a questão de fundo é que, com as nossas características, momento econômico e até a geografia do Rio, tem que pensar o conjunto. O Galeão tem importância estratégica e econômica para a cidade. Deve ser priorizado. O Santos Dumont é charmosinho, tem lindo visual. É muito fofo, mas não pode ser o que norteia as decisões.

O Rio vai à Justiça se não houver restrição ao aumento de voos?

A prefeitura vai manter a representação junto ao TCU, esperando que as coisas possam ser resolvidas em um fórum de discussão que não precise de ação judicial, embargo ambiental, de medidas ao TCU. Mas fica a mensagem clara de que iremos ao limite do limite para impedir esse crime contra o Rio.

E qual seria o limite?

O limite do limite é um recado muito claro aos (investidores) privados que, se não tiver um edital que proteja os interesses do Rio de Janeiro, o recado do que deixo é que não entrem nessa concessão e nessa licitação porque a vida deles não vai ser fácil com a prefeitura do Rio. Tenho certeza de que a Câmara de Vereadores, a Assembleia Legislativa e o governo do estado também não darão vida fácil. Dar vida fácil a qualquer (concessionário) privado que defenda um modelo que não atenda os interesses do Rio seria entregar os interesses da cidade. O limite é esse... de eu dizer um absurdo aqui. Olha, dou um jeito de tornar o acesso do Santos Dumont um inferno de quem quiser ir para lá. Claro que estou falando aqui de forma figurada, mas é um pouco isso. Recorrer às ferramentas possíveis e imagináveis: ambiental, trânsito, sob o ponto de vista legal, institucional. Sigo o diálogo, mas tendo em vista a experiência do último ano, é a forma que a gente encontra para fazer valer os interesses do Rio. Agora, acreditando que esse grupo de trabalho vai chegar a um consenso.

O senhor já disse em rede social que a licitação parecia ter sido dirigida antes da decisão de leiloar o Santos Dumont isoladamente. Por quê?

Porque na hora que bota na conta esses aeroportos de Minas Gerais, prejudica o Galeão e favorece Confins (MG). Não estou acusando ninguém. É uma suposição. Mas a própria manifestação e desejo de Guarulhos, Confins e Brasília de participar do grupo de trabalho... Eles sabiam que ia prejudicar o Galeão. Não quero condenar o privado porque está ali defendendo o interesse dele. Mas é uma prova de que o governo não pode defender interesses privados.

Vender o aeroporto isoladamente vai aumentar o interesse do investidor?

A prefeitura do Rio é mais do que amigável ao investimento privado, a PPPs (parcerias público-privadas), concessões. A prefeitura já fez várias na minha administração. Desde que as regras estejam bem estabelecidas, claras, para que não se prejudique o Galeão, acho ótimo.

O senhor vai participar do grupo de trabalho que revisa as regras da licitação?

Prefiro que seja conduzido pelo secretário (de Desenvolvimento Econômico), Chicão Bulhões, mas se necessário for, participarei.

Se o modelo original da licitação for mantido, qual o impacto para o Rio?

O grande prejuízo que a gente já observa, além dos diretos, é a diminuição do número de turistas. As pessoas deixam de vir pela dificuldade de voos. E o terminal de cargas tem papel fundamental, está acoplado aos interesses dos voos internacionais para o Rio. Fora o *hub* (centro de distribuição de voos) doméstico, que é necessário para atrair voos internacionais. Tem impacto direto na economia, nos produtos e na negociação do terminal de cargas e e turistas. E, lamento informar, o Rio continua sendo o principal local para recepção de turistas estrangeiros.

"Fica a mensagem clara de que iremos ao limite do limite para impedir esse crime contra o Rio"

"Esse governo Bolsonaro é muito ideológico e partidário. Ou você é capacho ou é meio maltratado. Mas estou confortável na minha posição de maltratado"

LEO MARTINS/ARQUIVO

O senhor fez uma série de críticas ao modelo. Vê motivação política para favorecer outros estados no edital do governo federal?

Falei objetivamente. Acho legítimo, maravilhoso ele (Tarcísio de Freitas) concorrer ao governo de São Paulo. Mas ele não pode usar o cargo de ministro da Infraestrutura, posição na qual tem que atender interesses de todo o Brasil, para fazer sua campanha. É uma das suspeitas que levantei. Respeito, admiro o trabalho, mas não use a função para defender uma unidade da federação que, por acaso, ele quer ser candidato a governador.

Como tem sido a interlocução com o governo federal?

Esse governo Bolsonaro é muito ideológico e partidário. Ou você é capacho ou é meio maltratado. Mas estou confortável na minha posição de maltratado. A mim não tem problema. Só não maltrate a minha cidade. A gente tem que ser republicano nessas horas. Tem de tratar bem todos os níveis de governo, independentemente da posição eleitoral.

O Galeão já sente algum impacto desse debate?

Há um excesso de voos no Santos Dumont que prejudica o Galeão. A gente precisa começar a discutir como melhorar.

Grupo de trabalho discute limitar passageiros no terminal

Santos Dumont opera hoje com um total de 9 milhões de viajantes. Ideia é rever número de acordo com capacidade operacional

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O grupo de trabalho que revisa as regras de concessão do Santos Dumont discutiu na reunião de ontem limitar o total de passageiros do aeroporto do Centro do Rio. Essa é uma demanda de autoridades e do setor produtivo do Rio, que agora está sendo analisada pelo governo federal. O objetivo é evitar o esvaziamento do Galeão, o terminal internacional da cidade.

O edital lançado pelo governo federal prevê a ampliação do Santos Dumont, que poderia receber até 14 milhões de passageiros por ano — hoje, a capacidade é de 9 milhões. Para o ex-secretário de Transportes do Rio e assessor da presidência da Fecomércio Delmo Pinho, integrante do grupo, esse limite poderia ser de 8 milhões de passageiros:

— Não acreditamos que se deva fazer práticas heterodoxas para limitar o aeroporto. Nós temos que limitar o aeroporto pela capacidade operacional que se pretende e que ele tem hoje. Com um total de 8 milhões de passageiros seria possível manter uma excelente qualidade e nível de serviço, com boa rentabilidade.

GALEÃO JÁ SOFRE IMPACTO

Autoridades fluminenses argumentam que, no padrão atual, o Santos Dumont já prejudica o Galeão, que fechou 2021 num patamar de 4 milhões de passageiros.

Pinho avalia, porém, que não é do interesse de ninguém adiar o leilão para 2023:

— O problema não é a concessão, ela é parte da solução. O programa é o desequilíbrio.

Esta foi a primeira reunião que contou com a presença de um representante da Prefeitura do Rio. Como antecipou o colunista do GLOBO Ancelmo Góis, o Ministério da Infraestrutura foi indagado se a pasta havia levado em conta o impacto da concessão sobre o aeroporto internacional. A resposta foi na linha de "não, mas veja bem...", segundo o colunista.

O governo fluminense vem contestando o modelo de leilão, preocupado com uma "canibalização" das atividades do Galeão, que atende turismo e indústria.

O governo do estado abordou também a questão dos voos executivos, para fazer com que isso seja definido previamente.

As divergências em relação ao modelo de licitação do Santos Dumont e as críticas levaram à criação do grupo de trabalho, que conta com integrantes do Ministério da Infraestrutura, do governo estadual e agora da prefeitura. A reunião de ontem foi a quarta já realizada. Antes disso, o governo já havia anunciado, na segunda-feira, que o Santos Dumont deve ser licitado em separado e não mais em bloco, como previsto originalmente. A mudança atende pedido do Rio.

Em nota, o Ministério da Infraestrutura afirma que os trabalhos se concentraram na apresentação pelo Grupo de Consultores em Aeroportos (GCA) dos estudos de viabilidade. Houve detalhamento dos estudos de mercado, de engenharia, ambientais e econômico-financeiro do processo de concessão do Santos Dumont. O GCA, assim como a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), presta apoio técnico ao grupo. *(Colaborou Raphaela Ribas)*

Nestlé lança barrinha de cereal com Gerando Falcões

Nova linha foi criada com jovens atendidos pela ONG, que receberá todo o lucro para investir em projeto de inovação social em favela da Grande São Paulo

CAPITAL

MARIANA BARBOSA
mariana.barbosa@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A Nestlé está lançando uma nova linha de barrinhas de cereal que coloca a filantropia dentro da estrutura do negócio. Desenvolvida em cocriação com jovens atendidos pela Gerando Falcões, a nova linha terá 100% do lucro destinado à ONG de Eduardo Lyra.

As barrinhas começaram a ser vendidas ontem no Empório Nestlé — *e-commerce* próprio da multinacional suíça no Brasil —, no site da Gerando Falcões e no Mercado Livre. O marketplace abriu mão de sua margem e vai promover o produto gratuitamente com a veiculação de *banners*. A campanha de lançamento tem apoio da JCDecaux, empresa de publicidade que anuncia em mobiliários urbanos e vai veicular as peças sem custo.

DIVULGAÇÃO

Cocriação. Embalagem foi desenvolvida com Pedro Ângelo, da Nestlé, que foi da Gerando Falcões

LUCRO DE R$ 1 MILHÃO

A expectativa é gerar R$ 1 milhão de lucro no primeiro ano com a vendas das barrinhas. Os recursos serão destinados à criação de um polo de desenvolvimento de projetos de inovação social na favela Boca do Sapo, em Ferraz de Vasconcelos, na Grande São Paulo. A favela é a sede do Favela 3D: Digna, Digital e Desenvolvida, programa da Gerando Falcões de melhorias e desenvolvimento de comunidades e que tem a missão de "transformar a pobreza das favelas em peça de museu antes de Elon Musk colonizar Marte".

O polo nasce com apoio da Nestlé, mas estará aberto a parcerias com outras empresas. O valor de R$ 1 milhão é pouco perto da capacidade de arrecadação de Eduardo Lyra, que tem apoio de grandes empresários como Jorge Paulo Lemann e Nizan Guanaes. Na pandemia, Lyra, que também é colunista do GLOBO, levantou mais de R$ 70 milhões para uma ação de combate à fome.

— A ideia é que isso seja uma nova linha de negócios para a Nestlé — diz Renate Giometti, do departamento de inovação e transformação digital da Nestlé.

Eduardo Lyra diz esperar que a parceria inspire colaborações com outras empresa.

— Esse é o início de uma agenda de colaboração com o mercado — diz Lyra.

A *collab* Nestlé-Gerando Falcões envolveu mais de 60 pessoas. No final do processo, o grupo autor da ideia aprovada desenvolveu a arte final da embalagem sob a coordenação de Pedro Ângelo, um jovem analista de Inovação e Novos Negócios da Nestlé também egresso de um programa da Gerando Falcões.

A embalagem traz o desenho de uma favela com um foguete, remetendo à missão do Favela 3D.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

BRF levanta R$ 5,4 bilhões com oferta de ações

Operação põe fim às especulações de que a Marfrig poderia assumir o controle da companhia

BLOOMBERG NEWS
email@oglobo.com.br

A gigante do setor de proteína animal BRF, dona das marcas Sadia e Perdigão, levantou R$ 5,4 bilhões em sua oferta de ações (*follow on*), transação que deve ser uma das maiores do ano no Brasil. A operação põe fim às especulações de que um dos sócios, o frigorífico rival Marfrig, comprasse volume de papéis suficientes para assumir o controle da empresa e eventualmente promovesse uma fusão entre as duas.

Em fato relevante, a empresa informou que o preço por ação ficou em R$ 20, desconto de 7,5% em relação à cotação do último fechamento. As ações da oferta passarão a ser negociadas na B3 a partir de hoje. As ações ordinárias da BRF cederam 7,77%, negociadas a R$ 19,95.

Assim que os planos de aumento de capital da BRF foram anunciados em dezembro passado, os analistas começaram a se perguntar se a Marfrig seria um potencial comprador. A companhia acabou adquirindo ações suficientes apenas para manter sua fatia de 31,66% na empresa, segundo uma fonte da Bloomberg. Procurada, a Marfrig não quis comentar a operação.

OPÇÃO À MARFRIG

Sem a injeção extra da Marfrig, com a qual a administração da BRF contava para levantar mais que o captado ontem, a companhia precisou achar mais investidores interessados e concordar com o desconto.

Segundo o Valor Econômico, a Previ (fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil) também comprou papéis suficientes para manter sua fatia na BRF. A Petros (fundo de pensão dos funcionários da Petrobras), que se opunha à oferta, ficou de fora da operação.

Na semana passada, uma oferta de bilhões de dólares da Braskem foi cancelada.

Dona do Google dividirá papéis para atrair investidor

Alphabet quer baratear ações, de olho em quem começou a aplicar na Bolsa durante a pandemia

BLOOMBERG NEWS
NOVA YORK

A Alphabet, empresa controladora do Google, está trazendo de volta ao mercado os grandes desdobramentos de ações, de modo que os potenciais compradores não mais precisarão desembolsar quase US$ 3.000 para se tornar acionista da empresa. A companhia anunciou que dividirá os papéis em circulação na proporção de 20 para um, com o objetivo de atrair os inúmeros pequenos investidores que passaram a investir na Bolsa durante a pandemia.

— Achamos que faria sentido tornar nossas ações mais acessíveis — disse Ruth Porat, diretora financeira da Alphabet, em teleconferência com âncoras de televisão.

Ontem, após o anúncio, as ações subiram 10% nas negociações antes da abertura do mercado dos EUA. Elas fecharam o dia em alta de 7,37%, a US$ 2.960.

Na terça-feira, a controladora do Google informou que encerrou o ano com um lucro líquido total de US$ 76 bilhões, quase o dobro do resultado de 2020. O desempenho superou as projeções dos analistas.

AÇÃO PODE SAIR A US$ 138

A divisão de 20 por um da Alphabet reduziria o preço das ações Classe A para cerca de US$ 138, com base no preço de fechamento de terça-feira, de US$ 2.752,88. Um papel da empresa não é tão barato desde 2005.

Outra motivação para o desdobramento das ações pode ser a entrada no Dow Jones Industrial Average, cujo índice ponderado por preços tem sido uma barreira há anos para empresas como Alphabet e também para a Amazon, que tem papéis cotados em quatro dígitos, segundo Michael O'Rourke, da Jonestrading.

As operações de divisões de ações (*split*) quase desapareceram nos EUA recentemente, com apenas duas em 2019, em comparação com 47 em 2006 e 2007. Agora, os holofotes voltam-se para a Amazon.

Meta, do Facebook, tem resultado acima do esperado em 2021

Previsão de faturamento menor no primeiro trimestre faz ações caírem 20% e valor da empresa recuar US$ 200 bi

MENLO PARK, CALIFÓRNIA

A Meta Platforms, controladora das plataformas de mídia social Facebook e Instagram, anunciou ontem resultados melhores do que o esperado no quarto trimestre de 2021, mas disse esperar uma receita do período de janeiro a março abaixo das expectativas de Wall Street.

Segundo a Meta, a empresa enfrentou impactos das mudanças de privacidade da Apple em seu sistema operacional, que tornaram mais difícil para as marcas segmentarem e medirem seus anúncios no Facebook e Instagram, e de questões macroeconômicas como interrupções na cadeia de suprimentos.

Com as previsões para o primeiro trimestre, as ações da empresa caíram 20% após o fechamento dos mercados em Nova York, perdendo cerca de US$ 200 bilhões de seu valor de mercado. Houve queda no *aftermarket* também nos papéis da Alphabet (que haviam encerrado o pregão em alta), Twitter, Pinterest e Snap.

A receita total da empresa nos últimos meses do ano passado, a maior parte proveniente de vendas de anúncios, subiu para US$ 33,67 bilhões, contra US$ 28,07 bilhões no ano anterior, superando as estimativas dos analistas de US$33,40 bilhões, segundo dados da consultoria IBES/Refinitiv.

AFP

Metaverso. Mark Zuckerberg havia previsto queda no lucro em 2021

Na mesma base anual de comparação, a Meta registrou lucro líquido de US$ 10,285 bilhões no quarto trimestre, o que significa queda de 8% em relação a 2021.

Para o primeiro trimestre de 2022, a gigante de tecnologia prevê receita entre US$ 27 bilhões e US$ 29 bilhões. Analistas esperavam US$ 30,15 bilhões.

O prejuízo líquido do Meta's Reality Labs, o negócio de realidade aumentada e virtual da empresa, foi de US$ 10,2 bilhões para todo o ano de 2021, acima dos US$ 6,6 bilhões do ano anterior. Foi a primeira vez que a empresa destacou esse segmento em seus resultados.

O CEO Mark Zuckerberg havia alertado anteriormente que o investimento da empresa nessa área reduziria o lucro operacional de 2021 em US$ 10 bilhões.

A empresa informou também que mudaria este ano seu *ticker* para "META". Este é o mais recente passo em sua marca para se concentrar no metaverso, uma ideia futurista de ambientes virtuais onde os usuários podem trabalhar, socializar e se divertir.

A gigante da tecnologia, que mudou seu nome em outubro para refletir seus objetivos no metaverso, aposta que este será o sucessor da internet móvel.

INDICADORES

IBOVESPA ▼

-1,18% no dia

+6,98% em janeiro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,2950	5,2956
Turismo esp. (BB)	5,16	5,45
Turismo esp. (Bradesco)	N.D	5,55

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,9812	5,9840
Turismo esp. (BB)	5,82	6,17
Turismo esp. (Bradesco)	N.D	6,28

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	7,1477
Franco suíço	5,7324
Iene japonês	0,0460
Peso argentino	0,0500
Peso chileno	0,0064
Yuan chinês	0,8278

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Dezembro	6120,04	0,73%	10,06%	10,06%
Novembro	6075,69	0,95%	9,26%	10,74%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1120,999	1,82%	1,82%	16,91%
Dezembro	1100,988	0,87%	17,78%	23,14%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Dezembro	1088,484	1,25%	17,74%	17,74%
Novembro	1075,022	-0,58%	16,28%	17,36%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
27/02	0,6119%
28/02	0,5480%
01/03	0,5000%

A PARTIR DE 04/05/12	
26/02	0,6371%
27/02	0,6119%
28/02	0,5480%
01/03	0,5000%

TR

26/01	0,1364%
27/01	0,1113%
28/01	0,0478%
29/01	0,0231%
30/01	0,0231%
31/01	0,0231%
01/02	0,0000%

SELIC 10,75%

UFIR/RJ

Fevereiro R$ 4,0915

UFIR (extinta)

Fevereiro R$ 1,0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Fevereiro de 2022

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa.

INSS

Fevereiro de 2022

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Fevereiro	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES: Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF: www.anbima.com.br www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF): www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO: www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados.

ÍNDICES DE PREÇOS: FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br Anbima: www.anbima.com.br

NA WEB
NO AFEGANISTÃO DO TALIBÃ
Universidades reabrem com sexos separados
Homens e mulheres têm entradas diferentes, e currículo foi mudado para atender à sharia

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DESARMAMENTO E CONFIANÇA

EUA e Otan recusaram principal proposta russa sobre Ucrânia, mas fizeram ofertas, revela jornal

HIBAI ARBIDE AZA E MIGUEL GONZÁLEZ
Do El País
MADRI

Os Estados Unidos e a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) se recusaram a fechar as portas para uma futura incorporação da Ucrânia na aliança atlântica e também a assinar um tratado bilateral sobre segurança na Europa com a Rússia, mostram dois documentos confidenciais enviados na quarta-feira passada por Washington e pela Otan a Moscou e obtidos pelo El País, da Espanha.

Em vez disso, mostram os documentos, tanto Washington quanto a Otan ofereceram a Putin negociar acordos de desarmamento e medidas para fortalecer a confiança entre as partes em diferentes fóruns, como a Organização para Segurança e Cooperação na Europa (OSCE), o Diálogo de Estabilidade Estratégica EUA-Rússia e o Conselho Otan-Rússia. Estes acordos ficam condicionados a uma redução das forças militares russas que ameaçam a Ucrânia.

"Considerando o destacamento militar substancial, unilateral e injustificado em curso na Ucrânia e na Bielorrússia, instamos a Rússia a reduzir imediatamente a situação de forma verificável, oportuna e duradoura", diz o texto da Otan. "A posição do governo dos Estados Unidos é que avanços só podem ser alcançados nessas questões [desarmamento e medidas de confiança] em um ambiente de redução das ações ameaçadoras da Rússia em relação à Ucrânia", adverte Washington.

Os documentos sigilosos foram entregues ao governo russo após o pedido do Kremlin de que houvesse uma resposta formal à sua proposta pública de assinar um tratado que daria garantias de segurança a Moscou de que a Otan não se expandiria para a Ucrânia nem para a Geórgia, ambas ex-repúblicas soviéticas.

RÚSSIA PEDE RESPOSTA ÚNICA

Em uma ação altamente incomum, Moscou chegou a apresentar um rascunho público do tratado hipotético. A resposta são dois textos: um intitulado "Confidencial/Rel Rússia", composto por uma introdução, sete pontos e breves conclusões, de Washington; e outro, sob o título "Otan-Rússia Restrito", com 12 seções, da aliança atlântica. Os textos repetem em grande parte, mas com muito mais detalhes, as mensagens que os líderes do Ocidente transmitiram publicamente ao Kremlin. Os EUA e a Otan coordenaram suas respostas, que são complementares, mas têm algumas diferenças.

A principal diferença entre os dois textos é que Washington está disposta a discutir o conceito de "indivisibilidade da segurança", que a OSCE aprovou em sua cúpula em Astana (Cazaquistão) em 2010. Moscou o incluiu no primeiro artigo de seu rascunho para um tratado, baseando-se nesse princípio para alegar que a eventual entrada da Ucrânia na Otan afetaria a sua segurança.

O texto americano alerta que os EUA não compartilham do ponto de vista russo e aponta que o conceito de indivisibilidade da segurança "não pode ser visto isoladamente". Mesmo assim, o governo americano diz estar disposto a abordar as "respectivas interpretações" do mesmo. E lembra que "os EUA e a Rússia também reafirmaram o direito inerente de cada Estado de escolher ou alterar livremente seus acordos de segurança, incluindo tratados e alianças".

O documento de Washington deixa claro desde o início que "continua a apoiar firmemente a política de portas abertas da Otan" e, portanto, não exclui a futura incorporação da Ucrânia ou da Geórgia na aliança; e especifica que, em qualquer caso, esta questão deve ser tratada no Conselho Otan-Rússia. O texto da Otan também reafirma a sua política de portas abertas e sublinha o direito de todos os Estados escolherem os seus acordos de segurança "livres de interferências".

Moscou ainda não enviou uma resposta por escrito, mas fontes aliadas apontam que a Rússia pediu aos Estados Unidos e à Otan para unificarem suas respostas, e que esta última concorde em discutir o conceito de "indivisibilidade da segurança", como fez Washington.

Na terça-feira, o secretário de Estado americano, Antony Blinken, e o chanceler da Rússia, Sergei Lavrov, se falaram pela primeira vez por telefone desde que os EUA e a Otan enviaram suas respostas a Moscou. Blinken, de acordo com um porta-voz do Departamento de Estado, transmitiu a Lavrov sua disposição de continuar com uma troca "substantiva" de propostas sobre segurança, enquanto seu colega russo disse que ambos concordaram em continuar o diálogo.

CONSULTAS COM KIEV

Em relação à Ucrânia, o governo Biden oferece à Rússia "medidas de transparência condicional e compromissos recíprocos", de acordo com as quais a Rússia e os EUA se comprometem a não "instalar sistemas de mísseis ofensivos terrestres e forças de combate permanentes no território da Ucrânia". Para assumir esse compromisso, Washington anuncia sua intenção de realizar consultas com Kiev.

Esses acordos de confiança mútua, juntamente com os pactos de desarmamento, são as duas chaves dos textos encaminhados por Washington e pela Otan.

O texto lista então uma série de tópicos sobre os quais Washington está "disposta a discutir compromissos ou ações recíprocas", e o fórum em que devem ser abordados. Washington reclama que, em seu projeto de tratado sobre a segurança na Europa, "a Rússia faz exigências que minam os princípios com os quais se comprometeu em documentos anteriores".

Várias propostas dos EUA envolvem limitações de mísseis que podem levar a novos tratados de desarmamento. O governo dos EUA reafirma seu compromisso com o tratado Novo Start sobre mísseis intercontinentais, em vigor até 2026, mas propõe incluir novos lançadores, armas não estratégicas e ogivas nucleares não instaladas no pacto.

FORÇAS ARMADAS UCRANIANAS VIA REUTERS/1-2-2022

À espera. Militares ucranianos fazem treinamento na região de Lviv: Rússia concentrou mais de 100 mil soldados na fronteira, mas garante que não tem intenção de invadir e pressiona por concessões

Biden anuncia envio de tropas para Europa Oriental

Moscou ridiculariza Boris Johnson, chamando-o de 'totalmente confuso', horas antes de conversa entre premier britânico e Putin

MOSCOU E WASHINGTON

O presidente dos EUA, Joe Biden, aprovou o envio de mais três mil soldados americanos para países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) no Leste da Europa, em meio à tensão envolvendo a concentração de tropas russas na fronteira da Ucrânia. Do total anunciado, dois mil sairiam dos EUA e mil seriam deslocados da Alemanha para a Romênia. Atualmente, já há cerca de 64 mil soldados americanos em países da Otan na Europa.

Na semana passada, os EUA puseram cerca de 8.500 soldados de prontidão para serem enviados ao continente europeu. A medida é vista como um gesto simbólico para mostrar apoio aos países aliados, em especial os que se situam próximo às fronteiras da Rússia. Nem os EUA nem a Otan pretendem intervir diretamente caso a Rússia invada a Ucrânia, uma ex-república soviética que não pertence à aliança militar ocidental.

— É importante que enviemos um forte sinal a [Vladimir] Putin e, francamente, ao mundo, de que a Otan é importante para os Estados Unidos e é importante para nossos aliados — disse o porta-voz do Pentágono, John Kirby.

Segundo as autoridades americanas, cerca de dois mil soldados serão enviados para a Polônia e para a Alemanha nesta semana. Outros mil soldados serão reposicionados da Alemanha para a Romênia.

'IGNORÂNCIA DOS BRITÂNICOS'

Na frente diplomática, o governo russo usou palavras fortes para ridicularizar o governo britânico, enfraquecendo a sua busca por protagonismo internacional e deixando claro quem a Rússia considera um interlocutor decisivo na crise atual. Autoridades russas zombaram do líder do governo britânico, chamando-o de "totalmente confuso", e criticaram a ministra das Relações Exteriores do país, acusando-a de "ignorância e estupidez". Os comentários foram feitos horas antes de ser confirmado um telefonema entre Putin e o premier Boris Johnson, em que os dois coincidiram na necessidade de encontrar uma solução pacífica para a crise.

> *"A Rússia e o presidente Putin estão abertos a se comunicar com todos. Mesmo para alguém que está totalmente confuso, ele [Putin] está preparado para fornecer explicações exaustivas"*
>
> **Dmitry Peskov**, porta-voz do Kremlin, sobre a conversa de Putin com Boris Johnson

Dmitry Peskov, porta-voz do Kremlin, disse que "faz sentido falar com qualquer um".

— A Rússia e o presidente Putin estão abertos a se comunicar com todos. Mesmo para alguém que está totalmente confuso, ele [Putin] está preparado para fornecer explicações exaustivas — disse ele.

A Chancelaria russa foi mais longe, zombando da ministra de Relações Exteriores britânica, Liz Truss, por dizer que o Reino Unido enviava suprimentos para seus "aliados do Báltico através do Mar Negro". Os dois corpos de água estão em lados opostos da Europa.

"Sra. Truss, seu conhecimento de história não é nada comparado ao seu conhecimento de geografia", disse a porta-voz da Chancelaria russa, Maria Zakharova, na internet. "Se alguém precisa ser salvo de alguma coisa, é o mundo, da estupidez e ignorância dos políticos britânicos."

GUGA CHACRA

gugachacra @gugachacra gugachacra
internacional@oglobo.com.br

Como o Líbano explica a Ucrânia

"Seus avós eram sírios", disse-me Bouthaina Shaaban, braço direito do ditador Bashar al-Assad, em conversa em Damasco anos atrás. A afirmação veio depois de eu dizer que meus avós haviam nascido em uma vila do Vale do Beqaa, no Líbano, aos pés do Monte Hermon. Esta região, seria, na visão do regime sírio, historicamente síria, não libanesa. O país vizinho seria uma criação artificial dos franceses após a Primeira Guerra.

Esta relação Síria-Líbano tem similaridades com a Rússia-Ucrânia. Identidades nacionais e narrativas históricas são distintas em Damasco e Beirute assim como em Moscou e Kiev. Não é uma invenção que grande parte do que hoje é o Líbano integrava a província (vilayet) de Damasco até o colapso do Império Otomano. Meu bisavô se identificou como sírio ao emigrar inicialmente para os EUA. Meus avós diziam falar em "sírio" e comer "comida síria". O Esporte Clube Sírio de São Paulo foi fundado por muitos que nasceram no atual território libanês. O Hospital Sírio-Libanês inicialmente iria se chamar apenas Sírio, como mostra o jornalista Diogo Bercito em seu livro "Brimos", sobre a imigração.

A noção de "Líbano" deriva principalmente de uma subprovíncia (Mutassarrifate) do Império Otomano chamada Monte Líbano que era reservada acima de tudo para os cristãos maronitas. Com o colapso do Império Otomano, a França, durante o Mandato, decidiu expandir o Monte Líbano incorporando regiões da província de Damasco e criando o Líbano. Portanto, pessoas como meu avô, que nasceram otomanos e se sentiam sírios, passaram a ser tratados como libaneses, uma nova identidade nacional para eles.

Por décadas, alguns libaneses seguiam defendendo a união com a Síria. Inclusive, a Síria chegou a ter primeiros-ministros que nasceram no Líbano. Até mesmo o criador do sentimento de nacionalismo sírio, Antoun Saadeh, que morou no Brasil, nasceu no Monte Líbano.

> ***Ironicamente, as ações de Putin, no entanto, podem ter o efeito de fortalecer o sentimento de identidade ucraniano***

Mas este número de libaneses "pró-Síria" foi diminuindo ao longo do tempo porque a noção de Líbano se fortaleceu com experiências coletivas, muitas delas em oposição justamente à Síria, como durante os anos de ocupação militar do país que se encerraram em 2005. Hoje são raros os libaneses que se dizem sírios. Ao mesmo tempo, Damasco nunca perdeu a noção de que o Líbano seria parte do território histórico da Síria, permanecendo para sempre em sua esfera de influência. Por décadas, sequer havia uma embaixada da Síria em Beirute. Tropas sírias ocuparam o Líbano por quase 30 anos até 2005, quando foram obrigadas a se retirar.

A Ucrânia foi parte do Império Russo e da União Soviética. Leon Trotsky nasceu no que hoje é território ucraniano. Leonid Brejnev, que comandou a URSS por 18 anos (1964-82), também nasceu na Ucrânia. A mais recente independência ocorreu apenas há três décadas. É natural que uma parcela de ucranianos ainda se sintam próximos aos russos.

No Leste do país, na região de Donetsk, e na Crimeia (anexada por Moscou em 2014), muitos inclusive se identificam como russos, não como ucranianos. Não é diferente do que ocorria no Líbano nas suas primeiras décadas independente. Assim como a Rússia ainda vê a Ucrânia como parte da sua esfera de influência ou até mesmo como uma nação artificial.

Ironicamente, as ações de Vladimir Putin, no entanto, podem ter o efeito de fortalecer o sentimento de identidade ucraniano, assim como ocorreu no Líbano com a ocupação síria.

EUA superam outros países ricos em mortes por Ômicron

Estagnação da vacinação eleva taxa de óbitos também na pandemia em geral; 43% dos idosos não receberam reforço

BENJAMIN MUELLER E ELEANOR LUTZ
Do New York Times
WASHINGTON

MORTES ACUMULADAS E % DE VACINAÇÃO

MORTES ACUMULADAS NO SURTO DA ÔMICRON
20 mortes por 100 mil habitantes
10
Estados Unidos
Alemanha
França
Bélgica
Reino Unido
Holanda
Canadá
Austrália
Suécia
Japão
1º de dezembro de 2021
31 de janeiro de 2022

Fontes: Banco de dados do New York Times baseado em relatórios de agências de saúde estaduais e locais (mortes nos EUA). Centro de Ciência e Engenharia de Sistemas da Universidade Johns Hopkins (mortes no mundo) Banco Mundial (populações mundiais). Departamento do Censo dos Estados Unidos (população dos EUA). Nota: os países mostrados são aqueles com a maior renda per capita entre as nações com mais de 10 milhões de habitantes

Fontes: Our World in Data (vacinações mundiais) e Centro de Controle e Prevenção de Doenças (vacinação dos EUA). Nota: Dados de vacinação e reforço em alguns países estão disponíveis com pouca frequência. No caso da Suécia, os dados de doses de reforço estão disponíveis apenas a partir de 20 de janeiro de 2022

Editoria de Arte

Dois anos após o início da pandemia, a Covid está matando americanos em níveis muito maiores do que em outras nações ricas. Desde 1º de dezembro, quando as autoridades de saúde anunciaram o primeiro caso da variante Ômicron nos Estados Unidos, a proporção de americanos mortos por Covid é ao menos 63% maior do que em todos os países ricos analisados pelo New York Times, como França, Japão, Alemanha e Austrália — a reportagem só considerou nações com mais de 10 milhões de habitantes.

O número crescente de mortes frustrou as esperanças de muitos de que a Ômicron — considerada menos mortal, apesar de altamente infecciosa — pouparia os EUA da dor de surtos passados. No país, as mortes já ultrapassaram os piores dias do surto relacionado à variante Delta e representam mais de dois terços do recorde do mesmo período do ano passado, quando praticamente não havia vacinas disponíveis.

ULTRAPASSAGEM

Nos últimos meses, os EUA ultrapassaram o Reino Unido e a Bélgica, que até então eram as nações ricas com a maior taxa de mortalidade pela Covid durante toda a pandemia.

— Os EUA se destacam por ter uma taxa de mortalidade alta — disse Joseph Dieleman, professor da Universidade de Washington que comparou os números globalmente. — Houve mais perdas do que qualquer um queria ou previa.

Com isso, enquanto alguns líderes europeus já começam a tentar "viver com o vírus" — ignorando quarentenas e investindo na vacinação — a situação nos EUA, mesmo com a recente queda de casos diários, revelou fraquezas na resposta do país à pandemia, segundo cientistas.

— As taxas de mortalidade são muito altas nos Estados Unidos. Extremamente altas — disse Devi Sridhar, chefe do programa global de saúde pública da Universidade de Edimburgo, na Escócia, que defendeu o afrouxamento das medidas restritivas em partes do Reino Unido. — Os Estados Unidos estão atrasados.

MUITOS DESPROTEGIDOS

Algumas das razões para as dificuldades são bem conhecidas. Apesar de ter um dos arsenais de vacinas mais poderosos do mundo, o país não conseguiu vacinar tantas pessoas quanto outras nações grandes e ricas, e está estagnado em 63,6% da população vacinada com duas doses. Crucialmente, os índices de vacinação em idosos também estão atrás dos de várias nações europeias.

Os EUA ficaram ainda mais para trás na aplicação de doses de reforço, deixando um grande número de pessoas vulneráveis com uma proteção enfraquecida à medida que a Ômicron varre o país.

Entre os americanos com 65 anos ou mais, 12% não completaram o ciclo vacinal, segundo as estatísticas do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC). Além disso, 43% desse mesmo grupo não receberam a dose de reforço. Como comparação, no Reino Unido apenas 4% das pessoas com 65 anos ou mais não completaram o ciclo e somente 9% não receberam o reforço.

Entre os internados nos EUA, a maioria não se vacinou. No entanto, idosos sem dose de reforço muitas vezes também vão parar nas UTIs, segundo Megan Ranney, médica de emergência da Universidade Brown.

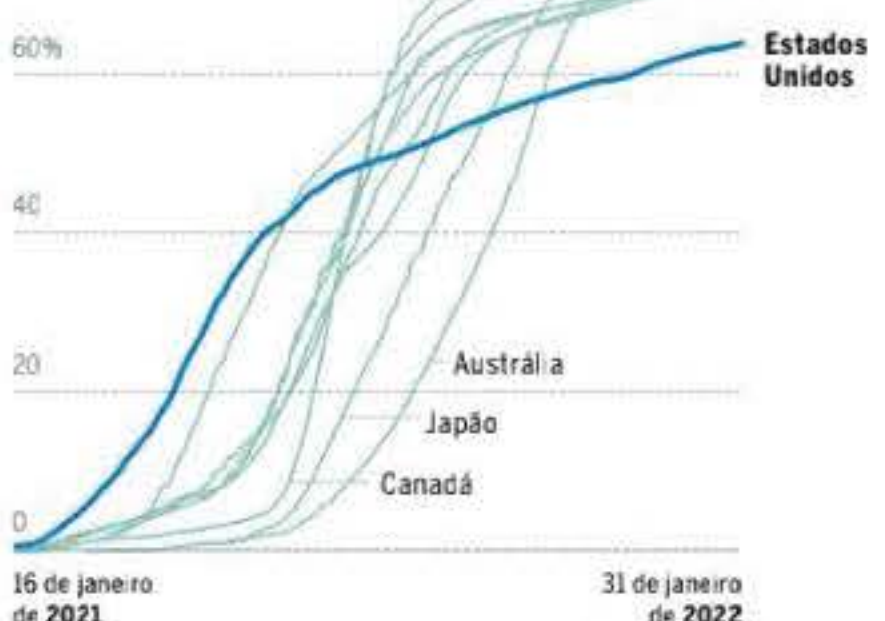
— Não se trata apenas da vacinação, mas de ela ser recente, trata-se de se as pessoas receberam ou não o reforço e também se foram ou não infectadas no passado — disse Lauren Ancel Meyers, diretora de um consórcio da Universidade do Texas que formula modelos para detectar e combater a Covid.

Por mais mortal que a onda da Ômicron seja, a situação nos EUA é muito melhor do que seria sem vacinas. A variante também causa infeções menos graves que a Delta, embora tenha levado o mundo a números recordes de casos. Juntas, as vacinas e a menor letalidade das contaminações reduziram a proporção de pessoas com Covid sendo hospitalizadas e morrendo.

HOSPITAIS LOTADOS

Mesmo assim, os EUA seguem com uma média diária de 2.500 óbitos, enquanto números recordes de americanos encheram hospitais nas últimas semanas. Dados do CDC mostram que não vacinados têm 20 vezes mais risco de morrer do que vacinados.

É muito cedo para avaliar o quanto a situação pode piorar durante essa onda nos EUA, mas alguns cientistas dizem que há sinais esperançosos de que a diferença entre os EUA e outros países ricos começa a diminuir.

De acordo com eles, como a Delta e agora a Ômicron atingiram fortemente os EUA, tantas pessoas ficaram doentes que os sobreviventes se recuperaram com uma certa imunidade. Embora não esteja claro o quão forte ou duradoura será essa imunidade, especialmente no caso da Ômicron, os americanos podem estar desenvolvendo lentamente uma proteção pelas infecções prévias que outros países obtiveram por meio de vacinas – ao custo, disseram os cientistas, de milhares de vidas.

Exército dispensa os não vacinados

> Militares do Exército dos EUA que recusarem a vacina contra a Covid-19 começaram a ser dispensados a partir de ontem, anunciou por meio de um comunicado a secretária do Exército, Christine Wormuth.

> "A prontidão do Exército depende de soldados preparados para treinar, mobilizar-se, lutar e vencer as guerras de nossa nação. Soldados não vacinados representam risco para a Força e comprometem a prontidão" justificou Wormuth.

> A ordem se aplica a todo oficial da ativa, reservista e cadete que não tenha um pedido de isenção médica, administrativa ou religiosa aprovado ou pendente. O Exército informou que, no fim de janeiro, enviou 3.073 repreensões por escrito para militares que não estão de acordo com a medida.

> O Pentágono tornou a vacina obrigatória para todos os militares em agosto de 2021, após a Pfizer-BioNTech receber a aprovação definitiva da Agência de Alimentos e Medicamentos (FDA, na sigla em inglês). Cada organização das Forças Armadas pôde definir o prazo para que a determinação fosse cumprida. Em dezembro, a Força Aérea dispensou 27 combatentes que recusaram a vacina. Eles estavam na fase inicial de alistamento.

> Dados do governo americano mostram que a grande maioria dos integrantes ativos das forças militares recebeu pelo menos uma dose de imunizante contra o coronavírus. Desde o início da pandemia, 79 militares foram vítimas da Covid-19.

> A Casa Branca também tornou a vacinação obrigatória para funcionários federais e de empresas que prestam serviço a organismos federais, mas uma ordem para que empresas privadas com mais de 100 mil funcionários cobrassem a vacinação foi derrubada pela Suprema Corte.

> Ontem, o governo Biden começou a enviar pelo correio a primeira remessa dos 500 mil testes rápidos de Covid-19 prometidos aos americanos em dezembro. De acordo com o New York Times, a remessa demorou porque havia escassez de testes.

UE: gás natural e energia nuclear são ‘sustentáveis’

Comissão Europeia aprova proposta para dar selo verde às duas fontes energéticas, na expectativa de que possam impulsionar onda de investimentos na área; ambientalistas consideram iniciativa contrária ao necessário para conter mudança climática

BRUXELAS

A Comissão Europeia, órgão Executivo da União Europeia (UE), aprovou ontem sua proposta para designar o gás natural e a energia nuclear como fontes "sustentáveis" de energia, após mais de um ano de atrasos e trocas de acusações entre os países-membros. A UE espera que a inclusão das fontes de energia em uma lista com o selo verde possa impulsionar uma onda de investimentos privados em novos projetos nucleares e de gás, e que eles possam ter papel importante durante a transição para energias sustentáveis.

Os planos, no entanto, enfurecem ativistas climáticos e motivam críticas de governos de vários países do bloco, que consideram as iniciativas na contramão das medidas necessárias para deter o aquecimento global e negativas para o desenvolvimento de uma economia verde.

INVESTIDORES NO AGUARDO

A aprovação do sistema de classificações ambientais — chamado de taxonomia — é muito aguardada por investidores, que desejam saber quais áreas são consideradas investimentos verdes.

As divisões no bloco ficam evidentes com o plano, cuja plena adoção ainda depende de alguns meses de processo burocrático. As matrizes energéticas dos países variam muito entre si, e muitas vezes um país usa fontes diversas.

A Holanda e a Dinamarca se opõem à inclusão do gás natural porque não dependem dessa fonte de energia, enquanto a Alemanha, fortemente dependente do gás, a defende com vigor, ao mesmo tempo em que critica o rótulo verde para a energia nuclear. Desde o acidente em Fukushima, em 2011, o Estado alemão tem progressivamente fechado suas usinas atômicas, e atualmente só há três em operação.

A França, por sua vez, busca expandir o seu uso da energia nuclear, cujas emissões de carbono, uma vez construídas as usinas, são insignificantes, mas gera rejeitos radioativos e pode provocar acidentes em vastíssima escala. Cerca de 70% da energia francesa já vêm atualmente de usinas nucleares, e o país planeja agora investir em microrreatores.

Apenas quatro países — Espanha, Áustria, Dinamarca e Luxemburgo — manifestaram oposição tanto ao gás quanto à energia nuclear. É improvável, no entanto, que barrem o plano, porque seria necessária a rejeição de pelo menos 20 dos 27 Estados-membros para vetá-lo no Conselho Europeu, que representa os países, e a maioria dos outros Estados-membros deve endossá-lo.

BUSCANDO CONSENSO

Outra maneira de vetar o plano seria se a maioria do Parlamento Europeu, que tem 700 membros, votasse contra a proposta. O órgão tem quatro meses para analisá-la, e sua rejeição é improvável.

Na apresentação da iniciativa em Bruxelas, a comissária europeia para serviços financeiros, Mairead McGuinness, disse que "devemos usar todas as ferramentas à nossa disposição, porque temos menos de 30 anos" para alcançar a ambiciosa neutralidade de carbono.

— Acredito que encontramos um equilíbrio entre opiniões fundamentalmente diferentes — disse McGuinness. — O objetivo é um futuro de baixo carbono alimentado por energia renovável. Ainda não temos capacidade para isso.

Não há consenso se o gás natural — um combustível fóssil de contribuição significativa para a mudança climática — deve ou não ter um papel na transição para energias renováveis, nem por quanto tempo. O gás natural normalmente emite menos dióxido de carbono do que o carvão, mas seus críticos argumentam que a prioridade total deve ser o aumento das energias renováveis, e que apoiar novos projetos de gás apenas prolongará a vida útil do combustível fóssil.

A Comissão Europeia apresentou nos últimos minutos de 2021 um rascunho da proposta, e os governos tiveram até o dia 21 de janeiro para apresentar sugestões de mudanças. Houve pequenas alterações no texto. O rascunho concedia um rótulo verde às usinas de energia movidas a gás até 2030 se atendessem a alguns critérios, incluindo limites de emissões e uma exigência de usar progressivamente gases de baixo carbono — como o biometano e o hidrogênio — a partir de 2026, até alcançar o índice de 100% de gases de baixo carbono em 2035. As regras finais incluem a exigência relacionada a gases de baixo carbono de 2035, mas não a regra de 2026.

VERDES SE MOBILIZAM

Na terça-feira, Áustria, Dinamarca, Suécia e Holanda publicaram uma carta conjunta contra a inclusão do gás na chamada taxonomia, em esforço de última hora para retirar a fonte de energia. Os quatro países disseram que não há evidências científicas que permitam a sua inclusão.

O bancada dos Verdes no Parlamento Europeu disse ontem que tentará reunir uma maioria na assembleia para rejeitar a proposta.

— A Comissão está cometendo um erro histórico com esta proposta. A Europa está desistindo de sua liderança global em finanças verdes — disse Bas Eickhout, vice-presidente da bancada.

A Plataforma de Finanças Sustentáveis, um grupo consultivo da Comissão, recentemente criticou o projeto de critérios para o gás, dizendo que poderia minar a meta da UE de alcançar a neutralidade de carbono até 2050.

JEAN-PHILIPPE KSIAZEK/AFP/25-1-2022

Cabo de guerra. Fumaça sai de duas chaminés da usina nuclear de Bugey, em Saint-Vulbas, na França: países discordam sobre dar selo verde à energia atômica

China vai construir usina atômica na Argentina

> Argentina e China assinaram na terça-feira um contrato para a construção de uma quarta usina nuclear no país sul-americano, com um investimento de US$ 8 bilhões, informou a agência pública de notícias Telam. O anúncio da construção da usina de Atucha III, que ficará localizada em Lima, 100 quilômetros ao norte de Buenos Aires, foi feito às vésperas da viagem oficial do presidente Alberto Fernández a Pequim, de amanhã ao dia 6.

> Segundo o acordo firmado entre a estatal Nucleoelétrica Argentina e a Corporação Nuclear Nacional da China, a construção da usina, com 1.200 megawatts de energia elétrica (MWe) de potência bruta e vida útil de 60 anos, criará 7 mil empregos, com 40% de fornecedores locais.

> O acordo para a construção da usina vinha sendo negociado desde o governo da então presidente Cristina Kirchner (2007-2015), que hoje é vice-presidente. Ele é fechado quando se espera a adesão da Argentina à Iniciativa Cinturão e Rota, projeto global de infraestrutura de Pequim.

> A China, que em 2021 superou o Brasil como maior parceiro comercial da Argentina, fornecerá a engenharia, construção, aquisição e entrega do Atucha III, cujo reator utilizará urânio enriquecido como combustível e água clara como refrigerante e moderador.

> A Argentina, pioneira regional nesse campo há meio século, conta com outras três usinas nucleares (Atucha I e II, também em Lima, e Embalse, em Córdoba), que fornecem até 7,5% de energia elétrica no país, segundo estimativas privadas.

> O presidente da Nucleoelétrica Argentina, José Luis Antúnez, disse que a nova usina ajudará o país a "abastecer a demanda de eletricidade com energia básica, limpa, segura e sustentável, e combater os efeitos das mudanças climáticas que afetam o planeta".

Justiça condena dois opositores de Ortega na Nicarágua

Alinhado ao governo, Ministério Público anuncia retomada de julgamentos de 47 membros da oposição, entre eles sete ex-candidatos

MANÁGUA

A Justiça nicaraguense, alinhada ao oficialismo, declarou dois opositores culpados de conspiração, em um dos julgamentos de 47 críticos do governo de Daniel Ortega presos entre maio e dezembro do ano passado, informaram organizações de direitos humanos na terça-feira.

"A Justiça, em uma única audiência, considerou culpados os presos políticos Yader Parajón e Yaser Vado", anunciou o Centro Nicaraguense de Direitos Humanos (Cenidh) em sua conta no Twitter. Segundo uma fonte da Comissão Permanente de Direitos Humanos (CPDH), Parajón foi considerado culpado de "conspirar para minar a integridade nacional", após um julgamento de dez horas ao qual apenas seu advogado teve acesso.

Parajón, membro da Unidade Nacional Azul e Branca (Unab) preso em setembro passado ao tentar deixar o país, foi um dos ativistas que participaram dos protestos que eclodiram em 2018 contra o governo Ortega. A repressão a essas manifestações deixou 355 mortos, segundo a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH). O governo atribuiu esses protestos a um golpe fracassado patrocinado por Washington.

O segundo réu condenado, Yaser Vado, é dissidente da governista Frente Sandinista de Libertação Nacional (FSLN) e também foi considerado culpado de conspiração, segundo uma lei aprovada em 2020 que pune quem atentar contra a segurança do país, promover interferência estrangeira e sanções internacionais, segundo a CPDH. Vado foi preso em 6 de novembro, um dia antes das eleições presidenciais em que Ortega, no governo desde 2007, obteve seu quarto mandato consecutivo sob acusações de fraude após prender sete adversários.

TORTURA NA PRISÃO

Controlado pelo governo de Daniel Ortega, o Ministério Público havia anunciado, segunda-feira, o início do julgamento de 36 presos políticos mantidos desde junho de 2021 na temida prisão de El Chipote, onde candidatos presidenciais da oposição, líderes estudantis, camponeses, empresários e ativistas têm sofrido tortura, segundo denúncia de seus familiares. Parentes de Parajón e Vado informaram à imprensa que o julgamento ocorreu na Diretoria de Assistência Judiciária (DAJ), nome oficial da cadeia onde a maioria dos opositores está detida. Outros 11 opositores estão em prisão domiciliar.

Ao informar a retomada dos julgamentos desses 47 opositores, entre eles sete ex-candidatos à Presidência, o Ministério Público usou uma linguagem que intrigou familiares dos presos e defensores de direitos humanos:

"Esses mesmos criminosos e delinquentes voltaram a cometer crimes, atentando contra os direitos do povo e da sociedade nicaraguense, comprometendo a paz e a segurança", diz o comunicado. "São os mesmos que promoveram e dirigiram os atos terroristas de agressão no golpe fracassado de 2018, tendo paralisado o país e causado danos à economia. São os mesmos que causaram tanta dor e luto nas famílias dos nicaraguenses por causa dos assassinatos, torturas e sequestros."

Para os familiares dos presos, o próprio anúncio reafirma a natureza política dos processos. A indignação também é compartilhada pelos defensores dos direitos humanos:

— A declaração, ao chamá-los de delinquentes e criminosos, é uma demonstração de que são operadores políticos que estão em busca do que consideram inimigos — disse o advogado Gonzalo Carrión, exilado na Costa Rica.

UNIVERSIDADES PUNIDAS

O grupo de 47 presos se junta a outros 124 opositores detidos durante a crise política de 2018. Na semana passada, seus familiares pediram "aos governantes, às forças vivas da nação e da Igreja Católica" que ajudem a libertar os 171 reclusos detidos por motivos políticos.

Em nova medida repressiva contra as vozes críticas, o Congresso, controlado por aliados de Ortega, aprovou ontem um projeto que torna ilegais cinco centros universitários, além de cancelar a licença de 11 ONGs contrárias ao regime.

Saúde

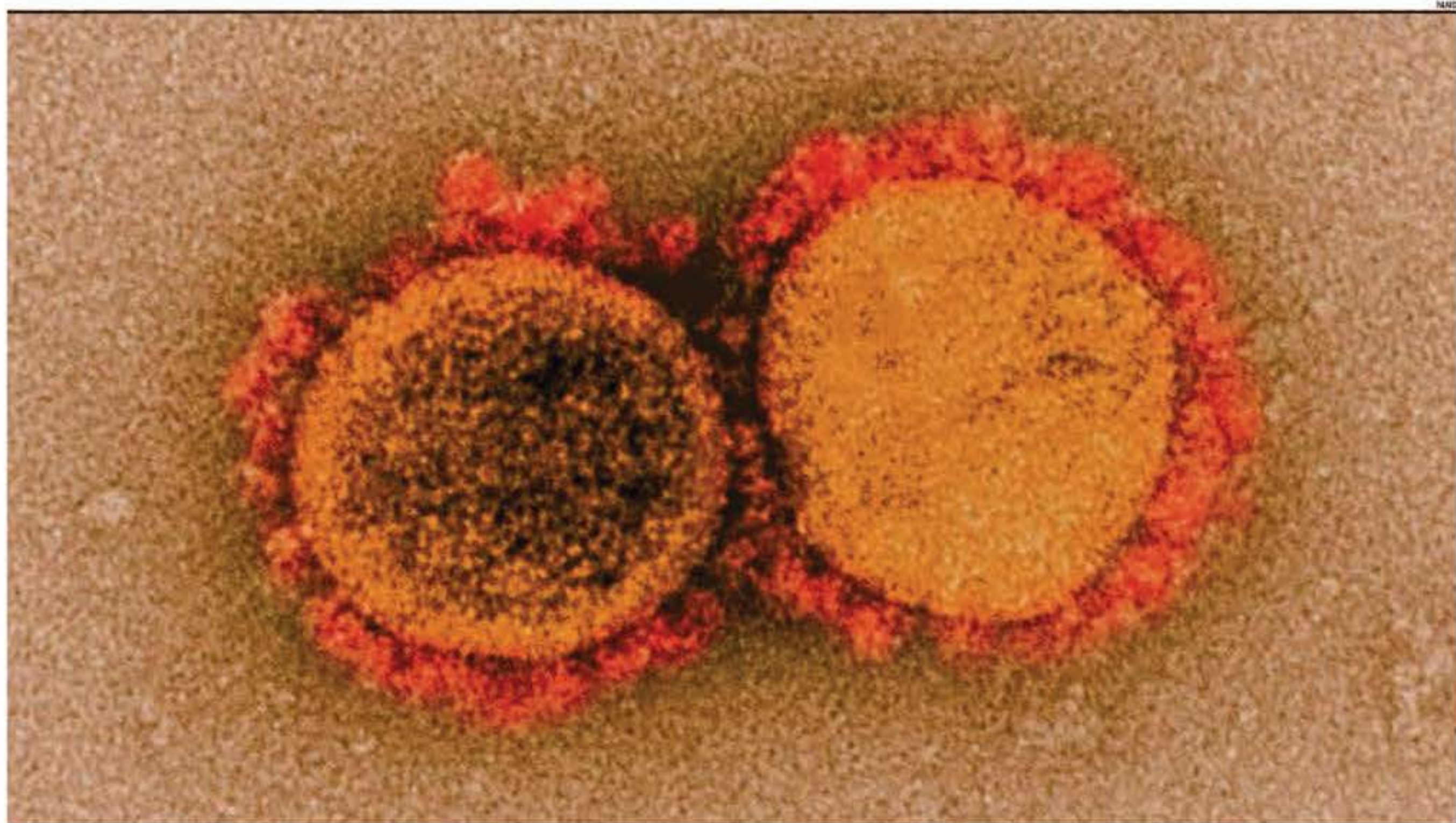
NA WEB

NA HOLANDA
Médico teria engravidado pacientes
Ginecologista é acusado de usar o próprio sêmen nos tratamentos de 21 mulheres

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Mutações. Partículas do vírus Sars-CoV-2: Ômicron surgiu com três linhagens diferentes de forma simultânea

NOVA CARA DA ÔMICRON

Subvariante da cepa pode atrasar declínio da Covid no mundo

GIULIA VIDALE
giulia.ribeiro@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A BA.2, uma subvariante da Ômicron, acendeu o sinal de alerta na comunidade científica e nas autoridades de saúde. Isso porque ela parece ser mais transmissível que a BA.1, nome da versão original da cepa, e tem maior capacidade de infectar pessoas vacinadas, de acordo com um recente estudo dinamarquês. Devido a essas características, especialistas acreditam que sua disseminação pode causar um pico mais alto de infecções em locais que ainda não atingiram o ápice de casos e retardar o declínio das curvas nos países que já alcançaram o topo.

A subvariante já tinha sido identificada em dezembro, mas só voltou a entrar no foco dos epidemiologistas este ano, com sua rápida ascensão na Dinamarca, onde responde por 82% dos casos de Covid. A BA.2 já foi confirmada em 57 países, inclusive no Brasil. Segundo o Ministério da Saúde, dois casos foram notificados no estado de São Paulo, em amostras de dezembro de 2021 e janeiro de 2022.

— A BA.2 se mostra ainda mais infectante e escapa das vacinas mais do que a Ômicron original. Seu avanço deve arrastar um pouco a onda que achávamos que iria cair tão rapidamente quanto subiu. Mas não vai haver um novo pico — diz o médico geneticista Salmo Raskin, diretor do Laboratório Genetika, de Curitiba.

Na terça-feira, Boris Pavlin, da Equipe de Resposta à Covid-19 da Organização Mundial da Saúde, admitiu que a BA.2 está rapidamente substituindo a BA.1 e se tornando a cepa dominante, mas ressaltou que é improvável que ela cause um impacto "substancial".

— Olhando para outros países onde o BA.2 está ultrapassando [a BA.1] agora, não estamos vendo nenhum aumento maior nas hospitalizações do que o esperado — explicou Pavlin em uma coletiva de imprensa.

"Seu avanço deve arrastar um pouco a onda que achávamos que iria cair tão rapidamente quanto subiu. Mas não vai haver um novo pico"

Salmo Raskin, médico geneticista

"A BA.2 é inerente e substancialmente mais transmissível do que BA.1, e que também possui propriedades imunoevasivas que reduzem ainda mais o efeito protetor da vacinação"

Pesquisa do Statens Serum Institut (SSI) e da Universidade de Copenhague

Até o dia 30 de janeiro, a BA.2 representavam menos de 4% de todas as sequências de Ômicron disponíveis no principal banco de dados global de vírus. Mas ela está se tornando dominante em diversos países.

A subvariante tem 32 das mesmas mutações da BA.1, mas também tem 28 que são diferentes. Alguns pesquisadores afirmam que as duas linhagens são tão diferentes que a BA.2 deveria receber um nome próprio e ser classificada como uma nova variante de preocupação.

— Ela é mais diferente da BA.1 do que a Alfa [primeira variante de preocupação] é da sequência de Wuhan [cepa que deu origem à pandemia]. Isso significa que há uma chance de ela não ser mais considerada um subtipo da Ômicron e sim uma nova variante de preocupação, com uma denominação própria — afirma Raskin.

A Organização Mundial da Saúde (OMS), responsável por essa classificação, ainda não deu indícios de que isso possa acontecer.

Confira o que já se sabe até agora sobre a BA.2.

Quais são as principais características da subvariante?

Evidências mostram que a BA.2 não parece ser mais grave do que a Ômicron original, chamada BA.1. Entretanto, um estudo feito na Dinamarca mostra que a subvariante é mais transmissível e tem maior capacidade de infectar pessoas vacinadas. A nova versão também tem o potencial de substituir a BA.1 no mundo.

"Concluímos que a Ômicron BA.2 é inerente e substancialmente mais transmissível do que BA.1, e que também possui propriedades imunoevasivas que reduzem ainda mais o efeito protetor da vacinação contra infecções", escreveram os pesquisadores.

Embora seja considerada uma sublinhagem da Ômicron, a BA.2 tem inúmeras mutações diferentes da BA.1, incluindo na proteína spike, utilizada pelo Sars-CoV-2 para entrar nas células humanas e principal alvo das vacinas atuais. Outra característica interessante é que ela não tem a mutação presente na versão original que possibilita identificar a Ômicron por meio do teste RT-PCR. Isso significa que só o sequenciamento genético é capaz de distingui-la.

Em que velocidade ela é capaz de infectar?

Dados da Dinamarca, onde o sistema de rastreamento genômico é robusto, indicam que a BA.2 pode multiplicar por 1,5 o poder de transmissão em comparação com a variante original. Em apenas seis semanas, ela se tornou a cepa dominante no país.

As vacinas protegem contra ela?

As vacinas continuam a fornecer proteção contra as diferentes linhagens da Ômicron, em especial contra casos graves. No entanto, o estudo dinamarquês mostrou que a BA.2 foi relativamente mais hábil do que BA.1 em infectar pessoas vacinadas, incluindo aquelas que já receberam a dose de reforço.

Por outro lado, o trabalho mostrou que pessoas vacinadas que foram infectadas pela BA.2 transmitem menos do que aquelas imunizadas que foram contaminadas pela BA.1. Além disso, de forma geral, indivíduos com duas ou três doses eram menos propensos a se infectar e transmitir qualquer subvariante, em comparação com os não vacinados.

Ela já circula no Brasil?

Existem dois registros oficiais da BA.2 no Brasil. Mas como o país sequencia pouco — apenas 0,5% dos casos positivos — e a subvariante só pode ser identificada por análise genética, ela já pode estar mais disseminada.

A nova linhagem foi identificada na mesma época da BA.1 e sua presença já foi confirmada em 57 países. Segundo Dados da OMS, a subvariante está se tornando dominante nas Filipinas, Nepal, Catar, Índia e já é prevalente na Dinamarca. Em outros países, como Reino Unido, Alemanha e Estados Unidos, sua frequência também está aumentando.

O que fez com que a subvariante surgisse?

Vírus estão em constante mutação, por isso o surgimento de sublinhagens é comum. O curioso sobre a Ômicron é que três linhagens — além da BA.1 e da BA.2, há também a BA.3 — surgiram simultaneamente.

Uma das hipóteses para explicar o surgimento de três subtipos da Ômicron é que um único paciente, com uma infecção crônica, tenha permitido que o vírus sofresse mutações constantemente por muitos meses. Outras hipóteses apontam para a origem em infecções animais. Entretanto, o fato de existirem três linhagens distintas torna isso menos provável, já que precisaria haver três eventos separados de transmissão do vírus de animais para humanos, todos acontecendo na mesma época e no mesmo lugar.

Existe a possibilidade de as próximas variantes serem mais letais?

Mutações são aleatórias e imprevisíveis. Quanto maior a circulação, maior o risco de aparecerem novas variantes mais transmissíveis, mais resistentes às vacinas e potencialmente mais letais.

À medida que a Ômicron continua a se espalhar, autoridades de saúde acreditam que o surgimento de uma variante mais transmissível é uma questão de tempo.

A grande questão é se elas serão ou não mais ou menos severas — afirmou Maria Van Kerkhove, líder técnica da Covid-19 da OMS.

Daí o apelo de especialistas para que as pessoas se vacinem e mantenham os cuidados de proteção individual.

Vacina para dermatite é testada por pesquisadores

Imunizante em gotas já é aprovado no país para alergia a ácaros. Doença acomete até 15% da população brasileira

Na pele. Estudo de pesquisadores da USP mostrou que a dermatite atópica pode ser tratada com a vacina contra ácaros, associados a esse tipo de inflamação

ANA LUCIA AZEVEDO
ala@oglobo.com.br

Milhões de brasileiros dormem e acordam todos os dias com um inimigo que, literalmente, lhes esfola a pele. Porém, poucas gotas extraídas desse mesmo inimigo podem controlar a dermatite ou eczema atópica, uma forma de alergia que, quando grave, provoca lesões mais sérias, inclusive no rosto, afetando também a autoestima.

Um estudo pioneiro de cientistas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP) revelou que a dermatite atópica pode ser combatida com a vacina contra ácaros, bem conhecida, segura, aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e já usada contra outras alergias.

— A grande novidade do estudo foi descobrir que os ácaros estão associados a cerca de 80% dos casos moderados e graves de dermatite atópica e que esta pode ser controlada pela mesma imunoterapia já usada para tratar asma e rinite — afirma a alergista Luisa Karla de Paula Arruda, uma das coordenadoras da pesquisa, apoiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e publicada na revista Journal of Allergy and Clinical Immunology: In Practice, uma das mais importantes desta área da medicina.

Os ácaros são a grande praga na vida dos alérgicos. Esses parentes minúsculos de aranhas e carrapatos, menores que a ponta de um alfinete, já eram associados a mais de 90% dos casos de alergias respiratórias, como asma, rinite e faringite. Mas não se sabia que poderiam provocar dermatite atópica, mal que se estima afetar entre 10% a 15% da população. As alergias como um todo atingem cerca de um terço dos brasileiros, diz Arruda.

REAÇÃO A ÁCAROS

Médicos já tinham conhecimento que, por vezes, crises de dermatite atópica são acompanhadas de rinite ou asma. Mas se achava que os ácaros não passavam de fatores de risco. E, por isso, a vacina contra ácaro — uma forma de imunizante chamado de imunoterápico — não era indicada para os portadores de dermatite atópica, uma doença crônica, que causa coceira intensa, prurido, crostas e, nos casos mais graves, lesões de pele.

A eczema pode ser confundida com a urticária, mas é muito mais séria que esta e tem, segundo Arruda, uma origem diferente. A eczema é mais comum nas dobras de braços e joelhos, pode atingir pescoço e rosto. Não raro, pacientes têm a autoestima afetada e sofrem discriminação.

O novo estudo mostrou que o nível de IgE (substância produzida pelo sistema imunológico para reagir a agressões) contra ácaros é elevadíssimo nos portadores de dermatite. O normal é que uma pessoa tenha IgE para ácaros num nível de até 100. Nos portadores de eczema esse número pode ir de 1.000 a 10 mil.

— Quando entra em crise de dermatite, é comum uma pessoa pensar que foi o estresse ou algo que comeu ou vestiu o motivo. Podem ser apenas um gatilho, a causa é a exposição a ácaros — explica Arruda.

E não é fácil escapar dos ácaros. Eles estão em toda parte e, principalmente, no quarto. Travesseiros e colchões são infestados por essas pragas. Um colchão em uso há dois ou mais anos pode ter facilmente mais de um milhão de ácaros. Num mero grama de poeira, vivem mais de 40 mil deles.

Arruda diz que um alérgico pode tentar controlar os ácaros em casa, mas é impossível se livrar deles o tempo todo. A imunoterapia, porém, torna a pessoa resistente e no estudo com voluntários, as crises de eczema cessaram ou foram significativamente reduzidas.

No trabalho, 66 pacientes completaram 18 meses de tratamento. Os pacientes — 70% dos quais mulheres — têm entre 3 a 62 anos, com média de idade 20 anos.

Na imunoterapia, a pessoa recebe doses crescentes de gotas sublinguais (de uma a oito gotas). A estratégia é diminuir a sensibilidade ao causador de alergia, no caso, o ácaro. Mas a mesma estratégia é muito usada contra alergias de forma geral.

Segundo Arruda, após 18 meses a coceira e as lesões na pele diminuíram ou desapareceram. O imunoterápico usado foi desenvolvido na Espanha e é específico contra a espécie mais comum de ácaro doméstico, o *Dermatophagoides pteronyssinus*.

Plástico pode estar relacionado ao ganho de peso

Estudo aponta que substâncias químicas presentes nas embalagens contribuem para o crescimento de células de gordura

EVELIN AZEVEDO
evelin.machado@infoglobo.com.br

Um estudo norueguês associou produtos químicos normalmente encontrados em embalagens plásticas ao risco aumentado de obesidade. Pesquisadores da Universidade Norueguesa de Ciência e Tecnologia (NTNU) descobriram que compostos químicos de um terço dos produtos plásticos investigados contribuíram para o desenvolvimento de células de gordura em experimentos de laboratório. A pesquisa foi publicada recentemente na revista Environmental Science & Technology.

As embalagens plásticas são amplamente utilizadas para armazenar alimentos porque são baratas e podem aumentar a vida útil do produto. Por muito tempo, os especialistas acreditavam que a maioria dos compostos químicos em plásticos não se soltariam deles.

No entanto, a nova pesquisa demonstra que as embalagens plásticas liberam um grande número de produtos químicos, permitindo que eles entrem em nosso corpo, podendo afetar nosso metabolismo e consequentemente influenciando no peso.

Os pesquisadores analisaram 34 produtos plásticos usados no dia a dia — como potes de iogurte, garrafas de bebida e esponjas de cozinha — e encontraram mais de 55 mil componentes químicos. Desses, 629 foram classificados como "compostos químicos que perturbam o metabolismo".

As substâncias reprogramaram células-tronco para se tornarem células de gordura que se multiplicaram e se acumularam mais, explicou a equipe de cientistas. Mesmo alguns produtos de plástico que não continham substâncias conhecidas que desregulam o metabolismo desencadearam o desenvolvimento de células de gordura, segundo o estudo.

Isso significa que os plásticos contêm substâncias químicas ainda não identificadas que interferem na forma como nosso corpo armazena gordura, sugerem os autores.

"É muito provável que não sejam os suspeitos usuais, como o bisfenol A (BPA), que causam esses distúrbios metabólicos. Compostos químicos plásticos desconhecidos podem estar contribuindo para o sobrepeso e a obesidade", disseram os autores.

Dos vacinados com uma dose, 13% faltaram segunda aplicação

São 21,5 milhões de ausentes, segundo dados do Ministério da Saúde

Sumiço. Posto de vacinação em Copacabana; concentração maior de faltosos está nas regiões Sudeste e Nordeste

MELISSA DUARTE
melissa.duarte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Brasil tem mais de 21,5 milhões de faltosos na lista da segunda dose da vacina contra a Covid-19. Dados do Ministério da Saúde divulgados ontem mostram que 13% da população que passou pela primeira fase do ciclo vacinal está em atraso para completar o esquema de imunização contra a doença.

O maior número de ausentes se concentra nas regiões Sudeste e Nordeste. São Paulo, estado mais populoso do país, encabeça a lista, com 4,5 milhões. Em seguida, vem Minas Gerais, que soma 2,6 milhões. Paraná e Rio de Janeiro registram 1,5 milhão cada.

Como principais motivos para o abandono vacinal, especialistas indicam medo de sofrer efeito adverso à dose, esquecimento da data e desinformação sobre a necessidade de tomar a segunda aplicação para atingir um grau de imunidade satisfatório contra a Covid-19. Esses dados de faltosos vêm em meio à disparada de casos de Covid-19 provocados pela variante Ômicron.

CRESCIMENTO

Os registros de ausências saltaram desde 15 de abril, quando a pasta os divulgou números pela primeira vez. À época, Queiroga anunciou que 1,5 milhão de pessoas deixaram de retornar aos pontos de vacinação para dar continuidade ao ciclo de imunização.

O total foi a 4,6 milhões em 30 de julho e alcançou os 7 milhões no dia 11 de agosto. No dia 20, eram 8,5 milhões.

O montante mais que dobrou em 40 dias, quando alcançou 17,2 milhões de pessoas em 1º de outubro. Cerca de 20 milhões estavam em atraso com a segunda dose da vacina em 19 de outubro e 21 milhões em 16 de novembro.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ)
Vacinação suspensa por falta de doses

SÃO PAULO (SP)
Crianças de 5 a 11 anos

BELO HORIZONTE (BH)
Crianças de 11, 10 anos e 9 sem comorbidades

OUTRAS CIDADES
NITERÓI (RJ)
Repescagem crianças
PORTO ALEGRE (RS)
Crianças de 6 a 11 anos
CURITIBA (PR)
Crianças de 6 anos

MAIS À FRENTE

AMANHÃ — Quarta dose para pessoas de 70 anos ou mais

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

BEM-ESTAR

Priscilla Primi
Nutricionista, mestre pela Universidade de São Paulo
@rutinaocomgosto

BBB 22 e a forma de se alimentar

Em 17 de janeiro, teve início a 22ª edição do BBB, o "Big Brother Brasil". Neste ano, o reality show conta com 20 participantes, que ficam confinados em uma casa vigiada 24 horas por dia. É um jogo de convivência cujo objetivo é permanecer na casa, conquistando a simpatia do público, e faturar o prêmio de 1,5 milhão de reais.

De uns tempos pra cá, com a internet, há um BBB paralelo acontecendo fora da casa. Tudo que os "brothers e sisters" fazem repercute e movimenta as redes sociais, gerando memes, gifs, postagens e piadas.

Se antes o que viralizava eram as brigas, romances e alianças, neste ano, o assunto que ganhou destaque foi o comportamento alimentar dos participantes. Na semana passada, chamou a atenção dos fãs do programa o apetite voraz de um ator, após um mês de dieta restritiva para "secar" 8 kg, orientada pela esposa influencer e coach de emagrecimento. Numa conversa, ele detalhou a vasta lista de quitutes que devorou em três "pratadas". Em outro momento, ele abre um pacote de jujubas e confessa que não come a guloseima por causa da mulher, a mesma que postou um vídeo decepcionada com a atitude do marido, por ter comido pão, um alimento proibido em seu programa de emagrecimento.

O comportamento alimentar de outra participante tem preocupado os colegas de reality com repercussões também fora da casa. A modelo se alimenta basicamente de café, ovos e frutas, passa horas sem comer e quando o faz, reclama de dor no estômago. Apesar de dizer que é muito seletiva nas suas escolhas alimentares, nas festas, quando está sob efeito alcoólico, come compulsivamente o que vê pela frente e depois lamenta que não vai conseguir "passar na porta" por conta dos exageros.

Não é ético diagnosticar qualquer tipo de desvio do comportamento alimentar dos participantes até porque o que vemos no programa são retratos de um grande filme. O transtorno alimentar é uma doença psiquiátrica complexa, multifatorial. Os confinados vivem ali situações atípicas que podem explicar tais atitudes.

Comer deveria ser um prazer, sentar-se à mesa, dividir a refeição, sem se preocupar se o nutriente é permitido ou proibido

O que percebo, nos casos específicos desses dois participantes, é a relação ruim com a comida. Comer deveria ser um prazer, sentar-se à mesa, dividir a mesma refeição, sem se preocupar com o tipo de nutriente permitido ou proibido. A nossa relação com a comida mudou, se antes tínhamos a preocupação de obter alimento pela caça, pesca ou coleta, hoje, a grande dificuldade não é mais como conseguir alimento, mas quais escolher. Se por um lado, estamos rodeados de alimentos industrializados de fácil acesso e saborosos, por outro, a avalanche de informações sobre calorias, gorduras, açúcar, light, diet torna essa escolha difícil.

Vivemos uma ditadura da magreza, as redes sociais exibem corpos esguios com baixíssimos percentuais de gordura, moldados com muito esforço e privação. Evidências científicas apontam que a maioria dos transtornos alimentares teve início com dietas restritivas e que o peso perdido com esse tipo de dieta é recuperado em um curto espaço de tempo, já que a restrição desregula o apetite.

Talvez a explicação para a relação tóxica com a comida que estamos vendo no programa esteja na fala de um dos participantes. O ator e cantor, membro da família da emissora concorrente, deu uma lição sobre autoaceitação. O confinado, em uma conversa com seus colegas, disse que a sociedade relaciona o gordo à falta de saúde, à preguiça, ao nojo, e relatou as dificuldades que tem para viajar de avião, por exemplo.

Enquanto presenciarmos e reproduzirmos discursos gordofóbicos e estigmatizantes, mais a relação com a comida se tornará complexa e estressante.

Que a "espiadinha", bordão do programa, sirva de reflexão para percebermos como nos relacionamos com o que deveria ser fonte de prazer: a comida.

Em tempos difíceis, a resiliência é o caminho

Pesquisadora ensina sete passos para seguir em frente em meio às dolorosas perdas do momento, como reconstruir a própria identidade, encontrar significado e, sobretudo, não esperar voltar ao antigo normal

JANE E. BRODY
Do New York Times

Nova alta de casos de Covid-19. Volta ao home office. Como lidar com os problemas que têm se mantido nesses dois anos e seguir em frente? Uma maneira é recorrer a uma característica milenar que nos permite enfrentar a adversidade: a resiliência, isto é, a capacidade de lidar com os golpes.

— Se você for frágil, você quebrará — disse Pauline Boss, professora emérita da Universidade de Minnesota e autora do livro recém-publicado nos Estados Unidos "The Myth of Closure".

Boss, terapeuta, educadora e pesquisadora, é mais conhecida pelo trabalho pioneiro sobre "perda ambígua", que também é o título de seu livro de 1999 que descreve perdas físicas ou emocionais não resolvidas e muitas vezes insolúveis.

— Com tudo o que aconteceu durante a pandemia, não podemos esperar voltar ao normal que tínhamos — afirmou Boss que, aos 87 anos, passou por várias reviravoltas, a começar pela Segunda Guerra Mundial. — As coisas estão sempre mudando, e se você não muda, você não cresce. Nunca mais seremos os mesmos. A pandemia é épica, um poder maior que nós, e temos que ser flexíveis, resilientes o suficiente para sobreviver. E vamos sobreviver, mas nossas vidas serão mudadas para sempre.

Segundo ela, a resiliência permite adaptar-nos ao estresse e encontrar equilíbrio diante da adversidade:

— Quando as pessoas resilientes são confrontadas com uma crise que tira a capacidade de controlar suas vidas, elas encontram algo que podem controlar — afirma Boss. — No início da pandemia, as pessoas podiam organizar a casa, assar um pão, arrumar as gavetas dos armários, cuidar dos parentes próximos. Eram mecanismos de enfrentamento funcionais.

Agora o cenário é outro. Muitas pessoas não conseguem se adaptar a um problema que não podem resolver, e essa realidade cresceu durante a pandemia. As soluções absolutas não existem mais.

Embora a resiliência seja frequentemente vista como um traço de personalidade inerente que as pessoas têm ou não, estudos mostraram que é uma característica que pode ser adquirida. As pessoas podem adotar comportamentos, pensamentos e ações que ajudam a construir resiliência, em qualquer idade.

Boss costuma dizer aos pais para ficarem tranquilos nesse aspecto, em especial com questões relacionadas à pandemia — medos, insegurança, isolamento.

— As crianças são naturalmente resilientes e serão mais fortes por terem sobrevivido a essa coisa ruim que aconteceu com elas. Eles vão se recuperar e crescer com isso — afirma.

Mais do que nas crianças, "precisamos nos concentrar nos adultos", diz. Ela teme que alguns pais possam estar protegendo demais seus filhos, o que pode corroer sua capacidade natural de resolver problemas e lidar com a adversidade.

Em seu novo livro, a pesquisadora oferece diretrizes para aumentar a resiliência de uma pessoa para superar as adversidades e viver bem apesar de experiências dolorosas. Ela cita Viktor Frankl, um neurologista, psiquiatra e sobrevivente do Holocausto, que escreveu: "Quando não somos mais capazes de mudar uma situação, somos desafiados a mudar a nós mesmos." Ela recomenda que as pessoas usem cada diretriz conforme necessário, em nenhuma ordem específica, dependendo das circunstâncias.

Ninguém se torna resiliente do dia para a noite. São um exercício e um esforço contínuos. A seguir, alguns caminhos que podem ajudar.

Não controle seus sentimentos

Em vez de tentar controlar a dor da perda, deixe a tristeza fluir, continue o melhor que puder e, eventualmente, os altos e baixos serão menos frequentes.

— Não temos poder para destruir o vírus, mas temos o poder de diminuir seu impacto sobre nós — afirma Boss.

Reconstrua sua identidade

É útil adotar uma nova identidade mais em sintonia com as circunstâncias atuais. Quando o marido de Boss ficou doente terminal, por exemplo, sua identidade foi mudando de esposa para cuidadora e, após sua morte em 2020, gradualmente ela foi tentando se considerar viúva.

Encontre significado

A orientação mais desafiadora para muitas pessoas é encontrar significado, dar sentido a uma perda e, quando isso não for possível, realizar algum tipo de ação, como buscar justiça, trabalhar por uma causa ou tentar corrigir um erro. Quando o irmão mais novo da pesquisadora morreu de poliomielite, sua família, com o coração partido, foi de porta em porta para arrecadar dinheiro para financiar a pesquisa de uma vacina contra a doença. E isso não só ajudou as pesquisas, como os confortou.

Aceite a ambivalência

Quando você não tem clareza sobre uma perda, é normal se sentir ambivalente em relação às situações. Tenha dúvidas, mas não paralise frente a elas.

— É melhor tomar decisões não tão perfeitas do que não fazer nada. A vida não pode esperar — ela disse.

Não tenha medo de mudar, mas vá com calma

Se tiver que romper com uma condição ou um propósito, faça isso gradualmente e reconstrua aos poucos sua vida de uma nova maneira, com um novo senso de propósito. Mudanças são importantes, elas impactam a mente, dão novo sentido à vida, trazem novos amigos, novos projetos.

Descubra uma nova esperança

Comece a esperar por algo novo que permita seguir em frente com sua vida de uma nova maneira. Depois, pare de esperar, aja e busque novas conexões que possam minimizar o isolamento e promover o apoio que, por sua vez, nutre sua resiliência.

Talvez o conselho mais valioso da pesquisadora, no entanto, seja esse:

— O que precisamos esperar não é voltar ao que tínhamos, mas ver o que podemos criar agora e no futuro. Espere por algo novo e com propósito que o sustente e lhe dê alegria pelo resto de sua vida.

NA WEB

CASO MARIELLE E ANDERSON
Delegado titular muda pela quinta vez
"Traz a sensação de que foi dado um passo atrás", diz Anielle, irmã da vereadora assassinada

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

OMISSÕES E DESCULPAS

Agressores de Moïse dão razões fúteis para crime, e quem assistiu sequer ligou para a PM

GABRIEL DE PAIVA

REPRODUÇÕES DE VÍDEO

Prisão. Os agressores do congolês, Aleson (à frente), Fábio (no meio) e Brendon, são levados para a cadeia. Abaixo, os dois primeiros aparecem com o taco usado no espancamento, e, na terceira imagem, Brendon aplica um mata-leão na vítima

A morte por espancamento do congolês Moïse Mugenyi Kabagambe, de 24 anos, na semana passada, no quiosque Tropicália, na Barra da Tijuca, está cercada por uma sequência de omissões e por desculpas inconsistentes dos autores do crime presos até agora, que tentaram desqualificar a vítima em seus depoimentos na delegacia. Se três atacaram cruelmente a vítima por cerca de 15 minutos, pelo menos outras quatro pessoas assistiram à brutalidade. O 190 não foi acionado, e policiais do 31º BPM (Recreio), numa ronda, só pararam para verificar o que ocorria porque viram uma ambulância no local. Foi um dos três agressores, Aleson Cristiano de Oliveira Fonseca, que chamou o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

— É normal alguém ver uma pessoa apanhando e não fazer nada? Quando eu passo na rua e vejo uma pessoa passando mal, eu compro uma água para ajudar. Tento fazer alguma coisa. Vendo aquela cena (as imagens da câmera do Tropicália, que mostram os três batendo em Moïse e outras pessoas assistindo) parece que, indiretamente, eles participam da morte do meu filho. Não me conformo — desabafou a comerciante Lotsove Lolo Lavy Ivone, mãe de Moïse, ao chegar ontem à Delegacia de Homicídios da Capital (DHC).

> *"É normal alguém ver uma pessoa apanhando e não fazer nada? Vendo aquela cena parece que, indiretamente, eles participam da morte do meu filho"*
>
> **Lotsove Lolo Lavy Ivone,** mãe de Moïse

> *"Ele não era uma pessoa aleatória, bêbada, como estão tentando construir"*
>
> **Rodrigo Mondego,** advogado da família do congolês

'COPARTICIPANTE DO CRIME'

O empresário Fernando Mupapa, tio de consideração de Moïse, ressaltou que a família quer que tanto os agressores quanto os que assistiram passivamente ao espancamento sejam punidos:

— Quem assiste a uma pessoa em perigo e nada faz é coparticipante do crime. Eu sinto descaso e falta de humanidade nas pessoas. Não se trata nem um cachorro assim. Somos pretos, africanos, e não sub-humanos. O Rio é uma cidade maravilhosa e não pode se sujar com atitudes como essa.

Conhecido com Dezenove, Aleson alegou que bateu em Moïse com socos, e depois com um taco de beisebol, para "extravasar a raiva que estava sentindo" do congolês, pois ela estaria "perturbando havia alguns dias". Ele, Fábio Pirineus da Silva, o Belo, e Brendon Alexander Luz da Silva, o Tota, deram a desculpa de que Moïse estaria alcoolizado e que tinha um histórico de confusões com outros funcionários e banhistas. Afirmaram ainda que a briga teria sido iniciada pelo fato de o congolês querer consumir bebidas de graça. Segundo a família, porém, Moïse fora cobrar um suposto pagamento atrasado do dono do estabelecimento.

Já o advogado Rodrigo Mondego, que defende a família do congolês, rebateu a tentativa de culpar a vítima.

— Ele não era uma pessoa aleatória, bêbada, como estão tentando construir — disse.

Outro a prestar depoimento foi o proprietário do Tropicália, Carlos Fabio da Silva Muzi, que não estava no quiosque no momento do espancamento. Disse que, no dia 19 de janeiro, cinco dias antes do assassinato, teria pedido ao congolês que fosse embora do serviço, porque estaria embriagado e não admite esse tipo de comportamento de funcionários. Ele afirmou que não devia nada a Moïse. Ainda segundo o comerciante, logo após o crime, Belo telefonou perguntando se as câmeras no quiosque estavam gravando. Muzi contou à polícia ter dito que não.

Também esteve na DHC um casal de namorados que testemunhou a agressão. A jovem, que aparece no vídeo após as agressões, disse ter chamado dois guardas municipais, em ronda na praia, que não teriam ido averiguar a denúncia.

Belo e Totta trabalhavam em barracas na areia. Dezenove era funcionário do quiosque vizinho ao Tropicália. A Justiça decretou as prisões temporárias dos três agressores, acusados de homicídio duplamente qualificado.

Ao dar parecer favorável ao pedido de prisão feito pela DHC, a promotora Bianca Chagas ressaltou a crueldade do crime. "Frise-se, ainda, que as imagens comprovam toda a ação delituosa em seu mais alto grau de crueldade, perversidade e desprezo pela vida", escreveu ela.

Participaram da cobertura: Carolina Heringer, Flávio Trindade, Luã Marinatto, Paolla Serra, Marcos Nunes, Rafael Nascimento de Souza e Selma Schmidt

Embaixador diz que Brasil era responsável por refugiado

Diplomata afirma que assassinato foi 'notícia terrível' para os congoleses. Segundo ele, cinco compatriotas já foram mortos no país

CONSTANÇA TATSCH
constanca.tatsch@oglobo.com.br

O embaixador da República Democrática do Congo no Brasil, Mutombo Bakafwa Nsenda, pede que justiça seja feita no caso de Moïse Mugenyi Kabagambe, de 24 anos, morto na semana passada na Barra da Tijuca. Ele reforça que a proteção do jovem era responsabilidade do Estado brasileiro.

Segundo o diplomata, o assassinato foi "uma notícia terrível para todos os congoleses que estão no Brasil ou na República Democrática do Congo".

— Recebemos a notícia como uma bomba, sobretudo pela maneira como ele foi morto. Nos entristeceu muito. Pensamos que no Brasil todos devem estar sob a proteção do Estado e, quando um evento assim acontece, é muito triste. Esperamos que a Justiça brasileira vá, desta vez, fazer seu trabalho para que os responsáveis sejam presos, julgados e punidos — afirmou Nsenda.

CASOS SEM SOLUÇÃO

Questionado sobre se o Brasil seria um lugar perigoso para os congoleses, ele disse que é uma "resposta difícil", mas que, em seis anos como embaixador no país, ele tomou conhecimento da "morte de cinco compatriotas" e os casos continuam sem solução.

— O governo deve dar sua posição sobre esse caso porque Moïse chegou ao Brasil e pediu o refúgio. Quando somos refugiados num país, estamos sob a proteção desse país. Ou seja, o Estado brasileiro era responsável pela proteção de Moïse, como é responsável pela proteção de todo cidadão. Dele não podemos nos esquecer porque há vídeos (das agressões) circulando por todos os lugares, e podemos ver os rostos de quem o matou. São imagens difíceis de assistir.

Agora, o embaixador espera que a família do refugiado, que também está no Brasil, seja cuidada pelo Estado brasileiro.

— É o que pedimos, nada além de justiça — afirma Nsenda.

Rede municipal de ensino tem novo protocolo

Apenas alunos e funcionários com diagnóstico confirmado ou com sintomas de Covid-19 deverão ser afastados da escola; antes toda a turma ficava em isolamento. Documento também recomenda 'fortemente' a vacina

RODRIGO DE SOUZA
rodrigo.souza@oglobo.com.br

A Secretaria municipal de Educação do Rio (SME) publicou ontem uma nova versão de seu protocolo sanitário para as aulas presenciais, elaborado em conjunto com a Secretaria municipal de Saúde (SMS) e o Comitê Científico de Enfrentamento à Covid-19 (CEEC) da prefeitura. O manual chega a sua 22ª edição com atualizações sobre a campanha de vacinação infantil e os procedimentos necessários em caso de confirmação da doença no ambiente escolar. O documento foi divulgado ontem para toda a rede municipal de ensino.

FABIANO ROCHA

Retomada. Sob novas orientações para o combate à Covid-19, alunos e funcionários devem retornar às escolas municipais dia 7, estejam eles vacinados ou não

SETE DIAS DE AFASTAMENTO

Uma das principais mudanças na nova edição se refere ao afastamento de estudantes por causa da Covid-19. Anteriormente, caso um aluno tivesse sintomas ou resultado positivo no teste, toda a turma dele deveria ser isolada. Agora, apenas os estudantes com diagnóstico confirmado ou com sintomas da doença devem permanecer afastados da escola, por sete dias. O ano letivo começa no próximo dia 7.

— Os especialistas (do comitê científico) nos orientaram agora que, se a gente aplicar as principais medidas de proteção, que são o uso de máscara e a higienização das mãos, não é necessário isolar a turma toda. Podemos isolar apenas quem precisa — afirma Marco Rodrigues, coordenador do Protocolo Sanitário da SME.

Os demais estudantes da turma ou profissionais que tiveram contato com o infectado devem ser testados e, em caso de resultado negativo e ausência de sintomas, continuar frequentando o ambiente escolar.

"Os especialistas (do comitê científico) nos orientaram agora que, se a gente aplicar as medidas de proteção principais, que são o uso de máscara e a higienização das mãos, não é necessário isolar a turma toda"

Marco Rodrigues, coordenador do Protocolo Sanitário da SME

"As turmas com caso confirmado deveriam ser testadas na própria escola"

Celso Ramos, infectologista

— A orientação é que, com a abertura dos novos postos de testagem, e com a disponibilidade de testes em unidades básicas de saúde e unidades de referência, a família leve a criança para fazer o teste na unidade mais próxima da residência ou da escola — diz Rodrigues.

Em caso de resultado negativo e manifestação de sintomas, o aluno deve ficar em isolamento por cinco dias a partir do início do quadro. Nesse período, ele deverá frequentar as aulas de maneira remota.

Em comparação com as edições anteriores do protocolo, a nova versão também traz uma menção à campanha de imunização infantil, recomendando "fortemente" que todos os estudantes se imunizem na data correta. "A vacinação é o principal elemento que permite maior segurança no retorno das atividades presenciais a uma rotina normal. É sugerido que a equipe gestora monitore a cobertura de seus estudantes para realizar ações de estímulo à vacinação", diz o documento, de 30 páginas.

O manual reforça, contudo, que o retorno presencial é obrigatório tanto para alunos quanto para funcionários, estejam eles vacinados ou não.

CUIDADOS PREVENTIVOS

O documento reitera alguns cuidados preventivos já estabelecidos nas versões anteriores, como o uso de máscara. A proteção facial só não é indispensável para crianças de até 3 anos ou que tenham alguma contraindicação médica para o uso da peça. A pasta também reforça a necessidade da higienização frequente das mãos.

O protocolo recomenda ainda que os membros da comunidade escolar permaneçam em casa se apresentarem febre ou dois ou mais sintomas gripais. Entre eles estão os sinais comuns de gripe, como dor de garganta, tosse e coriza, e, no caso específico das crianças, também a obstrução nasal e a diarreia. Caso o estudante tenha comparecido à escola até dois dias antes do início dos sintomas, ele deve comunicar à equipe gestora da unidade o mais rápido possível para que o seu caso tenha o encaminhamento necessário.

Estudantes, pais ou responsáveis, funcionários e colaboradores que apresentarem sintomas ou que tiverem contato próximo (a menos de 1 metro, sem máscara, por pelo menos 15 minutos) com alguma pessoa com Covid-19 confirmada durante o período de transmissibilidade da doença — ou seja, dois dias antes e dez dias após a data de início dos sinais ou da realização do teste — devem avisar os gestores da escola em até 24 horas.

ESPECIALISTA VÊ FALHAS

Os casos suspeitos, confirmados e de contato serão registrados na plataforma de monitoramento da SME. Alunos e profissionais da educação deverão ser encaminhados para a Unidade de Atenção Primária (UAP) ou para o Centro de Atendimento à Síndrome Gripal mais próximos de sua residência para a realização do teste.

Segundo a nova edição do manual, o isolamento de turmas inteiras deverá acontecer somente quando a equipe de saúde entender tal medida como adequada para prevenção de novos casos e possíveis surtos.

Para o infectologista Celso Ramos, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o novo protocolo tem falhas.

— Ele deixa muitos buracos e pontas soltas. Por exemplo, atribui à família a função de levar a criança para fazer o teste após o contato com um infectado. Há famílias que não vão fazê-lo, até mesmo por falta de condição ou tempo. As turmas com caso confirmado deveriam ser testadas na própria escola — pontua.

Interrompida por falta de doses, a vacinação infantil na capital será retomada amanhã para crianças de 6 anos ou mais.

O dia em que Iemanjá enfrentou as autoridades portuárias

Homenagem ao orixá teve que ser transferida do Pier Mauá para a Praça Quinze

GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

De acordo com a tradição, o grupo Filhos de Gandhi preparou sua homenagem para Iemanjá ontem, dia 2 de fevereiro, no Pier Mauá, Zona Portuária do Rio. Na última hora, porém, a celebração e a entrega dos presentes para a Rainha do Mar foram transferidas para a Praça Quinze. Segundo os organizadores do evento, a Capitania dos Portos não permitiu que os barcos atracassem. O órgão nega a proibição e afirma que aquela é uma área de atuação da Guarda Portuária, ligada à Companhia Docas — esta, por sua vez, alegou que o espaço estava fechado para o desembarque de uma carga de urânio. A ordem para a interdição teria vindo da Polícia Federal.

Na previsão inicial, o cortejo com duas embarcações levaria 35 pessoas e as oferendas. Um dos motes do evento, a propósito, é o combate à intolerância religiosa.

— Foi discriminação religiosa, com certeza. Vamos recorrer dentro de nossos direitos. Há seis anos, a gente embarca lá, e é a primeira vez que isso acontece. Nessa louvação, os Filhos de Gandhi pedem a Iemanjá a abertura de caminhos de paz. Por ser mãe de todas as cabeças, pedimos a ela para ter o cortejo e um 2022 próspero, que leve essa doença (Covid-19) maldita embora e nos ajude a combater a intolerância — discursou Célio Oliveira, organizador do evento.

O mestre capoeirista Criolo também interpretou o incidente como um ato de intolerância.

— É a primeira vez que a gente chega aqui e não consegue embarcar com os presentes de Iemanjá — afirmou o mestre, que todos os anos lidera um grupo de capoeiristas com seus berimbaus, integrante da ala de Guardiões do Presente a Iemanjá.

O cortejo deveria deixar o Pier Mauá por volta de 10h, com os presentes que seriam depositados na Baía de Guanabara, mas Iemanjá não ficou a ver navios. Após alguma demora, e com um grupo reduzido, uma caminhonete da Guarda Municipal levou parte dos devotos até a Praça Quinze. Dali, seguiram com as oferendas em uma embarcação. Muitas flores, entre rosas brancas e amarelas e margaridas, colares, bebidas, velas e imagens fizeram parte do presente, acomodado em pequenos barcos feitos de mateiral biodegradável. Houve quem aproveitasse para enviar bilhetes com pedidos pessoais.

— Meu pedido era para ter mais um filho. Sou mãe de cinco. Todos já estão grandes e não vivem mais comigo. Gosto muito de crianças — justificou Paula Alves.

As homenagens dos Filhos de Gandhi começaram cedo, em sua quadra na Rua Camerino. Por volta das 9h, o grupo seguiu para a Praça Mauá, onde aconteceu uma roda de capoeira, reunindo em torno de 150 pessoas. A celebração ainda incluiu encontro de atabaques e show com Ito Melodia, intérprete da União da ilha, também na quadra.

ANA BRANCO

Na Praça Quinze. Impedidos de celebrar no Pier Mauá, os Filhos de Gandhi foram para novo endereço à beira-mar

"Foi discriminação religiosa, com certeza. Há seis anos, a gente embarca lá, e é a primeira vez que isso acontece. Nessa louvação, os Filhos de Gandhi pedem a Iemanjá a abertura de caminhos de paz"

Célio Oliveira, do Filhos de Gandhi, organizador do cortejo para Iemanjá

Na Praça Quinze, outra homenagem à Rainha do Mar, essa sem contratempos, foi organizada pelas Filhas de Ghandhi. O grupo chegou cedo ao local e depositou oferendas nas águas da Baía de Guanabara por volta das 10h.

— É uma data importante, louvada no Rio e no Brasil. É de suma importância para todos os terreiros, filhos de santo e simpatizantes do candomblé — justificou o mestre ogã Kotoquinho.

O dia de Iemanjá é também o Dia da Baiana do Acarajé. Ontem, as típicas quituteiras de tabuleiro que fazem parte da história da cidade tiveram sua atividade regularizada por decreto assinado pelo prefeito Eduardo Paes. A medida busca desburocratizar o processo de obtenção de licenças para o exercício da função. Instituído pelo decreto e gerido pela Secretaria municipal de Cultura, o programa "Baianas do Rio de Janeiro" atenderá quituteiras que, de forma autônoma, profissionalizada e tradicional, produzem e vendem comida típica baiana na cidade.

Leitores

ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
NA WEB Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de junho de 1925

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Banalização do mal

Crimes violentos letais, intencionais que agregam homicídios dolosos, lesão corporal seguida de morte e latrocínio têm sido frequentes no Rio. Execução sumária, balas perdidas, corpos desaparecidos. Muitos perdem a vida por intervenção do estado, que tem como justificativa o combate à criminalidade. Torturas e assassinatos são corriqueiros. E quase sempre menosprezados. O ano de 2022 já começou com barbaridades. O congolês Moïse Kabagambe, de 24 anos, foi morto no local onde trabalhava. Um quiosque na Barra. O assassino descarregou o seu ódio. Torturou e matou o jovem a pauladas. A crueldade está presente na História da Humanidade. Não tem nacionalidade. Continua sendo cometida nos campos e nas cidades. Como o congolês Moïse, a filósofa alemã Hannah Arendt, de origem judaica, foi também obrigada a imigrar para fugir da violência, do racismo, de todo tipo de atrocidades. A ela se deve a expressão: "banalização do mal."

NILA MARIA DO CARMO SIQUEIRA
RIO

Justiça para Moïse Mugenyi!

ROBERTO MEIRELLES
RIO

Até o momento, nenhum pio do presidente Bolsonaro sobre o assassinato brutal do jovem refugiado congolês, espancado em um quiosque na Barra debochadamente chamado Tropicália.
No fundo, lá no fundo, dá para imaginar o inconsciente do capitão proferindo o tradicional "e daí?".

ANTONIO FARIAS
NITERÓI, RJ

O Brasil é o país do faz de conta, do *day after*. Aqui todos os tipos de desmandos e barbaridades ocorrem todo dia e em todas as áreas. Pode escolher a área de sua preferência, que vai de desmoronamentos de prédios construídos em reserva ambiental, motos na contramão até hospitais sem médicos. Agora chocados e com muita tristeza, vimos o assassinato de um pobre cidadão que foi agredido até a morte porque queria receber seus dias de trabalho. Como sempre, após a tragédia a prefeitura e os outros órgãos do nosso desgoverno querem pôr "ordi na casa" e interditam aquele e outros quiosques, alegando irregularidades múltiplas. Cadê a fiscalização de postura, saúde pública, trabalhista e a polícia que pagamos caro com nosso dinheiro suado e que só veem o problema no dia seguinte. Aqui, estamos sempre gerindo o caos.

ANDRE CUNHA
NITERÓI, RJ

Visão de futuro

Causa espanto e asco ver um presidente da República, ao sobrevoar a tragédia do desabamento em São Paulo, comentar que faltou visão de futuro às vítimas que perderam suas vidas ou suas casas. Após três anos de arrastado e improdutivo mandato, mostrou ainda não conhecer o país que tenta governar. Afinal, são mais de cinco milhões de famílias que tiveram o mau gosto e falta de visão de escolher morar em favelas em vez de comprar belas casas nos melhores bairros do país. A pergunta que cabe é: qual foi a atuação do governo no sentido de prover mais habitações às populações mais carentes?

ALBERTO BIOLCHINI
RIO

Impotente

Bolsonaro, a esta altura, parece debater-se nas águas do inviável, mas não sem dar o seu troquinho. As imagens da "Operação Farofa" dias atrás tentam apresentá-lo como figura arquipopular, mas a esse recado está colado um outro: "Vocês não veem que eu, moral e numericamente, já perdi a eleição e então só me resta partir para o escracho? Isto é, avacalhar o evento, tratar a massa como uma súcia de bestas, para a qual não estou nem aí, e, portanto, só posso fingir que estou esfomeado como um líder cansado e traído?". Eu acrescentaria: "e impotente".

JAIR FERREIRA DOS SANTOS
RIO

Lugar nenhum

Desde o ano passado e a continuar durante este ano, só se lê sobre acordos políticos para as próximas eleições, com o propósito de ganhar cargos que tenham as melhores verbas. Não se registram acordos para governar de verdade, a fim de melhorar praças, bairros, cidades, estados, enfim, o país e seu povo. Assim continuamos a chegar a lugar nenhum durante mais quatro anos.

HANS BERND FRESE
RIO

Falso diamante

Excelente a abordagem feita pelo leitor Rafael Moia acerca dos ganhos salariais por parte da elite privilegiada deste país e dos prejuízos imputados aos pobres trabalhadores por ocasião da aprovação da reforma da Previdência ("Desaforo criminoso", 2 de fevereiro). Gostaria de incluir a questão do não cumprimento (mais uma) da promessa feita em 2018 pelo, à época, candidato à Presidência de reajustar a Tabela do Imposto de Renda. Já estamos chegando ao fim do seu mandato, e a promessa ficou e ficará no esquecimento, ocasionando perdas aos pobres assalariados, os quais não fazem parte da elite privilegiada do Brasil.

LUIZ ARAUJO
RIO

Jogo de empurra

Ledo engano achar que o único problema do Sistema estadual de Regulação é o tempo de espera na fila. Com laudo médico solicitando hepatologista, após dois meses de espera, meu pai foi autorizado para consulta na Policlínica Piquet Carneiro. Para nossa surpresa, o médico se limitou a informar que meu pai deveria voltar para o posto de saúde de Valença, onde reside, já que não era caso de cirurgia. Questionada, a Secretaria estadual de Saúde informou que houve erro de conduta do médico, que não soube orientar para sequência ao atendimento. Já a policlínica argumenta que o equívoco é da Secretaria de Saúde de Valença. Gostaria de saber se os órgãos citados poderiam deixar o jogo de empurra de lado e adotar os procedimentos corretos para dar sequência ao tratamento, evitando inclusive que outras famílias passem pela mesma humilhação.

GUSTAVO FERNANDES
RIO

Cannabis

Primeiramente gostaria de parabenizar O GLOBO por dar espaço e visibilidade à Cannabis medicinal, um tema tão importante para a saúde pública. Ressalto que, para a maioria das associações brasileiras que fornecem o óleo, o PL 399 (projeto de lei parado na Câmara) é, sim, um avanço, mesmo que não seja exemplar! O texto não pode ser desfigurado pelo lobby das farmacêuticas. Outra ressalva é achar que produzir o medicamento em casa representa a democratização do acesso. É um engano! Embora não se deva de forma alguma criminalizar o cultivo caseiro, a verdade é que um número ínfimo de pessoas conseguiria plantar e extrair seu próprio óleo com segurança química e física e por valores baixos. O caminho mais seguro é buscar associações nacionais que contam com técnicos, incluindo agrônomos e farmacêuticos, garantindo assim as boas práticas.

IGOR MELLO
ARMAÇÃO DOS BÚZIOS, RJ

Niagara que nada

A belíssima fotografia das Cataratas do Iguaçu ilustrando a matéria a respeito dos Parques Nacionais ("De Ibitipoca a Iguaçu, parques terão crédito do BNDES", 2 de fevereiro) faz lembrar o que a Sra. Eleanor Roosevelt teria dito ao visitá-las: "Pobre Niagara".

LUIZ FERNANDO CRUZ MARCONDES
RIO

Pedro II virtual

Bem atual o editorial do GLOBO sobre o retorno presencial às aulas (2 de fevereiro)! E, por coincidência, o Colégio Pedro II faz neste mesmo dia reunião do seu conselho para decidir sobre o início das aulas presenciais ou pela manutenção das aulas virtuais, que quase levaram à insanidade pais e alunos desde o seu início! Segundo alegações da reitoria, há muitos funcionários que seriam portadores de comorbidades. E assim, lamentavelmente, o ensino no maior e mais antigo colégio do país, a depender da decisão de seus funcionários, parece que vai continuar usando a fantasia do ensino virtual. Grande tristeza!

HENRIQUE PEIXOTO NETTO
RIO

Metrô Gávea

Aproveitando o incidente ocorrido nas obras do metrô de São Paulo, gostaria de saber quais são as providências que estão sendo tomadas pelo governo do Rio quanto à estação Gávea do metrô a fim de que seja evitada uma tragédia de grandes proporções. Os riscos já foram fartamente alertados por peritos e engenheiros da PUC.

JANE DA SILVA PEREIRA DAVID
RIO

Gostaria de saber do responsável pelas obras da estação Gávea o motivo pelo qual pararam a obra.

MYRIAM DE ALMEIDA M. COUTINHO
RIO

Conquista superior

Nikola Pilic, ex-treinador de tênis, que trabalhou por anos com Novak Djokovic, disse que o fato de Rafael Nadal ter vencido seu 21º Grand Slam, o Australian Open de tênis, sem a presença de seu ex-pupilo tornou a sua conquista "inferior".
Porém, na verdade, a ausência no torneio do Djokovic, por este não ter se vacinado contra a Covid-19, apenas mostrou ao mundo a inferioridade, sim, mas do próprio sérvio, que, ao não se vacinar, evidenciou toda a sua indiferença com a saúde dos outros.

MARCELO GOMES JORGE FERES
RIO

HÁ 50 ANOS

Baía de Guanabara: mais repressão e limpeza
3/2/1972

Visão da baía poluída

Litígio pode deixar sem luz o Maracanã

O GLOBO

Europeus reiniciam ofensiva e dólar cai

Destruída em Dublin embaixada britânica

Novos submarinos brasileiros patrulharão mar de 200 milhas

O combate à poluição na Baía de Guanabara será feito com mais rigor este ano, segundo o grupo executivo formado por convênio entre o Planalto e os governos da Guanabara e do Estado do Rio. Os três objetivos principais do grupo são intensificar as pesquisas científicas, agir de modo mais efetivo nas operações repressivas e iniciar campanhas de esclarecimento. Ontem os seis técnicos do grupo executivo fizeram uma vistoria completa nos pontos de maior contaminação na Baía, tanto do lado carioca como do lado fluminense. Eles estudam um plano para a limpeza periódica das águas.

LOTERIAS **LOTOMANIA** (concurso 2.270): 3 . 6 . 18 . 38 . 43 . 50 . 53 . 58 . 64 . 65 . 66 . 67 . 71 . 80 . 82 . 87 . 89 . 90 . 93 . 96 . **LOTOFÁCIL** (concurso 2.438): 1 . 4 . 5 . 6 . 8 . 11 . 12 . 13 . 14 . 16 . 18 . 19 . 22 . 23 . 24 . **QUINA** (concurso 5.770): 26 . 27 . 29 . 40 . 76 . **MEGA-SENA** (concurso 2.450): 2 . 6 . 11 . 15 . 17 . 39 . O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Tempo

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	22°/29°	21°/31°	22°/30°	22°/33°	Alta
AMANHÃ	22°/30°	21°/33°	23°/32°	23°/36°	Alta
SÁBADO	23°/33°	22°/35°	22°/35°	24°/38°	Alta
DOMINGO	24°/34°	23°/36°	23°/36°	25°/41°	Alta
SEGUNDA	24°/32°	23°/34°	23°/34°	24°/37°	Alta
TERÇA	22°/28°	22°/29°	23°/29°	23°/30°	Alta
QUARTA	22°/27°	21°/28°	22°/28°	22°/28°	Alta

Mendonça é contra restrições a operações policiais

Em sua estreia no plenário do STF, ministro indicado por Bolsonaro discordou de pontos da liminar de Edson Fachin que limita ações em favelas desde junho de 2020; Corte deve retomar hoje a votação sobre o caso

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
Brasília

Em sua estreia no plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro André Mendonça, que chegou à Corte em dezembro, após ser indicado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL), votou a favor de algumas medidas para diminuir a letalidade policial em comunidades do Rio. O ministro, no entanto, discordou das propostas mais rigorosas feitas pelo relator, Edson Fachin, e divergiu de recomendações feitas pelo ministro Alexandre de Moraes.

Na primeira sessão de julgamentos do ano, o STF começou julgar a "ADPF das Favelas", que diz respeito a restrições impostas à realização de operações policiais em comunidades do Rio durante a pandemia de Covid-19.

Em maio de 2021, o ministro Edson Fachin propôs 11 medidas para combater a letalidade policial no estado. Embora o julgamento não tenha sido concluído, o plenário formou maioria a respeito de quatro desses 11 pontos. O plenário da Corte deverá retomar a apreciação do caso hoje.

Mendonça, que foi ministro da Justiça do governo Bolsonaro, defendeu a ação das polícias e disse que a atuação policial não pode ser restrita por medidas "genéricas".

— Se atuação do Estado atualmente é deficiente nessas localidades, não é impedindo ou restringindo o agir dessas forças de segurança que se solucionará o problema, pelo contrário — afirmou.

O ministro ainda destacou que a imposição de medidas não deve impedir "a atuação indevida dos maus policiais e se torne excessivamente limitadora da atuação do bom policial":

— O policial, quando sai para fazer uma operação, ele está colocando antes de tudo a sua vida em risco.

Ao longo do voto de Mendonça, Fachin, Moraes e o ministro Gilmar Mendes, que é o atual decano da Corte, fizeram intervenções para esclarecer alguns aspectos abordados por ele a respeito da violência no Rio e o uso da força letal pelas polícias.

— Em uma Constituição que veda a pena de morte, como a nossa, nós não podemos espalhar mortes — afirmou Gilmar.

Apesar das divergências, Mendonça, no entanto, confirmou medidas propostas por Fachin que determinam a criação do Observatório Judicial sobre Polícia Cidadã e a prioridade nas investigações de incidentes que tenham como vítimas crianças e adolescentes.

Em junho de 2020, Fachin determinou a suspensão de operações policiais em comunidades do Rio durante a pandemia, salvo em casos absolutamente excepcionais, desde que sejam devidamente justificadas por escrito pela autoridade competente e comunicadas ao Ministério Público do estado.

Jovem é baleado após mãe errar o caminho e entrar em favela

PM faz operação na Cidade Alta, e bandidos usam ônibus como barricada

FABIANO ROCHA E JULIO LYRA
grandeRio@oglobo.com.br

FOTOS DE FABIANO ROCHA

Sofrimento. Alexssandra chora na porta do hospital onde filho está internado

Reação. Helicóptero da PM sobrevoa a Cidade Alta, onde jovem de 18 anos foi atingido: quadro de saúde dele é grave

Um descuido no trânsito terminou em tragédia anteontem em Cordovil, na Zona Norte do Rio. Alexssandra Nascimento errou o caminho quando voltava do trabalho para casa e entrou no conjunto habitacional da Cidade Alta, uma área dominada pelo tráfico. Houve disparos, e um tiro atingiu a cabeça do filho dela, Caio Douglas Nascimento passou por cirurgia e está em estado grave no Hospital Getúlio Vargas, na Penha. Segundo a mãe, o rapaz se apresentaria ontem para servir ao Exército. O ataque desencadeou ontem uma operação que paralisou a circulação dos trens.

Alexssandra conta que ela e o filho estavam voltando mais cedo do trabalho dela, em Magé, na Baixada Fluminense, quando, ao se distrair, entrou num acesso errado da Rodovia Washington Luís.

— Ouvi um tiro, mas estava olhando para o Caio. Quando olhei para frente, falei: "Caio, o cara deu um tiro", mas ele deu um tiro para cima. Era um bandido, não existia nenhum policial lá. Numa segunda curva, o cara deu um outro tiro, acertou meu carro e eu falei: "Abaixa, Caio" — relata a mãe.

Caio estava com a mãe porque ia buscar os exames que levaria para sua apresentação ontem na Vila Militar. Alexssandra segue esperançosa na recuperação do filho:

— Todo mundo é apaixonado pelo Caio. Todos os amigos estão fazendo orações, de todas as religiões que vocês possam imaginar.

A Polícia Militar fez uma operação ontem na região onde o jovem foi baleado. Helicópteros foram usados na ação. Os bandidos sequestraram dois ônibus para fechar os acessos ao conjunto. Moradores relataram que houve intenso confronto. Imagens que circulam nas redes sociais mostram os passageiros de um ônibus deitados no piso para evitar balas perdidas. O ramal de trens Saracuruna teve um trecho fechado, deixando passageiros sem transporte.

Esportes

NA WEB

JOGO SERÁ NO DIA 13

Super Bowl tem ingressos mais caros da História

Bilhetes para jogo entre Rams e Bengals são vendidos por, em média, 10 mil dólares

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Marinho e Vitinho ditam ritmo na vitória do Flamengo

Contra adversário frágil, primeira exibição do time de Paulo Sousa mostrou novas ideias na defesa e boas respostas no ataque

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO

Bom começo. Marinho abriu o placar logo em sua estreia; jogador contratado do Santos foi um dos personagens da vitória, com muita movimentação

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

3	0

Flamengo
Hugo Souza, Matheuzinho, Gustavo Henrique (David Luiz), Noga, Cleiton e René (Everton Ribeiro); João Gomes (Arão), Thiago Maia e Marinho (Gabigol); Vitinho e Pedro (Rodinei).

Boavista
Fernando; Wellington Silva, Diogo Rangel, Kadu Fernandes e Bull (Miguel); Ralph, Marquinho (Ryan Guilherme) e Biel (Berê); Matheus Alessandro, Marquinhos (Wandinho) e Di Maria.

Gols: 1T: Marinho, aos 21 minutos. 2T: Pedro, aos 15 minutos; Gabigol, aos 37 minutos. **Árbitro:** Mauricio Machado Júnior. **Cartões amarelos:** Bull, Ralph, Matheus Alessandro, Kadu Fernandes, Gabigol e Gustavo Henrique. **Público:** 9.124 (8.478 pagantes). **Renda:** R$ 275.763. **Local:** Raulino de Oliveira (Volta Redonda).

Os primeiros 90 minutos do Flamengo sob o comando de Paulo Sousa se dividiram entre novas ideias para a defesa e boas respostas dos homens de ataque. Na estreia do elenco principal, o técnico português iniciou o jogo com uma formação reserva, que se apresentou com três zagueiros atrás e na frente a aposta em Marinho, reforço recém-chegado e personagem da vitória de 3 a 0 sobre o Boavista, em Volta Redonda.

Não só por um dos gols, como pela dedicação, Marinho teve exibição empolgante, mas só jogou a primeira etapa. No segundo tempo, Paulo Sousa deu rodagem a Gabigol ao lado de Pedro, e lançou Everton Ribeiro em posição diferente, no lugar de Renê. O time criou novas alternativas e ampliou, no ritmo de um velho conhecido e por vezes perseguido: Vitinho.

O atacante criou as jogadas e deu assistências para os gols de Marinho, Pedro e Gabigol, que completaram o placar no segundo tempo. A principal dificuldade não esteve nos jovens Noga e Cleiton, que jogaram ao lado do zagueiro Gustavo Henrique e mais tarde de David Luiz, e sim na transição, responsabilidade de Thiago Maia e João Gomes. Quando Willian Arão entrou no lugar de Gomes, o time teve mais consistência.

Pelo que mandou a campo entre um tempo e outro, Paulo Sousa indicou que vai implantar o sistema que usou nos trabalhos anteriores. Um 3-4-3 com a bola e uma linha de quatro sem ela para defender. Nesse cenário, a concorrência se acirra.

EXPERIMENTOS

Contra um adversário frágil, o Flamengo foi pouco pressionado, e as bolas chegavam aos meias e alas sem dificuldade. As jogadas se alternaram entre Vitinho e João Gomes e Matheuzinho e Marinho, com destaque inicial para a segunda dupla na direita.

Mas foi Vitinho quem criou, com habilidade, as primeiras chances, desperdiçadas por Pedro. Pela esquerda, Vitinho insistiu até achar Marinho para abrir o placar. O camisa 11 dava profundidade, mas flutuava por dentro, e protagonizou também as melhores jogadas no segundo tempo. Quando Everton Ribeiro entrou no lugar de Renê, Vitinho cresceu ainda mais e serviu Pedro, que enfim completou com perfeição.

Com a vantagem, Paulo Sousa fez novo experimento. Tirou Pedro e lançou Rodinei para atuar na ala esquerda. Com isso, Everton Ribeiro retornou à posição original, pela direita, e Gabigol foi para o comando do ataque. O camisa 9 desperdiçou algumas chances quando esteve aberto pela direita, e teve pouca interação com Pedro. Mas quando o companheiro saiu, deixou sua marca, se posicionando no meio da área para receber passe preciso de Vitinho.

Presidente do Vasco diz que Bruno pode rever ação

Volante acionou o clube na Justiça cobrando indenização de R$ 2 milhões; Salgado crê em arrependimento de jogador

BRUNO MARINHO
bruno.marinho@extra.inf.br

RAFAEL RIBEIRO/VASCO/04-11-2021

Novos ares. Bruno Gomes quer defender outro clube nesta temporada

O presidente Jorge Salgado acenou com a possibilidade de reviravolta no imbróglio envolvendo Vasco e o volante Bruno Gomes. Em conversa com conselheiros, o dirigente afirmou que o jogador se arrependeu de ter acionado o clube judicialmente. Ele pode retirar a ação na qual tenta rescindir o contrato unilateralmente e ainda cobra cerca de R$ 2 milhões do cruz-maltino.

A iniciativa da prata da casa de acionar o clube que o formou repercutiu negativamente entre torcedores. O desejo de Bruno Gomes, de 20 anos, é defender outras cores na temporada. Sem propostas concretas para a compra de seus direitos, seguiu para o caminho da rescisão baseado na dívida salarial que o Vasco tem com o jogador.

Uma vez livre no mercado, Bruno Gomes conseguiria mais facilmente acertar com um novo clube. Por enquanto, ele treina separadamente no CT Moacyr Barbosa por não estar nos planos da comissão técnica. Ele tenta a saída a exemplo do que fez o goleiro Lucão, que acertou com a diretoria a transferência para o Red Bull Bragantino.

O jogador não conseguiu a rescisão unilateral na primeira resposta da Justiça do Trabalho ao seu pedido. Com isso, cresce a chance de a estratégia de Bruno Gomes e seus representantes mudar para a saída conversada com a diretoria vascaína. Quem tem mais pressa para resolver a questão no momento é o volante.

Leandro Castan optou por caminho diferente. Com mais um ano de contrato com o Vasco, acertou com a diretoria a rescisão contratual. O movimento já consta no sistema da CBF e o zagueiro está liberado para assinar com outro clube. Entre os que estiveram para sair nessa janela de transferências, apenas o goleiro Vanderlei protagonizou reviravolta e seguiu no clube.

Com defesa invicta, Bota enfrenta o Madureira

Botafogo
Gatito; Daniel Borges, Kanu, Carli e Carlinhos; Fabinho, Breno, Felipe Ferreira; Diego Gonçalves, Vitinho e Matheus Nascimento.

Madureira
Dida; Rhuan Rodrigues, Mário Pierre, Edgar Silva, Guilherme Zólo; Felipe Dias, Marino, Rafinha; Diogo Silva, Sampaio e Pipico.

Local: Estádio Nilton Santos. **Horário:** 18h. **Árbitro:** Alex Gomes Stefano. **Transmissão:** PPV do Carioca, BotafogoTV e Rádio CBN.

A grave lesão de Rafael logo no primeiro jogo do ano, que deve deixá-lo fora dos gramados pelo menos até o meio da temporada, abriu espaço para Daniel Borges. O jogador, contratado em 2021, conquistou seu espaço e deve ser titular novamente hoje, às 18h, no jogo contra o Madureira no Nilton Santos.

No Carioca, o lateral é o jogador com mais cruzamentos certos e o segundo com mais passes decisivos — incluindo uma assistência. Além disso, Daniel é peça importante no entrosado sistema defensivo alvinegro.

Nos três tempos que jogaram juntos em 2022, Daniel Borges, Kanu, Joel Carli e Carlinhos não levaram gols. Além disso, nas oito partidas que formaram a defesa na Série B, ficaram invictos.

— Ajuda bastante, ainda mais no início de temporada, onde a gente não está tão bem fisicamente e tecnicamente — disse o lateral sobre o entrosamento.

Estreia de Fábio é o destaque de Flu x Audax

Fluminense
Fábio, David Duarte, Manoel e Luccas Claro; Calegari, Martinelli, Yago e Pineida; Luiz Henrique, Arias e Cano.

Audax
Max, Léo Fernandes (Lucas Mota), Lucão, Kayck e Romarinho; Julinho (João Victor), Danilo, Fernando e Lessa; Misael e Fidel (Carlinhos).

Local: Luso-Brasileiro. **Horário:** 20h15. **Árbitro:** Wagner do Nascimento Magalhães. **Transmissão:** PPV do Carioca, FluTV e Rádio CBN.

Mesmo aos 41 anos, Fábio ainda tem frio na barriga para sentir. Situação pela qual ele provavelmente passará quando entrar em campo para o duelo contra o Audax, às 20h15, no Luso-Brasileiro. Apesar de ser um veterano do futebol, o goleiro não está acostumado a trocar de clubes. A estreia de hoje, pelo Fluminense, será sua primeira depois de 17 anos de Cruzeiro.

A última vez que Fábio estreou foi em 29 de janeiro de 2005, na vitória do Cruzeiro por 2 a 0 sobre o Democrata, pelo Mineiro. Antes, em 2000, ele já havia feito uma passagem relâmpago pelo clube, por empréstimo, de apenas quatro jogos.

A estreia de Fábio se deve à decisão de Abel Braga em testar mudanças no último jogo antes do primeiro clássico do ano (o Fla-Flu de domingo). Outro reforço da temporada, o zagueiro David Duarte também estreia. O lateral Pineida e o atacante Germán Cano começam como titulares pela primeira vez.

Mundial de Clubes se despede do atual formato

Após quase 17 anos, fórmula marcada por confrontos alternativos e jogos por uma bola deve ser substituída por torneio quadrienal com 24 equipes. Palmeiras, que estreia no dia 8, embarcou ontem com festa da torcida

VITOR SETA
vitor.seta@oglobo.com.br

O futebol de clubes começa a se despedir hoje de uma competição que sempre chamou mais atenção por seus aspectos extracampo do que dentro das quatro linhas. O Mundial de Clubes não acabará, mas, caso a Fifa não mude novamente seus planos, sofrerá uma profunda alteração em seu formato, dando adeus a uma fórmula que durou quase 17 anos e tornando cada vez mais difícil a vida dos clubes sul-americanos que almejarem a conquista.

No novo formato, ainda pouco detalhado pela entidade, 24 clubes participarão de uma disputa a cada quatro anos, substituindo a extinta Copa das Confederações no calendário do esporte internacional. A proposta tinha a China como primeiro país anfitrião, mas precisou ser adiada após a pandemia de Covid-19. O formato atual foi estendido até a atual edição, remanejada do Japão para os Emirados Árabes. A Fifa ainda não revelou os planos para o torneio a partir de agora.

Ontem, o Palmeiras embarcou rumo a Abu Dhabi, a capital dos Emirados, sob intenso apoio. Uma multidão de torcedores acompanhou o ônibus que saiu da Academia de Futebol. "De arrepiar! Avanti Palestra", escreveu o técnico Abel Ferreira no Instagram.

No ano passado, os paulistas caíram para um qualificado time do Tigres-MEX, numa das ocasiões mais traiçoeiras que o torneio pode proporcionar. Para os times sul-americanos, disputar o Mundial traz consigo um forte componente emocional envolvendo a rara chance de enfrentar o campeão europeu, o que acaba transbordando já na semifinal, especialmente quando os adversários são equipes competitivas.

NELSON ALMEIDA/AFP

'Aeroporco'. Torcedores do Palmeiras fizeram uma festa antes do embarque da delegação para os Emirados Árabes; time joga na próxima terça-feira

A TABELA DO MUNDIAL

Editoria de Arte

PESO EMOCIONAL

No Brasil, eliminações precoces de Internacional e Atlético-MG para Mazembe e Raja Casablanca ficaram marcadas entre os torcedores. Mas até mesmo o River Plate de Marcelo Gallardo, uma fortaleza mental de destaque no futebol do continente, já sofreu com isso, ao cair para o Al-Ain nos pênaltis, em 2018, ficando fora da final contra o Real Madrid. Dois anos antes, o Atlético Nacional-COL fora atropelado pelo japonês Kashima Antlers.

Com o novo formato, a Fifa tenta revitalizar um torneio marcado por confrontos alternativos, zebras e jogos por uma bola — que proporcionaram vitórias históricas como as de Internacional, São Paulo e Corinthians. Uma fase de grupos e a expectativa de ter seis representantes sul-americanos e oito europeus é a aposta da vez, num cenário que deve complicar ainda mais os sonhos das equipes brasileiras.

A diferença de abordagem em relação ao atual torneio ficou clara em 2019, quando o técnico do Liverpool, Jürgen Klopp, falava sobre a vindoura final contra o Flamengo. Na ocasião, brasileiros do elenco, como Roberto Firmino (autor do gol da vitória por 1 a 0) enfatizaram a importância da conquista para eles.

— Jogaremos contra um time de um país e continente em que essa competição significa tudo para todos. Na Inglaterra, temos que explicar por que estamos aqui. É como a Europa se vê, como centro das atenções — afirmou, em tom de alfinetada aos compatriotas.

Ao Palmeiras, resta uma chance de ouro de ter um caminho mais curto para chegar ao atual campeão europeu, o Chelsea. A equipe estreia no dia 8, contra o vencedor de Al Ahly x Monterrey.

Na NBA, Curry patina nas bolas de três após recorde

Semanas depois de se tornar o recordista histórico do fundamento na liga, armador vê aproveitamento cair e tenta recuperar 'diversão em arremessar'

Pensar em cestas de três pontos na NBA contemporânea é pensar em Stephen Curry. Especialista no fundamento, o armador do Golden State Warriors acumulou títulos individuais e coletivos tendo os arremessos de longa distância como principais armas de seu jogo. Em dezembro, virou lenda e consolidou-se na história tornando-se o recordista de cestas de três da liga. Mas o ponto forte do camisa 30 tem o deixado na mão nos últimos dois meses, justamente depois de ter alcançado a marca: Steph tem sofrido com um dos piores aproveitamentos da carreira, enquanto tenta iniciar uma reviravolta.

No dia 14 de dezembro, com apenas dois minutos de jogo contra o New York Knicks, o armador chegava à 2.974ª cesta de três, superando Ray Allen e tornando-se o maior no fundamento. Até antes daquela partida, Curry tinha um bom registro nos arremessos longos: eram 145 cestas em 363 tentativas, uma média de 39,94% de conversão, que o colocaria no atual top-30 dos arremessadores de três da temporada.

A partir daquele jogo, vieram as dificuldades. Os arremessos pararam de cair e nem a volta do parceiro Klay Thompson, no último dia 9, ajudou. Nos jogos após a noite do recorde, o camisa 30 converteu apenas 80 dos 231 arremessos que tentou, uma média de acertos de 34,63%.

Poupado da partida contra o San Antonio Spurs, nesta terça, Curry ensaiou uma recuperação no jogo anterior, contra o Houston Rockets: converteu 7 de 14 arremessos (50%).

Em números gerais, Curry já vive a pior de suas temporadas "saudáveis" (esteve lesionado e pouco jogou em 2019/20) nas cestas de três até o momento: são 224 acertos em 594 tentativas, média de 37,9%. A média de conversão nesse período após o recorde o deixaria em 103º nas estatísticas.

Aos 34 anos, o jogador é âncora de um time que espera voltar a brilhar nos playoffs. Nesta temporada, ganhou mais massa muscular, teve o seu plano de minutos em quadra alterado e passou a trabalhar mais sem a bola, possíveis fatores apontados por torcedores e imprensa dos Estados Unidos como problemáticos.

— Não estou preocupado com a seleção dos arremessos. Preciso descobrir o que mudar para acertá-los, encontrar a diversão em arremessar. Preciso melhorar — admitiu. *(Por Vitor Seta)*

APROVEITAMENTO DE STEPHEN CURRY EM BOLAS DE TRÊS

*Data do jogo em que Stephen Curry se tornou o maior cestinha de três da história da NBA

• ACERTOS • ERROS

JOGOS A PARTIR DE 17/12/2021**

**Data do primeiro jogo após o recorde

• ACERTOS • ERROS

LIGA DOS CLUBES

Proposta de mais de R$ 4 bi de investimento

As empresas LiveMode e 1190 estão apresentando, em conjunto, a dirigentes dos clubes das Séries A e B uma proposta para estruturar a operação da liga de clubes do futebol brasileiro. A informação é do ge. A liga representaria os clubes em negociações, como direitos de transmissão e patrocínios do Brasileiro. Pela proposta, um investidor aportaria US$ 800 milhões (cerca de R$ 4,2 bilhões) em troca de 20% da liga, por um período de 50 anos, de 2025 a 2074.

BRASILEIRO

CBF divulga tabela do Brasileirão

O Campeonato Brasileiro deste ano será disputado de 9 de abril a 13 de novembro, terminando mais cedo por causa da Copa do Mundo. Segundo a tabela divulgada ontem pela CBF, o Atlético-MG, atual campeão, estreia em casa diante do Internacional. O Flamengo visita o Atlético-GO. Bicampeão da Libertadores, o Palmeiras recebe o Ceará. E dois duelos Rio-SP marcam a 1ª rodada. O Fluminense joga em casa contra o Santos, enquanto o Corinthians visita o Botafogo.

BRASILEIRO 2

Cai a regra da troca de técnico

A restrição à troca de técnicos na Série A foi derrubada pelos clubes ontem, por unanimidade. A regra dizia que um clube não poderia trocar de técnico mais do que duas vezes. Caso o fizesse, o próximo treinador só poderia ser um funcionário do clube.

MARINHO DEIXOU SUA MARCA
Vitória na estreia de Paulo Sousa
PÁGINA 26

O ÚLTIMO NO ATUAL FORMATO
Mundial de Clubes começa hoje
PÁGINA 27

NEGÓCIO DA CHINA

Primeira cidade a receber Jogos de Inverno e Verão, Pequim dá nova cara às instalações de 2008

SEBASTIEN BOZON/AFP

Cubo de Gelo. Primeiras provas dos Jogos de Pequim começaram ontem, com a disputa de duplas mistas do curling

LISI NIESNER/REUTERS

Brasileira. Sabrina Cass estreia hoje no esqui livre

CAROL KNOPLOCH
carolk@sp.oglobo.com.br

Em 8 de agosto de 2008, o mundo acompanhou a impecável Cerimônia de Abertura dos Jogos Olímpicos de Pequim, marcado por instalações impressionantes como o Ninho do Pássaro e o Cubo d'Água. Quatorze anos depois, a capital chinesa faz história como a primeira cidade a realizar tanto os Jogos de Verão como os de Inverno. Durante duas semanas, mais de 2.500 atletas de 91 países vão competir em 15 disciplinas, como curling, esqui, patinação artística e snowboard.

Ícones de 14 anos atrás voltam à cena. No total, oito instalações utilizadas em 2008 foram transformadas e reaproveitadas. Além do Ninho do Pássaro, a lista inclui o Centro Aquático Nacional, ou Cubo d'Água, que agora virou "Cubo de Gelo".

O Ginásio da Capital, onde a seleção brasileira feminina de vôlei ganhou o ouro, recebeu uma pista de gelo para as provas de patinação artística, com o japonês Yuzuru Hanyu tentando se tornar o primeiro homem a conquistar o ouro em três jogos consecutivos desde 1928, depois de Sochi-2014 e Pyeong-Chang-2018.

BOICOTE DIPLOMÁTICO

O Estádio Nacional Indoor, que lembra um tradicional leque chinês, construído para os Jogos de 2008, foi sede da ginástica rítmica, trampolim e o handebol. Agora receberá o hóquei no gelo.

Algumas provas, como o curling e o luge, já começaram ontem, mas a Cerimônia de Abertura será amanhã, às 9h (de Brasília), assinada pelo cineasta Zhang Yimou, responsável pela abertura de 2008 e diretor de clássicos chineses como "Sorgo Vermelho" e "Lanternas Vermelhas". A cerimônia de 2008 teve cerca de 15 mil figurantes. Agora, serão três mil artistas e "uma ideia ousada". A festa será no lendário Ninho do Pássaro, e não terá representantes diplomáticos dos Estados Unidos, Dinamarca, Austrália, Canadá, Japão, Reino Unido e Holanda (este último alega que a causa é a pandemia), que fazem boicote ao evento por supostas violações do governo da China aos direitos humanos. Os atletas, no entanto, disputarão a competição. O estádio só voltará à cena para a Cerimônia de Encerramento.

Edson Bindilatti, piloto do trenó do bobsled, e Jaqueline Mourão, do esqui cross-country, serão os porta-bandeiras do Brasil. Ambos são recordistas de participações em Jogos de Inverno — cinco. Somadas as edições de Jogos de Verão, Jaqueline vai para o oitavo evento. A esquiadora disputou Atenas-2004, Pequim-2008 e Tóquio-2020 no ciclismo mountain bike.

Jefferson Sabino também competiu em 2008, no salto triplo, e está de novo na China para a Olimpíada, como reserva do bobsled. Erick Vianna, que foi o reserva do bobsled em Pyeong-Chang-2018, voltou ao time brasileiro, após testar positivo para Covid-19 na chegada à Pequim, no dia 29. A disputa da modalidade começou na madrugada de hoje.

Hoje, às 7h, será a vez da estreia de Sabrina Cass, de 19 anos, campeã mundial juvenil de esqui estilo livre, que nasceu nos EUA e recentemente passou a defender o Brasil, país de origem de sua mãe. Ela disputa a classificatória da prova moguls, no Parque de Neve de Genting.

TERCEIRO DAS AMÉRICAS

Sabrina precisa ficar entre as 20 melhores para avançar para a segunda etapa qualificatória, que será no domingo. Fará duas descidas, com dois saltos com acrobacias e que contam tempo.

Essa é a nona participação do Brasil em Jogos de Inverno (a primeira edição foi em Albertville-1992). Onze atletas, sendo um reserva, competirão em Pequim, no esqui alpino, esqui cross-country, esqui estilo livre, bobsled e skeleton. O país tem a terceira maior delegação das Américas, atrás das potências EUA e Canadá, superando até Argentina (seis) e Chile (quatro), países com neve.

A atleta do Brasil com mais chances de bater a melhor campanha nacional (9º lugar de Isabel Clark no snowboard em Turim-2006), é Nicole Silveira, do skeleton. A brasileira é campeã da Copa América-2022 e foi top-10 na etapa de Altenberg da Copa do Mundo da modalidade.

Anders Pettersson, chefe da Missão Pequim-2022, afirma que o objetivo do Brasil é superar a participação anterior. Em 2018, o melhor resultado do Brasil foi da patinadora Isadora Williams, que chegou à final e terminou em 24º lugar no individual feminino.

— Essa evolução pode ser em número de largadas, classificações finais em geral ou em pontuação. Em Pequim já começamos com boas notícias, com participações inéditas tanto em modalidades, no caso do skeleton, quanto em provas, no esqui estilo livre moguls e no sprint por equipes feminino do esqui cross-country — disse o dirigente.

"Em Pequim temos boas notícias, com participações inéditas em modalidades e em provas"

Anders Pettersson, chefe da Missão Pequim-2022

Laureus: Italo Ferreira concorre a melhor atleta de ação

Nomes como Tom Brady, Eliud Kipchoge e Caeleb Dressel também estão na disputa nas categorias do 'Oscar do esporte'

Considerado o Oscar do esporte, o Prêmio Laureus anunciou ontem os indicados das sete categorias que vão definir os melhores em 2021, em cerimônia virtual marcada para abril. Um brasileiro está entre eles. O surfista Italo Ferreira, primeiro campeão olímpico da modalidade, concorre na categoria esportes de ação.

No prêmio principal masculino, os Jogos Olímpicos foram responsáveis por dois dos indicados: o nadador Caeleb Dressel, que ganhou cinco medalhas de ouro em Tóquio, e Eliud Kipchoge, que conquistou duas medalhas de ouro consecutivas na maratona. Os outros são Tom Brady, o maior quarterback da NFL, que acabou de anunciar a aposentadoria; o artilheiro do Bayern de Munique, Robert Lewandowski, eleito o melhor jogador do mundo pela Fifa; o novo campeão mundial de Fórmula 1, Max Verstappen; e o número 1 do tênis, Novak Djokovic.

Entre as mulheres, os Jogos Olímpicos também foram determinantes nas escolhas. Das seis concorrentes, quatro brilharam em Tóquio. A jamaicana Elaine Thompson-Herah igualou o compatriota Usain Bolt com medalhas de ouro nos 100m, 200m e revezamento 4x100 metros; Allyson Felix superou Carl Lewis como atleta olímpica mais premiada dos EUA; a nadadora australiana Emma McKeon conquistou quatro ouros e três bronzes; e a nadadora americana Katie Ledecky, com duas medalhas de ouro e duas de prata. A tenista número 1 do mundo, Ashleigh Barty, campeã em Wimbledon, e a espanhola Alexia Putellas, eleita a melhor jogadora do mundo pela Fifa, também estão na disputa.

Na categoria de equipe do ano, o futebol se destaca com três concorrentes: a seleção argentina, o time feminino do Barcelona e a seleção da Itália. Ainda concorrem a Mercedes, campeã da F1, o Milwaukee Bucks, da NBA, e a equipe de saltos ornamentais da China.

O Laureus ainda premia nas categorias revelação, retorno, atleta paralímpico, e esporte para o bem.

MARCELO CARNAVAL/9-10-2010

"Tom Jobim da sanfona". Dominguinhos na cerimônia em que recebeu o prêmio Shell pela sua obra, em 2010: "Ele era excelente cantor, compositor, mas, antes de tudo, era excelente músico", diz Marcelo Caldi, um dos curadores do Fibra, que terá o pernambucano como principal homenageado

A USINA MUSICAL DE DOMINGUINHOS

FESTIVAL QUE COMEÇA AMANHÃ APRESENTARÁ COMPOSIÇÃO INÉDITA DO SANFONEIRO PERNAMBUCANO, UMA DAS MUITAS MELODIAS ENVIADAS POR ELE AO PARCEIRO CHICO BUARQUE

LUIZ FERNANDO VIANNA
Especial para O GLOBO

Para Dominguinhos, não havia muita diferença entre improvisar e compor. Quando decidia registrar algo novo, ligava o gravador e produzia a música naquele momento. Esse modo de criar aparece em fitas cassete que Chico Buarque entregou ao Fibra (Festival Instrumental Brasil), cuja primeira edição começa amanhã no Rio, e acontece dia 6 em São Paulo, tendo Dominguinhos — que morreu em 2013 e completaria 81 anos no próximo dia 12 — como o principal homenageado.

O sanfoneiro pernambucano costumava enviar melodias para o parceiro carioca. Chico pôs letra em duas, que ganharam os títulos "Tantas palavras" e "Xote de navegação". Outras nove ficaram inéditas.

As fitas foram digitalizadas por um dos curadores do Fibra, Alfredo Del-Penho, e os áudios estão com Liv Moraes, filha de Dominguinhos. Ela ainda não anunciou o que fará com o material. Del-Penho também repassou duas melodias que tinham sido enviadas para Gilberto Gil — parceiro em "Lamento sertanejo" e "Abri a porta".

— O Dominguinhos disse uma vez: "Eu não sabia que eu sabia fazer música" — conta outro curador do festival, Marcelo Caldi, também sanfoneiro. — Era tudo criado na hora. Não ficava concebendo. Nas fitas, ele falava coisas assim: "Chico, vou mostrar um xotezinho". E saía criando.

Liv só liberou uma inédita para ser apresentada no festival. O sanfoneiro Mestrinho fará isso no domingo, às 21h15, no Canto da Ema, em São Paulo.

Tanta facilidade para compor indica que há muitas inéditas espalhadas por aí. Parte está com Anastácia, a segunda das três mulheres de Dominguinhos e parceira nos sucessos "Eu só quero um xodó" e "Tenho sede". Ela deseja que as melodias cheguem ao público. A facilidade, porém, não significa descuido. Os curadores atestam que a qualidade do material inédito é muito alta.

— Dominguinhos era excelente cantor, compositor, mas, antes de tudo, era excelente músico — ressalta Caldi. — Às vezes botava muitas notas, porque era um grande improvisador, mas às vezes botava só duas e virava o Tom Jobim da sanfona.

José Domingos de Moraes nasceu em Garanhuns e, aos 6 anos, já tocava a sanfona de oito baixos dada por seu pai. Com ela e o apelido Neném do Acordeon, impressionou Luiz Gonzaga durante uma passagem do Rei do Baião pela cidade do agreste. Aos 13 anos, após uma viagem de 11 dias num caminhão pau de arara, chegou ao Rio com o pai, que foi procurar Gonzagão. Este criou o apelido Dominguinhos e fez do menino seu discípulo mais célebre.

— No Rio ele tocou em boates, conheceu o jazz, experimentou novas sonoridades, mas sem largar as escalas nordestinas, os modalismos, a essência de Luiz Gonzaga — diz Caldi. — Depois da bossa nova, a sanfona ficou démodé. Dominguinhos disse que ia continuar com ela e aplicar nela as modernidades que estavam surgindo. Nos anos 70, gravou com guitarra, baixo, bateria.

RUMPILEZZ SEM LETIERES

Além de apresentar a música inédita de Dominguinhos, o Fibra também terá o primeiro espetáculo da Orkestra Rumpilezz após a morte de seu fundador Letieres Leite, em outubro, aos 61 anos. Andréa Alves, produtora e também curadora do festival, trabalhou com Letieres em "Elza" — espetáculo sobre Elza Soares que contou com arranjos do maestro baiano — e quis homenageá-lo na programação. A vinda de Salvador do conjunto de 20 instrumentistas indica que a orquestra continuará.

— Há o vazio da ausência e a completa percepção da necessidade de manter isso vivo — diz o trompetista Guilherme Scott, que integra a comissão de cinco pessoas à frente do grupo no momento. — Letieres é uma virada de chave para a música brasileira e deixa um projeto educacional e cultural que não pode parar.

A Rumpilezzinho continuará formando novos instrumentistas. E a Rumpilezz desenvolverá as fusões embutidas em seu nome: rum, rumpi, lé (tambores do candomblé) e jazz.

— Queremos continuar em homenagem ao Letieres, pescar o que ele tinha cabeça, ver se deixou pistas para onde pretendia ir — afirma o também trompetista Joatan Nascimento. — Ele fazia as coisas de maneira muito intensa, centralizava. Queria que saísse do jeito que imaginava.

A gravadora Rocinante lançará neste ano o álbum da Rumpilezz com o repertório do clássico "Coisas" (1965), disco de Moacir Santos.

PROGRAMAÇÃO NO RIO E EM SP

Regida por Marcelo Caldi, a Orquestra Sanfônica do Rio de Janeiro tocará músicas de Dominguinhos amanhã, às 18h, na Cinelândia e na escadaria do Theatro Municipal, de graça. Dentro do teatro, a partir das 19h30, haverá apresentações de Egberto Gismonti e da Orkestra Rumpilezz. Serão exibidas ao vivo no canal Arte 1 na TV e no YouTube e, também, no canal no YouTube da Sarau Agência, produtora do Fibra.

Por causa da homenagem a Dominguinhos, o acordeom tem destaque na programação. No sábado, no Teatro Prudential, tocam os quartetos da paraibana Bella Raiane (às 18h) e do gaúcho Bebê Kramer (às 20h30). E haverá jam session de forró no Rio Scenarium, na Lapa, na sexta, no sábado (em ambos às 23h) e no domingo (às 22h).

No domingo, também no Prudential, será a vez dos irmãos do Trio Júlio, conjunto de choro do Rio, às 18h. E dos paulistas do QuartaBê, às 20h30, tocando composições de Dorival Caymmi e Moacir Santos.

Em São Paulo, o Fibra acontecerá no domingo: Gismonti e Rumpilezz no Sesc Pinheiros, às 21h, e Mestrinho no Canto da Ema, às 21h15.

No Rio, ainda haverá exibições de filmes no sábado e no domingo, no Estação Net Botafogo. A versão on-line do festival terá debates e oficinas, exibidos no canal da Sarau Agência no YouTube.

A programação completa está nas redes sociais do Fibra. (LFV)

OBITUÁRIO • MONICA VITTI, ATRIZ, 90 ANOS

UMA DAS RAINHAS DO CINEMA ITALIANO

A atriz italiana Monica Vitti deu vida às protagonistas complexas e atormentadas da "trilogia da incomunicabilidade", que consagrou internacionalmente o cineasta Michelangelo Antonioni.

Estrela de "A aventura" (de 1960, pelo qual recebeu uma indicação ao Bafta), "A noite" (1961) e "O eclipse" (1962), ela se tornou conhecida também como "musa" do diretor, com quem trabalhou ainda em "O deserto vermelho" (1964) e "O mistério de Oberwald" (1980). Os dois viveram um relacionamento entre 1957 e 1967 e, quinze anos depois, Vitti falou sobre essa parceria numa entrevista: "Tive a oportunidade de começar minha carreira com um homem de grande talento, mas também de grande entusiasmo".

Nascida Maria Luisa Ceciarelli, em Roma, em novembro de 1931, a artista não participava de eventos públicos há 20 anos, quando marcou presença na pré-estreia do musical "Notre-Dame de Paris" (2002), na capital francesa. O seu último grande projeto foi "Scandalo segreto", que ela mesma escreveu, dirigiu e estrelou, ao lado de Eliott Gould, e foi exibido na mostra Um Certo Olhar, do Festival de Cannes, em 1990.

Em 2001, recebeu o prêmio David di Donatello, considerado o Oscar italiano — o quinto de sua carreira, na qual recebeu também sete prêmios italianos Globo D'Oro pelo trabalho de atriz. Ela também ganhou um Urso de Prata no Festival de Berlim de 1984, pelo trabalho em "Flirt" (de Roberto Russo, seu companheiro), e foi homenageada com um Leão de Ouro pelo conjunto da obra no Festival de Veneza de 1995.

Apaixonada pela atuação desde a adolescência — quando fazia shows em casa para distrair seus irmãos dos bombardeios no últimos anos da Segunda Guerra Mundial —, Vitti se formou na Academia de Arte Dramática em 1953. O nome artístico foi escolhido para homenagear a mãe, Adele Vittiglia. A estreia no cinema aconteceu em 1954, em um papel não creditado na comédia "Ridere! Ridere! Ridere!". Em 1958, ela ganhou seu primeiro papel de destaque, no filme "Le Dritte", de Mario Amendola.

Após a parceria com Antonioni, Monica Vitti iniciou uma nova fase marcada por obras mais populares. Fez muito sucesso com filmes de humor, sendo reconhecida como "rainha da comédia". Entre os principais longas dessa fase estão "Casei contigo para me divertir" (1967), de Luciano Salce, "A garota com a pistola" (1968), de Mario Monicelli, "A dama escarlate" (1969), de Jean Valère, e "Ciúme à italiana" (1970), de Ettore Scola. Numa entrevista de 1986 à revista La Stampa, ela disse: "Sou uma pessoa que acredita no sorriso: para mim, rir é uma necessidade de saúde".

ESTRELA DE FILMES DE MICHELANGELO ANTONIONI, ARTISTA TAMBÉM TRABALHOU COM MESTRES COMO MARIO MONICELLI, ETTORE SCOLA E O ESPANHOL LUIS BUÑUEL

AFP

Reconhecimento. Entre os prêmios que a atriz conquistou, estão cinco David di Donatello e o Urso de Prata em Berlim

Ela também encarnou "Modesty Blaise" (1966), personagem nascida nos quadrinhos ingleses considerada a "James Bond feminina". Em 1974, trabalhou com o celebrado cineasta espanhol Luis Buñuel na comédia dramática "O Fantasma da Liberdade".

Monica Vitti era casada com o diretor italiano Roberto Russo desde 1995. Antes disso, os dois viveram juntos por 27 anos. Em 2011, Russo revelou publicamente a informação de que a atriz enfrentava o Mal de Alzheimer havia 15 anos, razão pela qual os trabalhos e as aparições públicas haviam diminuído.

VELÓRIO ABERTO AO PÚBLICO

A notícia da morte de Monica Vitti, aos 90 anos, foi confirmada ontem pelo ministro da Cultura italiano Dario Franceschini: "Adeus Monica Vitti, adeus à rainha do cinema italiano. Hoje é um dia verdadeiramente triste, morre uma grande artista e uma grande italiana", informou ele. Walter Vetroni, duas vezes prefeito de Roma e amigo da família de Vitti, escreveu no Twitter: "Roberto Russo, seu parceiro nos últimos anos, me pede para comunicar que Monica Vitti se foi. Faço-o com muita dor, carinho e pesar".

O velório de Monica Vitti será realizado amanhã, no Capitólio, em Roma, e será aberto aos fãs. O funeral acontece no sábado, na Igreja dos Artistas, na Piazza del Popolo, também na capital italiana.

CRÍTICA DE FILME 'MÃES PARALELAS'

MERGULHO NA ALMA FEMININA DO SÉCULO XXI

Diretor: Pedro Almodóvar. **Onde: Redes** Kinoplex, Espaço Itaú, Reserva Cultural, Estação NET.

SUSANA SCHILD
rioshow@oglobo.com.br

Depois de olhar para o passado pessoal-artístico-afetivo com "Dor e glória" (2019), Pedro Almodóvar se volta para o passado de seu país — mas com olhar fixo no presente e esperançoso no futuro. Em tempos dolorosamente negacionistas de "Não olhe para cima", o *enfant terrible* dos anos 70 — hoje, na maturidade dos 72 anos — realiza com "Mães paralelas" um de seus filmes mais consistentes, sem abrir mão das marcas autorais como cores estouradas (principalmente o vermelho), enquadramentos estilosos, indefinições de gênero e, sobretudo, um mergulho em corpos e almas femininas do século XXI.

A rigor, "Mães paralelas" pode ser dividido em três atos: prólogo, miolo, epílogo. No prólogo, menções à Guerra Civil Espanhola e seus inúmeros mortos. De volta para o presente, temos Janis (Penélope Cruz), fotógrafa na faixa dos 40 anos, independente, altiva, camiseta "devemos todas ser feministas". Envolve-se justamente com um antropólogo Arturo (Israel Elejalde), especialista em revolver o passado. Ela acaba conhecendo Ana (Milena Smit), uma jovem sem rumo, e a amizade entre as duas acaba germinando um melodrama de folhetim.

Em planos claros e bem definidos (com fotografia do parceiro habitual José Luis Alcaine), "Mães paralelas" flui com facilidade, apesar de alguns deslizes — a presença de uma baby sitter irlandesa, por exemplo, não faz o menor sentido. Do começo ao fim, torna-se inquestionável que, nesta trama, as mulheres são protagonistas e donas de seus destinos e escolhas, com direito a equívocos e vacilos como forma de autoconhecimento e aprumar o rumo.

Particularmente chegado a investigar funções maternas ("Tudo sobre minha mãe", entre vários outros), neste filme o diretor criou uma trama que confronta galerias diversificadas da categoria — do passado e do presente. Em elenco bem entrosado, Almodóvar encontra na parceria estável com Penélope Cruz, a intérprete mais que perfeita para sintetizar femininos em colisão — consigo mesma, com seu tempo, com o passado. Talvez em sua melhor atuação, a atriz é apenas excepcional em um jeito tão Almodóvar de ser. Destaque também para a veterana Aitana Sánchez-Guijon, como a mãe desnaturada da jovem Ana, Teresa, que coloca a carreira acima de todas as coisas — e se garante como "apolítica" para seguir em frente.

DIVULGAÇÃO

Múltipla. Penélope Cruz (com Milena Smit): intérprete mais que perfeita para sintetizar papéis femininos em colisão

Em participação afetiva, a figura incomparável de Rossy de Palma, velha companheira de estrada do diretor. Uma estrada que, para levar ao futuro, tem que voltar ao passado, desenterrar aqueles que, se não tiveram uma morte justa, merecem ao menos um túmulo digno. Negar o passado, parece dizer Almodóvar, é uma possibilidade de repeti-lo. Ninguém merece.

AS OUTRAS ESTREIAS DA SEMANA

'MOONFALL — AMEAÇA LUNAR'

No longa de Roland Emmerich ("Independence Day", "Midway — Batalha em alto-mar", "O dia depois de amanhã"), uma força misteriosa tira a Lua de órbita e a coloca em rota de colisão com a Terra. Um grupo liderado pela ex-astronauta Jo Fowler (Halle Berry) embarca em uma viagem espacial para impedir a catástrofe. Josh Gad, Patrick Wilson e Charlie Plummer completam o elenco do filme, orçado em US$ 140 milhões.

'TÔ RYCA 2'

Samanta Schmütz volta ao papel de Selminha na sequência de "Tô ryca" (2016), com direção de Pedro Antônio e roteiro de Fil Braz. Na trama, a personagem vê sua fortuna ameaçada quando uma estranha com o seu nome (Evelyn Castro) aparece dizendo ser a verdadeira herdeira de seu tio. Com Katiuscia Canoro, Rafael Portugal, Anderson Di Rizzi e Marcelo Melo Jr.

'AS AVENTURAS DE GULLIVER'

Inspirada no clássico da literatura "As viagens de Gulliver", de 1726, a animação ucraniana do diretor russo Ilya Maksimov mostra o retorno de Gulliver à Ilha de Lilliput. Mas sua recepção acaba não sendo exatamente como ele esperava.

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@ colunapatriciakogut

Para "The Gilded Age", nova série de Julian Fellowes (o criador de "Downton Abbey"), na HBO Max. A trama é ambientada na Nova York do século XIX, com grande elenco e altos vestidos e cenários.

Para a instabilidade emocional em "Quanto mais vida, melhor!". Os personagens vão de apaixonadíssimos por alguém para, na semana seguinte, loucos por outra pessoa. Que gangorra, Brasil. É difícil acreditar naquilo.

JOÃO MIGUEL JR./GLOBO

Enfim!

Depois de sofrerem horrores com as maldades de Tonico (Alexandre Nero), Dolores (Daphne Bozaski) e Nélio (João Pedro Zappa) terão um desfecho feliz em "Nos tempos do Imperador" e se casarão. A sequência vai ao ar amanhã, no último capítulo da novela

CRÍTICA

NOVELAS, OBRAS ABERTAS

Depois de uma leva de novelas que estrearam totalmente gravadas, a Globo vai voltando ao modo de produção tradicional. E isso acontecerá já com "Além da ilusão", a próxima das 18h. Apesar de uma frente considerável de capítulos, ela não será lançada pronta. Ou seja, se caracterizará como uma obra aberta, se aproximando do que era praticado antes da pandemia.

É uma boa notícia.

Primeiro, porque indica o reaquecimento de um setor. A esta altura, já se desenvolveu o traquejo necessário para driblar os obstáculos impostos pela pandemia. Com testagens frequentes das equipes, também não se gravam mais beijos falsos, com atores apartados por placas de acrílico.

A NOTÍCIA DE QUE A ANTIGA DINÂMICA DE PRODUÇÃO FOI RETOMADA MERECE SER MUITO COMEMORADA

Trata-se também de um motivo de comemoração do ponto de vista artístico. Porque a transformação forçada das novelas em obras fechadas não foi um ganho para elas. Ao contrário. Uma das vantagens do gênero é justamente a gravação simultânea à exibição. Essa dinâmica permite "consertos" durante o voo. "Nos tempos do Imperador" sofreu bastante quando precisou de ajustes. "Um lugar ao Sol", ao ser esticada, perdeu a força de seus ganchos preparados com antecedência. Não há margem para manobras quando já está tudo pronto. Sem falar no suspense em torno dos desfechos. Ele dificilmente se sustenta.

Novelas abertas funcionam muito melhor. É algo que todos imaginávamos, mas de que agora temos certeza. Uma lição que a pandemia ensinou.

BRUNO FOLETTI

Ondas do rádio

Seu Jorge durante as gravações da nova temporada do podcast "Paciente 63", estrelado por ele e Mel Lisboa. A estreia será no próximo dia 8, no Spotify. A primeira temporada recebeu esta semana o prêmio de melhor podcast de 2021 pela Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA)

Para rir

Leandro Hassum no cenário de "Família Paraíso", programa que estrelará no Multishow. As gravações acabam de começar. No elenco ainda, Cacau Protásio, Paulinho Serra, Viviane Araújo, Guida Vianna, Ataíde Arcoverde, Silvio Matos, Teca Pereira, Arthur Kohl, Cosme dos Santos e Flavio Belini

DIVULGAÇÃO

De época

"Força de um desejo", novela de 1999 de Gilberto Braga e Alcides Nogueira, é candidata a substituir "Alma gêmea" no Viva a partir de 24 de outubro. Os direitos estão em negociação. A trama é citada por Gilberto no documentário sobre ele do Globoplay como uma de suas obras favoritas. É linda mesmo.

Muito tarde

O horário de exibição do "BBB" anteontem na Globo, noite de jogo, foi motivo de inúmeras queixas nas redes. Com razão.

Rota

Promovendo uma reformulação em seu banco de autores para dar prioridade a nomes ligados a Cristiane Cardoso, a direção da Record decidiu não renovar o contrato com Joaquim Assis. Ele colaborou por mais de 15 anos com inúmeras novelas, como "Vidas opostas", "Jesus", "O Rico e Lázaro" e "Os Dez Mandamentos". Na Globo, esteve na equipe de roteiristas de "Roque Santeiro".

Para adolescentes

Pablo Sanábio interpretará um professor no filme adolescente "Eu sou Maria", de Sonia Rodrigues. Raphaela Alvittos, vencedora do "Superchefinhos", do "Mais você", será uma das protagonistas da produção do Telecine e da Globo Filmes para o Globoplay. A direção é de Clara Linhart.

Para o streaming

No ar em "Nos tempos do Imperador", Alexandre Barillari prepara "Shakespeare dá samba", uma série em sete episódios que reúne conversas dele com a crítica de teatro Barbara Heliodora, morta em 2015.

O PALCO ENTRE A GUERRA DA FICÇÃO E A VIOLÊNCIA CARIOCA

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

Desenvolvido em 2019 no Núcleo de Dramaturgia Firjan Sesi, coordenado por Diogo Liberano,"Cão gelado", texto de estreia do jornalista Filipe Isensee, parte da história de duas irmãs que vivem em uma ilha marcada pela guerra. Alfonsina tenta superar a perda do filho mobilizando outras mulheres do povoado contra o combate, enquanto Ana passa os dias junto do cachorro morto da família, que foi congelado para que o filho possa se despedir do animal, quando (e se) voltar do front.

A suspensão do tempo na vida das personagens ganhou novas camadas com a pandemia. Inicialmente, o texto seria encenado em março de 2020. No final do ano passado, o diretor Gunnar Borges chegou a reunir o elenco para a volta dos ensaios, mas a estreia foi mais uma vez adiada após casos da Ômicron na equipe. Hoje, finalmente chega ao Teatro Firjan Sesi Centro, às 19h.

—As duas irmãs precisaram criar novas formas de lidar com a realidade — comenta Isensee.

HISTÓRIA PESSOAL

No ano passado, o texto foi editado pela Cobogó e, no dia 12, será lançado no teatro com outros dois livros da Coleção Dramaturgia: "Pra onde quer que eu vá será exílio", de Suzana Velasco, e "Das Dores", de Marcos Bassini. Uma das referências para o texto de Isensee veio do período em que seu pai foi diagnosticado com Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), em 2006, até sua morte, em 2014.

—As personagens também sofrem um impasse, diante da realidade da guerra e da morte, com a qual são confrontadas a todo momento.

Gunnar Borges quis destacar a força poética do texto transformando-o num teatro musicado. E diz que, desde a primeira leitura, imaginou que a guerra deveria ser trazida para o ambiente de conflito urbano carioca, o que o fez convidar duas atrizes negras para os papeis das mães enlutadas: Nívea Magno (Alfonsina) e Kênia Bárbara (Ana).

—A pandemia e as notícias das mães chorando por seus filhos, que infelizmente não param de se repetir, impactaram muito na forma de construir a Ana — relata Kênia. — Essa é a guerra que queríamos levar à cena, da violência cotidiana da cidade.

NATHALIA ATAYDE HENRIQUE/DIVULGAÇÃO

Enfim, em cena. Inicialmente previsto para março de 2020, "Cão gelado" estreia hoje no Teatro Firjan Sesi

Onde: Teatro Firjan Sesi. Av. Graça Aranha 1, Centro (2563-4168). **Quando:** Qui e sex, às 19h. Sáb e dom, às 18h. Até 20/2. **Quanto:** R$ 20. **Classificação:** 16 anos.

MAM CONFIRMA PAULO ALBERT VIEIRA COMO DIRETOR EXECUTIVO INTERINO

Dois dias após a saída de Fabio Szwarcwald do Museu de Arte Moderna (MAM) do Rio, o Conselho Administrativo da instituição divulgou ontem um comunicado confirmando a nomeação do advogado Paulo Albert Weyland Vieira como diretor executivo interino e respondendo a alguns pontos levantados pelo ex-gestor.

O comunicado confirma que o MAM está sem seguro para cobrir o prédio e as suas coleções, um dos motivos que Szwarcwald deu para sua saída. Na nota, o Conselho justifica que apenas uma proposta de seguradora foi apresentada, e que dúvidas em relação ao contrato ficaram sem resposta. O ex-diretor contesta, e diz que levou ao Conselho propostas de três seguradoras. Com o trágico incêndio de 1978 no histórico, a falta de cobertura está entre as pendências mais urgentes do museu.

— O Conselho está empenhado em resolver esta questão. O foco até agora foi justamente na prevenção, com a brigada de incêndio, portas corta-fogo, instalação de mais câmeras de segurança. Reconhecemos o trabalho do Fabio neste sentido — diz Paulo Vieira.

PREOCUPAÇÃO COM DESPESAS

O texto cita a preocupação em relação à manutenção dos custos do museu, cujo aumento Szwarcwald justifica como investimentos possibilitados pelo incremento na captação.

— A captação está sempre atrelada ao compromisso com a programação proposta nos projetos. Ou seja, os valores que entram também demandam mais despesas — contrapõe Vieira. — Num momento de insegurança econômica trazida pela pandemia, o Conselho pedia uma postura mais cautelosa.

O comunicado informa que as mudanças feitas nas equipes serão mantidas e reafirma a confiança no programa curatorial idealizado por Keyna Eleison e Pablo Lafuente. Em outro ponto, o texto cita ainda uma mudança de cargo proposta pelo Conselho para Szwarcwald, da Direção Executiva para a de Relações Institucionais.

— Isso me foi proposto em setembro, e era um acordo que não me interessava. Preferi não sair no fim de 2021 para não prejudicar a captação, já que estava respondendo por todos os contatos com patrocinadores, apoiadores e governo. Na prática, segui atuando como diretor executivo até minha demissão — comenta Szwarcwald. (*Nelson Gobbi*)

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Hoje sua sensibilidade estará ampliada, fazendo com que você se sinta mais envolvido com suas próprias emoções. Aproveite então para lidar com sentimentos que vinham sendo reprimidos. Olhe para dentro.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Você perceberá seu humor oscilando ao longo do dia e, para lidar com tal instabilidade, o ideal será contemplar suas ondas como um fenômeno raro e criativo. Acolha tempestades inesperadas. Dance na chuva.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
É provável que hoje você consiga estabelecer limites saudáveis a ideias e pensamentos nocivos e, assim, criará espaço para assuntos que trarão bons frutos. Abra a cabeça e cultive o que lhe interessa.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Hoje a sua sensibilidade estará em harmonia com o seu poder de realização, e esse encontro harmonioso entre forças permitirá que você proceda com grande sabedoria. Aproveite para fazer escolhas sensatas.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Caso você precise debater algum assunto importante hoje, lembre-se de fazer isso com cautela e prudência redobrada, contendo os ânimos para evitar maiores conflitos. Proceda com delicadeza e lucidez.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Sua disciplina e seu senso de organização deverão ser valorizados agora para que você possa contribuir com planos compartilhados e prosseguir de forma positiva e livre de adversidades. Aja com segurança.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
A melhor forma de investir a sua energia agora será em prol de sua sensibilidade e da qualidade de suas emoções. Para isso, será preciso que você se recolha e ouça seu coração. É hora de cuidar de si.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Sua intensidade tenderá a se expressar através da mente criativa hoje, e esse momento permitirá que você transforme antigas emoções em inspiração para novos projetos. Irradie seu mistério e sua força.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Seu otimismo e fé poderão se revelar grandes aliados agora na sua busca por sabedoria e autoconhecimento. Acreditar no imponderável afastará toda a dúvida e você encontrará apoio para prosseguir. Confie.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
As suas metas deverão ser analisadas para que você possa definir as estratégias e planejamentos que viabilizarão conquistas tão aguardadas. Concentre-se para enxergar as reais possibilidades no caminho.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
É provável que você se sinta intolerante ao lidar com os seus sentimentos e prefira tratá-los de forma racional ao invés de entregar-se às emoções. Não resista. Contemple a força que flui através de você.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Caso perceba sua paciência reduzida hoje, procure ter em mente a importância da ponderação antes de qualquer ação. Assim você evitará que a impulsividade atrapalhe o seu desempenho. Respire e tenha calma.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 30 palavras: 20 de 5 letras, 6 de 6 letras, 4 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras VO foram encontradas 12 palavras.

C	S	A	
I			
	V	O	
U			
R	A	T	A

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: ática, atrás, carta, casta, causa, cauta, cúria, custa, cutia, rasca, risca, sacra, sarau, súcia, sutia, tasca, tiara, tisca, turca, única // arisca, ártica, citara, crista, sátira, sucata // astraca, astúcia, sacaria, rústica // AUSTRÍACA. Com a sequência de letras VO: acusativo, ativo, cativo, cravo, crivo, curativo, curvo, raivosa, ruivo, travo, turvo, uivo.

Palavras cruzadas

- A maior festa popular do Brasil
- Evento comum na vida da modelo
- Pinot (?), grande uva da Borgonha
- Guns N' (?), a banda de Axl Rose e Slash
- Adepto da doutrina de Helena Blavatsky
- O Maçaranduba, de "Casseta & Planeta"
- Escritora de "Entrevista com o Vampiro"
- Pedido de socorro
- Meio-dia, em inglês
- Série de murais de Monet
- Lado de onde sopra o vento (Mar.)
- Sinais de trânsito, em São Paulo
- (?)-sal, vasta bacia petrolífera
- Cidade como Búzios
- Mamífero andino
- Formato típico de apostilas na internet
- P R E
- De + além
- Árvore originária do Extremo Oriente
- Espaço entre duas prestações
- Fernando (?), piloto espanhol de F1
- Extinta qualificação para elementos como o silício
- Índole da bruxa nos livros infantis
- Laço apertado
- Sem gosto (bras.)
- Isentos de força
- Regina Casé, atriz de "Amor de Mãe"
- (?)-lítio, tipo de bateria de notebooks
- Ômicron, delta e lambda, em relação à covid-19
- Residência do Rei

BANCO 3/ion. 4/noir — noon. 5/roses. 6/afonso. 7/teósofo. 8/infinitas.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editora adjunta:** Manya Millen (manya.millen@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4330 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

BOAVIAGEM

PORCHAT NO CAMINHO DE SARAMAGO

NO ANO DO CENTENÁRIO DO ESCRITOR, HUMORISTA SEGUE SEUS PASSOS EM SÉRIE INSPIRADA NO LIVRO 'VIAGEM A PORTUGAL' E PAÍS INVESTE EM TURISMO LITERÁRIO

DIVULGAÇÃO/MUNICÍPIO DE BRAGANÇA

Aldeia. Casinhas da pequena Rio de Onor, em Bragança, visitada pelo escritor

REPRODUÇÃO/WIKIMEDIA COMMONS

Natureza. O Rio Douro em Miranda do Douro, na fronteira com a Espanha

DIVULGAÇÃO/TURISMO DE PORTUGAL

Biblioteca. O Palácio Nacional de Mafra inspirou "Memorial do convento"

DIVULGAÇÃO

Lado a lado. Porchat em Azinhaga, cidade de Saramago, que é homenageado com estátua: "Ele se surpreendia com o que o momento lhe oferecia", diz

ROTEIRO É UM LIVRO ABERTO

A série estrelada por Fábio Porchat não é o único produto derivado do livro "Viagem a Portugal", que foi lançado em 1981 e é resultado dos oito meses entre 1979 e 1980 em que José Saramago dirigiu pelas estradas do país, conhecendo de grandes cidades a aldeias minúsculas. A obra inspira o projeto "Viagem a Portugal Revisited", um portal multimídia que terá mapas interativos, imagens e informações sobre os destinos e roteiros percorridos pelo escritor. O Turismo de Portugal, órgão responsável pela promoção do país no exterior, pretende lançar o site ainda neste primeiro semestre de 2022, ano do centenário do autor.

— Saramago dividiu sua viagem em oito caminhos, que muitas vezes parecem um tricô pelo interior do país, indo e voltando. Cada um deles pode ser um roteiro independente, e queremos dar toda informação necessária aos viajantes, com uma visão mais moderna e atual — afirma Lídia Monteiro, diretora do Turismo de Portugal.

Os caminhos de Saramago vão das margens do Rio Douro, na fronteira com a Espanha, no Norte, até as praias atlânticas do Algarve, no extremo Sul. Lídia lembra que as viagens foram transformadoras também para a obra do escritor, que lançou, em 1982, o livro "Memorial do Convento", ainda sob o impacto da visita ao Palácio Nacional de Mafra, conhecido como Convento de Mafra. Em 2008, dez anos após receber o Prêmio Nobel de Literatura, Saramago lançaria também "A viagem do elefante", sobre a jornada de um paquiderme indiano atravessando o território português, de Lisboa em direção ao Nordeste. Um roteiro que também já começou a ser explorado turisticamente.

— O turismo literário é uma vertente na qual acreditamos muito, por termos escritores conhecidos e traduzidos no mundo todo. Portugal tem muito a oferecer, de roteiros temáticos a centros culturais, casas-museus e até mesmo livrarias icônicas, como a Lello, no Porto — diz Lídia.

EDUARDO MAIA
eduardo.maia@oglobo.com.br

Fábio Porchat caminhava por Barcelos, no Minho, Norte de Portugal, quando se deparou com uma escultura de madeira, que ele classificou como "das mais feias que já vi na vida". Mal registrou suas impressões sobre a peça nos *stories* do Instagram e estava criado um inesperado incidente diplomático. A obra, batizada de "Músico cabeçudo", era da artista plástica Ana Baraça, um dos orgulhos da região, elogiada inclusive por Pablo Picasso.

— Ah, Barcelos ficou chateadíssima comigo. Eu voltei uns dias depois para conhecer a arte local e poder fazer as pazes com a região — relembra o humorista.

A gafe, que cairia bem no programa "Que história é essa, Porchat?", do GNT, aconteceu durante as gravações para uma série documental inspirada no livro "Viagem a Portugal", de José Saramago. O material será exibido pelo canal lusitano RTP no segundo semestre de 2022, ano que marca o centenário de nascimento do único escritor lusófono a receber um Prêmio Nobel de Literatura. A efeméride será celebrada também pelo órgão de promoção turística português, que prepara o "Viagem a Portugal Revisited", um portal multimídia com os roteiros percorridos pelo autor entre 1979 e 1980, num esforço de consolidar o país cada vez mais como destino para apreciadores do turismo literário (*mais detalhes no texto acima, à direita*).

— A ideia é percorrer os mesmos caminhos, seguir os mesmos passos de Saramago e ter um olhar diferente — explica Porchat. — O diretor Ivan Dias me disse que queria alguém que se surpreendesse com pequenas coisas com as quais o português não se surpreende mais, pois já conhece. E eu aceitei. Era uma ótima desculpa para viajar.

Ele voltou esta semana a Portugal, para gravar os últimos três dos seis episódios de 45 minutos da série, ao mesmo tempo em que faz uma turnê com seu novo show pelo país, ao longo deste mês.

Ele visitará cidades da região Sul. O Norte português foi coberto nos três primeiros episódios, gravados em novembro, passando tanto por cidades grandes e médias, como Porto, Braga, Bragança e Amarante, como por vilarejos e aldeias, tão típicos da geografia lusitana. Lugares como Miranda do Douro, ponto inicial tanto da viagem de Porchat quanto de Saramago. Uma cidade, nas palavras do escritor, onde "ninguém seria capaz de se perder" e cuja vista para o Rio Douro cobre os visitantes "com um grande silêncio medieval".

— Portugal há 40 anos não era esse hotspot, onde Lisboa é o lugar mais incrível da Europa, e o português está cada vez mais integrado com ela e acostumado com os estrangeiros. É muito legal entender esses lugares que ainda permanecem como naquela época. Fui a Rio de Onor, por exemplo, que tinha umas 500 pessoas na época, hoje tem 50 — diz.

QUE PRESSA É ESSA?

Porchat calcula que, no total, deverá visitar cerca de 80 localidades. E deve contar com uns quilos a mais ao final da empreitada:

— É impressionante como a culinária portuguesa é completa. Do pão ao vinho do Porto, tudo no meio disso é incrível. E a loucura é que em cada cidadezinha que eu ia tinha o melhor bacalhau de Portugal, a melhor bochecha de porco de Portugal, o melhor pastel...

Perguntado sobre que dica daria a quem deseja seguir alguns dos roteiros de "Viagem a Portugal", Porchat recomenda algo simples, porém complexo: ter tempo.

— Saramago percorria com calma esses lugares, ele se deixava ver. Ele se surpreendia com o que o momento lhe oferecia. Diferentemente de hoje, que a gente já vai com tudo reservado, com hotel, com restaurante, tudo certinho, ele se deixava chegar na cidade, perguntar sobre as coisas — diz o humorista. — E eu acho que essa "ingenuidade" do viajante daquela época faz muita diferença. A gente hoje tem certa pressa de conhecer tudo, um desespero de saber o que está acontecendo, algo que ele não tinha. Eu acho bonito, não nostálgico.

Neste ponto, o agitado Porchat parece ter percebido bem o espírito do viajante Saramago, que ensinou, logo no primeiro capítulo do livro: "Viajar deveria ser outro concerto, estar mais e andar menos".

CORA RONAI
cora@oglobo.com.br

O HORROR E A VERGONHA

Lotsove Lolo Lavy Ivone deixou o Congo em 2014, por causa da guerra civil. Num depoimento que deu ao meu colega Rafael Nascimento de Souza, conta que perdeu a mãe e parentes no conflito, e que o pai dos filhos desapareceu, o que numa guerra pode significar várias coisas, todas elas ruins. Ela e os seus são hema, os outros são lendu.

Nós não sabemos nada sobre o mundo e as pessoas com quem cruzamos nas ruas. Quantos de nós ouvimos falar em hemas e lendus? Mesmo quem ainda se lembra de ler sobre os conflitos entre tutsis e hutus e sobre o Genocídio de Ruanda nunca soube deles, que estavam ali ao lado.

As informações da internet são escassas. Digite o nome de um dos grupos e o outro virá na sequência, associado a palavras como violência, estupro, massacre.

A República Democrática do Congo (RDC), antigo Zaire, ainda mais antigo Congo Belga, fica no meio da África, numa região desestabilizada desde a alucinada colonização europeia no século XIX. Pensem nas piores perversidades, pensem nas fotos de crianças com as mãos decepadas como "castigo" pelos colonizadores, pensem em "Coração das trevas", de Joseph Conrad; pensem no horror.

O tempo não aplacou a desdita. Nos últimos 30 anos, mais de 5 milhões de pessoas morreram por causa de conflitos armados. Na província de Ituri, onde convivem hemas e lendus, massacres se tornaram tão comuns que praticamente não chegam ao noticiário internacional. Ainda na segunda passada, dia 25, milícias lendu sequestraram cerca de 30 mineiros hema, mas é preciso passar pente fino no Google para saber disso.

DE QUALQUER ÂNGULO QUE SE OLHE, A SITUAÇÃO DOS HABITANTES DO CONGO É INACEITÁVEL. NÃO DEVERIA SER DIFÍCIL PARA UM PAÍS SER MELHOR DO QUE ISSO. MAS O BRASIL FALHOU

Riquíssimo em recursos naturais, o Congo segue sendo um dos países mais pobres do mundo. Mais de 70% dos seus 100 milhões de habitantes vivem abaixo da linha de pobreza extrema, como o equivalente a R$ 10 por dia; quase 80% não têm acesso a uma alimentação adequada. Um terço das crianças sofre de desnutrição, e uma em cada sete morre antes de completar 5 anos.

O Índice de Capital Humano do país é de 0,37%, um dos mais baixos do mundo. Ele significa que, ao virar adulta, uma criança nascida hoje na RDC terá apenas 37% da produtividade que poderia vir a ter caso tivesse plenas condições de desenvolvimento.

De qualquer ângulo que se olhe, a situação dos habitantes do Congo é moralmente inaceitável.

Não deveria ser difícil para um país ser melhor do que isso — mas o Brasil falhou, e traiu Lotsove Lolo Lavy Ivone.

O que era para ser uma terra de paz e um porto seguro se revelou tão obsceno quanto o pesadelo que ela deixou para trás. Ver o filho de 24 anos morto a pauladas não era para acontecer aqui, o país bom, o lugar de refúgio.

"Que vergonha! Meu filho que amava o Brasil. Por que eles mataram o meu filho? Moïse tinha todos os amigos brasileiros. Aí vêm os brasileiros e matam o meu filho."

Vergonha: eis a palavra.

Que vergonha do Brasil, este país onde não há refúgio para nenhum rapaz preto e pobre.

Que vergonha.

O AMOR NECESSÁRIO À REVOLUÇÃO

'ENQUANTO O NEGRO NÃO TIVER AUTOESTIMA, SERÁ DIFÍCIL LUTAR', DIZ BACO EXU DO BLUES, QUE LANÇA DISCO SOBRE AFETO APÓS CUIDAR DA OBESIDADE: 'ESTAVA DESTRUÍDO'

SIVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/RONCCA

Dose dupla. O novo "Quantas vezes você já foi amado?" é esquenta para outro álbum já pronto, "Bacana"

Com 2,1 milhões de plays em menos de 24 horas e um Top 5 global no Spotify (e um Top 1 no iTunes brasileiro), o rapper baiano Baco Exu do Blues tinha razões de sobra para estar sorridente com seu terceiro álbum, "Quantas vezes você já foi amado?", lançado semana passada. Mas sua felicidade residia no simples fato de enfim ter conseguido entregar esse disco.

— Eu me sinto num dos melhores momentos da minha vida. É isso que o álbum reflete — garante por Zoom o artista, de São Paulo, ao falar dessa coleção de canções que têm o amor (e, principalmente, o amor por si mesmo) como tema central. — Me perguntaram se com isso eu não estava diminuindo as pautas revolucionárias. Respondi que enquanto o negro não tiver autoestima será muito difícil lutar. Primeiro a gente tem que estar forte, amar o nosso próximo, e aí a gente consegue reagir às agressões do dia a dia. Não quero ser cachorro morto para ser chutado. Quero é ser esse pitbull grande que você olha e pensa "hum... melhor não!".

NOVA VIDA ATLÉTICA

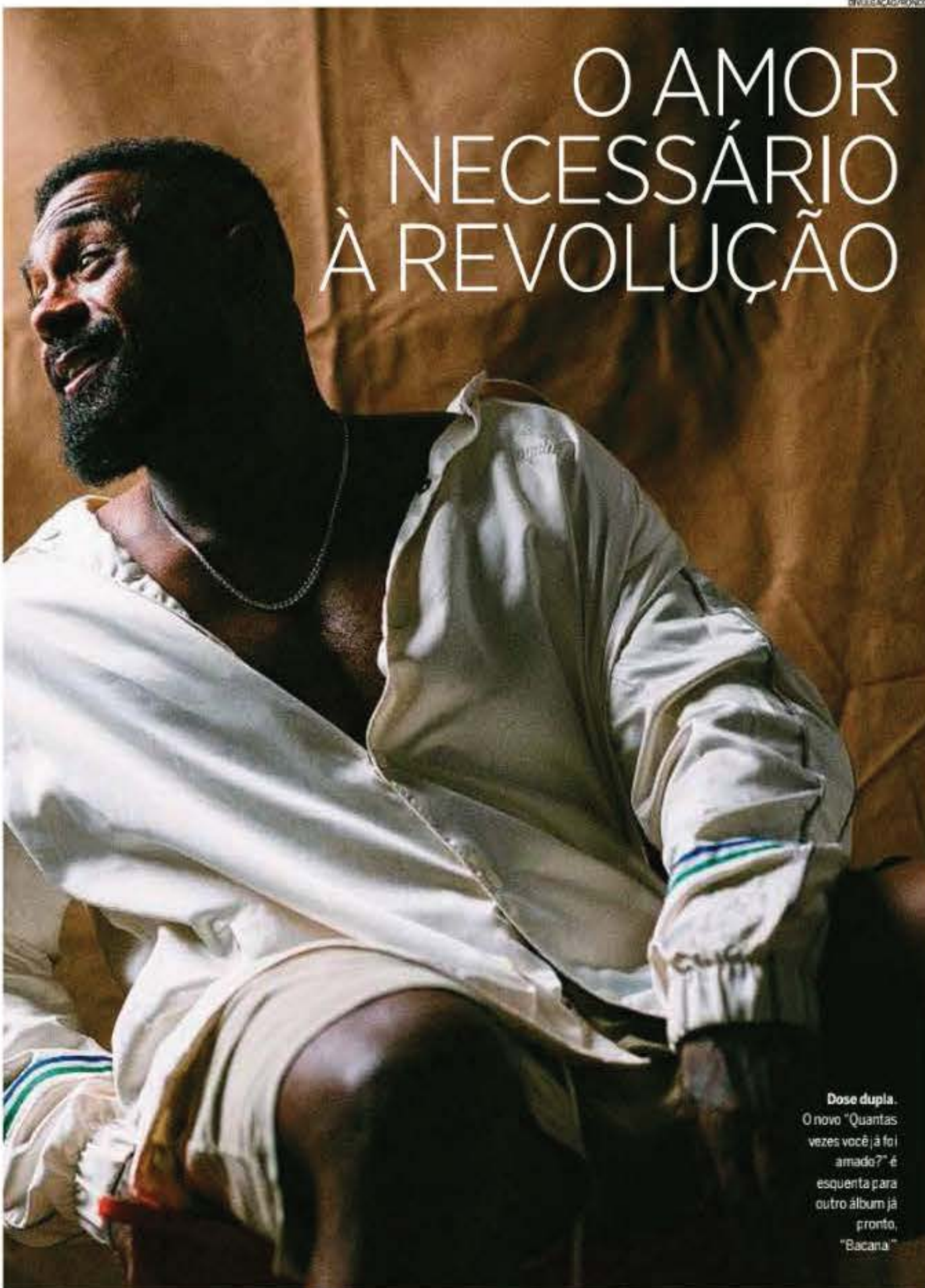
Baco, de 26 anos, se diz surpreso com os números de "Quantas vezes você foi amado?", afinal ele ficou afastado de redes sociais e palcos durante a pandemia.

— Não sabia como as pessoas iam encarar a minha volta, a única certeza era a de que eu estava querendo fazer minha arte e expulsar as coisas que estavam dentro de mim. Não pensava se ia dar certo ou não — diz ele, que usou esse tempo fora de cena para cuidar da saúde. — Eu estava perto da obesidade mórbida, com pré-diabetes e problemas de pressão... Estava destruído, só vivendo em função do trabalho. Parei para ir ao médico e fui resolver. Empacotar com 27 anos não dá!

O Baco Exu do Blues que ressurge nas redes sociais é atlético, em constante atividade.

— Desde sempre eu pratiquei artes marciais, mas com tanto estúdio e show eu não conseguia — diz ele, que estreia o show do novo disco no REP Festival, que acontece dias 12 e 13 no Parque dos Atletas, no Rio.

O novo trabalho tem direta relação com a volta do rapper a Salvador, depois de anos em São Paulo:

— Salvador é o meu lugar. Estar lá me faz bem, me faz sentir acolhido e me faz conseguir olhar as situações com profundidade, tanto as externas quanto as internas. Enterrei muito trauma naquela missão de parecer forte, e, quando você tem que ser forte, não sobra tempo para lidar com as coisas que te machucaram. Voltar a Salvador me trouxe essas memórias vivas, de forma intensa, e me fez querer lidar com todas essas questões da adolescência e da infância.

Para Baco, é muito claro o recorte racial que existe na questão do afeto.

— Não só Jesus foi embranquecido, mas o amor também. Você consegue citar cinco grandes casais negros do cinema? Não tem. Cinco casais negros de livros importantes ou protagonistas de novelas? — pergunta-se. — Criaram o amor de um jeito que fosse expulsando os negros para um cantinho. O que vem por trás da palavra "amor" e toda essa simbologia branca e cristã não me apetece e não me contempla. Mas eu me sinto amado, cuidado e abraçado pelos meus fãs porque eles sentem a mesma coisa que eu sinto.

Fora o racismo, ainda existe a intolerância religiosa, da qual o artista foi vítima este ano e fez questão de ir à rede denunciar:

— Tem gente que é doida. Me reconheceram e vieram com esse papo de que eu estava influenciando uma geração inteira a seguir satanás! — revolta-se. — Existe a diferença da pessoa burra, que simplesmente não sabe das coisas, para o intolerante, que não sabe das coisas e tenta te doutrinar. Ele ficou falando e falando. Teve uma hora em que aumentou o tom de voz comigo, tentou me agredir e eu respondi.

Uma das novas faixas que mais chamou a atenção do público foi "Samba in Paris" em que ele divide os vocais com Gloria Groove.

— Eu vejo essa música da seguinte forma: não importa os lugares que eu alcance, continuarei a ser eu mesmo, porque sempre dizem que o dinheiro embranquece pessoas negras que ascendem socialmente. Eu precisava dessa chiqueza e dessa força que a Gloria tem, ela é de longe a artista mais importante dessa geração. Foi uma honra gigantesca trabalhar com ela — elogia.

ACUSADO DE MACHISMO

Já em relação a "Mulheres grandes" (dos versos "mulheres grandes demais/ com desejos gigantes/ não servem para ser amantes"), Baco chegou a ler uma crítica que denunciava certo machismo.

— Não consigo ver uma problemática quando se ouve a música inteira. Ela saiu e foi ouvida por milhares de pessoas e o primeiro que veio me falar sobre isso foi um homem branco! — reclama. — Se você tem um mínimo de inteligência, irá entender que ela fala de como o homem negro tenta se blindar e mostrar o quanto ele é o foda. E no refrão, quando falo que as mulheres grandes "não servem para ser amantes", é porque elas não servem para serem escondidas, elas são grandiosas demais para isso. Elas são maiores do que você e do que eu!

"Quantas vezes você já foi amado?" não foi o único álbum que Baco Exu do Blues gravou na pandemia: existe um outro, chamado "Bacanal", que está pronto, à espera de mixagem.

— O "QVVJFA", na verdade, foi um preparativo. Ele toca em alguns lugares sensíveis, e o "Bacanal" leva você para outros níveis, ele tem uma força muito grande na questão psicológica, tem as repostas que eu finalmente consegui encontrar para muitas das minhas dúvidas. São as respostas que eu preciso compartilhar, mas eu acho que agora isso pode deixar a cabeça da galera meio zoada. Tem que ter um cuidado ali, botando pouco a pouco as coisas na mesa — explica.

1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 a 3
2 Imóveis Aluguel Página 3
3 Empregos & Negócios Página 3
4 Veículos Página 3
5 Casa & Você Páginas 3 e 4

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

SergioCastro — BOTAFOGO R$750.000 Localização nobre junto praia, shopping, Metrô. Aconchegante 64m2, sala, 2quartos, ampla cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5611

SergioCastro — BOTAFOGO R$840.000 Eduardo Guinle (60M2) Lindo, Sala, Sacada, 2quartos, Banheiro Social, Dependência, Sol Manhã, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12157

SergioCastro — BOTAFOGO R$950.000 Próx. Metrô, s.manhã, ampla sala, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada armários, á.serviço, vaga escritura, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11377

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.100.000 Apartamento 87m2, ótima planta, arejada, vista Cristo, sala, varanda, 2quartos, suíte, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5793

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.400.000 General Polidoro (96M2) Lindo! Sala, Varanda (2SUÍTES) Lavabo, Andar Alto, Varia, Silencioso, Infra Lazer, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12148

3 Quartos

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.200.000 Próx.Metrô, Praias, Reformado, amplo salão, cozinha americana, 3dormitórios, suíte, armários, á.serviço, dependências, vaga escriturada, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11872

1 ZONA SUL 1 CATETE

Catete

1 Quarto

SergioCastro — CATETE R$350.000 Próx. Metrô, reformado sala, quarto (40m2) salão 2ambientes, suíte, vista livre, cozinha, á.serviço, garagem condomínio, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Cosme Velho

1 Quarto

SergioCastro — C.VELHO R$420.000 Localizado final R.Laranjeiras, Próx. colégios, excelente sala, quarto (49m2) banheiro, cozinha, á.serviço, qto.empregada Condomínio barato, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11867

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro — C.VELHO R$690.000 Próx. Colégio S. Vicente, (87m2) sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

3 Quartos

SergioCastro — C.VELHO R$1.400.000 Reformado, ótima localização, sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos (Suíte) armários, Banheiro, cozinha, dependências 2vagas infratotal, piscinas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11846

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

SergioCastro — C.VELHO R$1.460.000 Impecável! Lazer completo, sala2ambientes, lavabo, varanda, 3quartos, 2suítes, 3banheiros, Copa-cozinha planejada, á.serviço, dependência, 2vagas, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11829

Casas e Terrenos

SergioCastro — C.VELHO R$1.900.000 R. particular, terreno 276m2, varanda, jardim, salão 2ambientes, 3quartos (Suíte) cozinha c/armários, Dep. completa, quintal, churrasqueira, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp6840

Flamengo

Conjugados

SergioCastro — FLAMENGO R$350.000 Raridade! Próx.Metrô, excelente conjugado, reformadíssimo, estado primeira locação, silencioso, fundos, s.manhã, claro, arejado, portaria24hs, oportunidade única! casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11830

1 Quarto

SergioCastro — FLAMENGO R$450.000 qd. praia, Excelente apartamento, V.Livre, s.manhã, sala, Quarto (Suíte) amplo, confortável, cozinha c/armários, banheiro c/blindex, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1027

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro — FLAMENGO R$630.000 Rua tranquila, familiar, próximo Aterro, Metrô. Apartamento 84m2, ampla sala, confortáveis 2quartos, cozinha americana, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp2017

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro — FLAMENGO R$660.000 Oportunidade única! Próx. Metrô, vista livre, claro, 100m2, salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha, dependências completas Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

SergioCastro — FLAMENGO R$790.000 R. São Salvador. Aconchegantes 96m2, reformados, bem distribuídos, vista livre, arejado, sala, 2quartos, suíte, cozinha, Dep.completas www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5356

SergioCastro — FLAMENGO R$800.000 Coração Flamengo, vista livre, Metrô, reformado, armários, 93m2, sala 2ambientes, 2quartos, closet, Dep.completas, bicicletário, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11709

3 Quartos

SergioCastro — FLAMENGO R$800.000 Localização fantástica junto Aterro, Metrô. Apartamento 95m2, ótima planta, salão, 3quartos c/armários, cozinha planejada. Dep. completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5743

SergioCastro — FLAMENGO R$800.000 Próx.Metrô, 100m2, sala 3ambientes, original 3 quartos transformado 2quartos, armários, banheiro, cozinha, deps.completa, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11841

SergioCastro — FLAMENGO R$950.000 Próx.Metrô, aterro, prédio recuado, s.manhã, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, área, dependências, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11754

SergioCastro — FLAMENGO R$1.150.000 Excelente localização, Próx. Metrô, amplo, arejado, sala, 3qtos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 scv11727

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro — FLAMENGO R$1.250.000 São Salvador, Excelente! 3 quartos (Suíte) Banheiro Social, Lavabo, Frente, Andar Alto, Ótima Localização, Dependência. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13456

SergioCastro — FLAMENGO R$1.300.000 Quadríssima Praia, 132m2, Vista Aterro, Salão 3ambientes, 3quartos (2Suítes) Armários, Copa-cozinha, Dependências, Vaga Escriturada, Metrô. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

4 ou mais Quartos

SergioCastro — FLAMENGO R$1.590.000 Lindo apartamento (145m2), Próx.praia, salão, 4quartos (suíte) armários, split, Banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

SergioCastro — FLAMENGO R$1.840.000 Clássico, p/pessoas exigentes, 204m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, porteiro24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

Coberturas

SergioCastro — FLAMENGO R$1.890.000 Próx.Metrô, cobertura triplex, vista livre Baía Guanabara, salão, 3quartos, suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

SergioCastro — FLAMENGO R$4.800.000 Fantástica cobertura, (523m2) 1ºPiso: salões, 3quartos, suíte, Copa-cozinha, 3dependências, 2ºPiso: Visião, salão, suíte, 2terraços, piscina, 2vagas escrituradas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 95179-5959/2557-6868 Scv14004

Glória

Conjugados

GLÓRIA Rua do Russel. Lindo Studio, totalmente reformado, vista espetacular, cozinha, banheiro, tanque, ar-split, próximo metrô e Santos Dumont. Tel.:97531-7194.

1 ZONA SUL 1 GLÓRIA

1 Quarto

SergioCastro — GLÓRIA R$465.000 Maravilhosos 57m2, reformados, sala 2ambientes, 1quartos, cozinha, 1vaga escritura. Junto Aterro, comércio, Metrô. Ótima mobilidade. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5724

Humaitá

1 Quarto

SergioCastro — HUMAITÁ R$520.000 Excelente localização, Próx.Casa Saúde São José, sala, quarto, frente, s.manhã, armários, Banh.social, cozinha c/armários, á.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11866

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro — HUMAITÁ R$910.000 Excelente localização, rua transversal, s.manhã, salão, 2quartos, armários, 2Banheiros sociais, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11828

3 Quartos

SergioCastro — HUMAITÁ R$725.000 R. Macedo Sobrinho. Aconchegante, charmosos 80m2, sala, 3quartos, suíte, cozinha americana, espaço home Office, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5761

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Laranjeiras

Conjugados

SergioCastro — LARANJEIRAS R$280.000 Excelente localização, área nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, farto comércio, conjugado, c/armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

1 Quarto

SergioCastro — LARANJEIRAS R$280.000 Olho na localização! Próx. Metrô, silencioso, condomínio barato, sala, 1dormitório, banheiro social/ serviço, cozinha, á.serviço, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11851

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

SergioCastro — LARANJEIRAS R$580.000 Ótima localização, Próx.G. Glicério, escolas, restaurantes, vista verde, sala 2ambientes, 2quartos, Banh.social, cozinha clarinha, á.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11688

SergioCastro — LARANJEIRAS R$880.000 Sala, varanda, 2quartos, armários (Suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, tipo suíte, vaga escriturada, playground, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

3 Quartos

SergioCastro — LARANJEIRAS R$855.000 Localizado coração bairro, sala 2ambientes, 3quartos, piso porcelanato, banheiro blindex, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11725

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro — LARANJEIRAS R$990.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, alto, vista verde, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11776

SergioCastro — LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Ótimo Apartamento! (120m2) vista livre, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, armários, Dep.completa, vaga p/alugar, portaria24hs. cj250casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.C. Velho, salão, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, playground, quadra poliesportivo, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11865

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.200.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (114m2) vista verde, salão, 3quartos (suíte) banheiro, cozinha, lavanderia, dependências, 1vaga, escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11848

SergioCastro — LARANJEIRAS R$ 1.290.000 General Glicério, vista Cristo, 130m2, salão 3ambientes, 3quartos, varanda interna, 2Banheiros, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11826

SergioCastro — LARANJEIRAS R$ 1.365.000 (118m2) reformado, vista verde, sala 2ambientes, 3quartos (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11850

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.480.000 Águas Férreas, infratotal, (131m2) vista Cristo, varanda, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11884

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro — LARANJEIRAS R$ 1.690.000 Excelente localização, cercado verde, salão, 3quartos (Suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, dependências, 2vagas escriturada, infratotal, vaga p/visitantes. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11382

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.980.000 Espetacular! 3p/andar (210m2) visão, hall, salão, 3quartos, 2suítes, escritório, banheiro, á.serviço, ampla Copa-cozinha dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11890

LARANJEIRAS vende duplex, 120m2, 3quartos, 2 banheiros, General Ortiz Monteiro, esquina General Glicero, excelente apto, direto c/proprietário. Tratar 97019-0397 Creci:35893

Coberturas

SergioCastro — LARANJEIRAS R$ 8.900.000 Parque Guinle (631m2) Alto Luxo Cobertura Linear, Premiada, Vista cinematográfica Salões (3suítes) Closet, Spa, 3vagas, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv 5073

Casas e Terrenos

SergioCastro — LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Excelente Casa de vila, rua c/guarita, Próx. comércio, salão, 2quartos, banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, terraço (60m2) 1vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11817

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente pirenda, casa duplex, 2entradas independentes, salões, 4dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á.externa, pode morar embaixo alugar em cima Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

SergioCastro — STA TERESA R$318.000 R. Aarão Reis próximo Castelo Valentim, mirantes. Apartamento 70m2, arejado, sala 2ambientes, 2quartos, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5797

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

SergioCastro — STA TERESA R$550.000 Condomínio c/quadra poliesportiva, playground, Sl festas. Charmosos 86m2, mobiliado, vista floresta, Cristo. 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5796

3 Quartos

SergioCastro — STA TERESA R$760.000 Reformadíssimo! 2p/andar, s.manhã, c/vista P.Açúcar, salão, 3quartos, armários, cozinha, banheiro, á.serviço, vaga/ condomínio, infraestrutura, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11876

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

SergioCastro — COPACABANA R$539.000 Localização perfeita, 1 quadra praia, Praça Serzedelo Corrêa, reformado, salão, quarto, suíte, split, cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11858

SergioCastro — COPACABANA R$560.000 Av.Atlântica, quarto, sala, reformado, Posto 6, armários, ar condicionado, box blindex, Metrô Cantagalo. Portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11840

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

COPACABANA Domingos Ferreira. Lindo apartamento, totalmente reformado, sala, 2qtos (1suíte), cozinha, 2banheiros, dependência completa, armários novos, prédio tranquilo, portaria 24h. Tel.: 97531-7194

3 Quartos

SergioCastro — COPACABANA R$787.500 Proximidade praia, reformado, (120m2), 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejadas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

SergioCastro — COPACABANA R$900.000 Oportunidade única! 120m2, varandão, 2salas, 3quartos, armários, banheiros, Copa-cozinha, despensa, á.serviço, 2dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:95179-5959/2557-6868 Scv10936

SergioCastro — COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

SergioCastro — COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

SergioCastro — COPACABANA R$934.000 Quadríssima, junto Praça Lido, vista lateral mar, alto, salão, 3quartos, banheiro, cozinha planejada, dependências cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880 Scv11624

SergioCastro — COPACABANA R$ 1.200.000 Imperdível! 120m2, lado Metrô, luxuoso, impecável, s.manhã, ampla sala, 3quartos, armários, 3banheiros, cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11863

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$ 1.200.000 Melhor localização, Próx.Metrô, Rio Sul, 110m2, s.manhã, sala, 3quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11869

COPACABANA R$ 1.400.000 Atlântica, excelente! (111m2) silencioso, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$ 1.400.000 Localização nobre Posto6, quadríssima praia. Maravilhosos 142m2, vista praia, 2salões, 3quartos, suíte, Copa-cozinha planejada, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5739

COPACABANA R$ 1.595.000 Santa Clara (146M2) Lindo! Sala, 3quartos (SUÍTE) Closet, Lavabo, Dependência, 1p/Andar, Reformado, Arejado, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3459

COPACABANA R$1.890.000 Quadríssima! Vista lateral mar, 1p/andar Sl.jantar, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$ 2.100.000 Rainha Elisabeth nobre, Salão, 3quartos (2suítes) Frontal (214m2) 1p/andar, Reformado, vaga. Localização s/igual. Perto de tudo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

COPACABANA R$ 2.220.000 Localização maravilhosa Paula Freitas esquina Atlântica. Apartamento 200m2, vista praia, salão, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$ 3.300.000 Localização privilegiada, rua tranquila, amplo (292m2) alto, 1p/andar, salão, lavabo, 3suítes, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3005

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.200.000 Posto6, 2ºquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, lavabo, 4quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, armários, á.serviço, dependências, vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$ 1.750.000 Quadríssima, (posto5) 220m2, varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, suíte, armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4003

COPACABANA R$ 1.799.000 R.Pompeu Loureiro. Ponto nobre 380m2. Salão 127m2, saleta, 4qtos (1ste master), 3banhs, 2dependências. Planta circular, 2vagas escritura. Tel. 2547-4723. Cr.015095

COPACABANA R$3.000.000 Cinco Julho (250M2) Excelente: Salão, 4quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Andar Alto, Planta Circular, Claro, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4286

COPACABANA R$ 3.800.000 Posto4, 1p/andar, vista magnífica, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, vaga escritura, portaria24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11854

COPACABANA COPACABANA Av.Atlântica. Vendo apartamento. Pronto p/morar. Espetacular vista p/mar. 10ºandar, 4qtos, salão, 2banh., 1lavabo, 2dep.empregada, 2vagas escritura. Tratar c/ proprietário Tel.2262-6636 hor.comercial.

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

Coberturas

COPACABANA R$1.700.000 Cobertura duplex280m2, varanda, 4salas, 3quartos (2suítes) 2closets, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.empregada, sauna, terraço, piscina, churrasqueira, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp5006

Gávea

2 Quartos

Coberturas

GÁVEA R$3.790.000 Manoel Ferreira (245m2) Espetacular Cobertura 3quartos (SUÍTE) Terraço, Piscina, Churrasqueira, Duplex, Sauna, Vista Cristo Redentor. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi5075

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$1.450.000 V. Morais, 102m2, original 3quartos, c/salão 2ambientes, 2quartos, suíte master, banheiro c/blindex, Coz.planejada, Dep.completa, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2066

3 Quartos

IPANEMA R$1.300.000 Imperdível!! Quadrilátero, coladinho Anibal, sacada, Original 03quartos, 80m2, sala, 02bwcs,cozinha, área serviço, vista livre,silencioso, vaga escritura.Confira!! www.ipanemaforrent.com.br, creci5714 21-2267-3227/96462-0897/99600-0859

IPANEMA R$1.350.000 prox. Metrô, quadra praia (Pracentel) sala, Sl.jantar, original 3quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3006

IPANEMA R$1.590.000 Luxo! Visconde de Pirajá, salão 2ambientes, 3qtos, banh.social, lavabo, quarto empregada, excelente vista, silencioso, vaga garagem. CRECI 029438/00 Tel (21)99971-4009.

IPANEMA R$2.100.000 03dormitórios, suíte,120m2 Lindo apartamento, reformadíssimo, Praçanl.Sra.Paz, ampla sala, indevassado, cozinha, área serviço, dep.completa,silencioso, vaga escritura. Confira!! www.ipanemaforrent.com.br, creci5714 21-2267-3227/96997-2790/99603-2109

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5976

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$3.200.000 Barão Torre (193m2) Salão, 4 quartos, 2Banheiros, 2dependências, Fundos, Vazio, Possibilidade Suíte, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi4271

IPANEMA R$3.500.000 Paul Redefern (160m2) Ótimo! Salão, Varanda, 4quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, 2ªQUADRA Claro, Arejado, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4277

Casas e Terrenos

IPANEMA R$2.940.000 Barão Torre (125m2) Excelente Casa Duplex! Via Agradável, Arejada, 3 quartos, 3banheiros, Centro Terreno, Silenciosa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi6015

1 ZONA SUL 2 JARDIM BOTÂNICO

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$590.000 <destaque>Oportunidade!</destaque> Próx.Parque Lage, excelente apartamento, reformado, rua nobre, salão, 1quarto, original 2quartos, banheiro, cozinha americana Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11577

JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Excelente localização, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria 24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11823

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.900.000 Alexandre Ferreira (122m2) Salão 2ambientes, 3 quartos, Suíte, Dependência, Frente, Reformado, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi3462

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$2.800.000 General Tasso Fragoso, 160M2, Sala, Sacada, Original 4 (Suíte) Closet, Lavabo, Dependência, Claro, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br C250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4278

JD.BOTÂNICO R$3.500.000 Alexandre Ferreira (201M2) Salão, Varandão, Original 4 (2 Suítes) Closet, Lavabo, Dependência 1p/andar, Reformado, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4265

Lagoa

2 Quartos

3 Quartos

LAGOA R$1.900.000 Sacopã, Parte Baixa (147M2) Salão, Sacada, 3 quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Frente, Claro, Silencioso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv3389

4 ou mais Quartos

LAGOA R$3.950.000 Sensacional! (147m2) varandão, vista Lagoa, Salão 3ambientes, 4 suítes, closet, hidromassagem, cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11195

LAGOA R$7.600.000 Espetacular! (374m2) vista exuberante Lagoa, alto padrão, amplo salão, 4suítes, homeoffice, Copa-cozinha, 3dependências, 4vagas escrituradas, infratotal. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc4007

LAGOA R$9.900.000 Borges Medeiros Deslumbrante Cobertura! Frente Maior, 4vagas, 499m2 Salão (4 Suítes) Terraço, Piscina, Vista 1600. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi5076

Coberturas

LAGOA R$1.900.000 Cobertura duplex, vista Lagoa, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga, portaria24hrs, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11824

1 ZONA SUL 2 LEBLON

Leblon

1 Quarto

LEBLON Pça.Antero Quental. R.Gal Urquiza, 67/1010. Sala, quarto (suíte), cozinha, quarto empregada, área serviço c/ WC, vg.garagem. Decorado, andar alto. Tel.:(21)2221-8774 Vertical. CJ.927.

2 Quartos

3 Quartos

LEBLON R$1.900.000 Humberto Campos (93M2) Sala Original, 3 (SUÍTE) Closet, Banheiro, Serviço Fundos, Reformado, Impecável, Claro, Arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3450

LEBLON R$2.350.000 Carlos Gois (110M2) Ótimo! Sala, 3quartos (SUÍTE) Cozinha Americana, Frente, Reformado, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3458

LEBLON R$3.080.000 Carlos Gois (128M2) Lindo! 3quartos, 2Banheiros, Dependência Completa, Vaga Escriturada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi1416

LEBLON Melhor oferta, 94m2, próx.Shopping Leblon, metrô, Jd.Alah. Sala original 3qtos, cozinha, banh., dep.compl., claro, arejado, vazio. Quem vê compra. Documentação cristalina. Tel.:98748-4848/3529-4003. Dispenso corretores. Dir.proprietário, Marcos.

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.200.000 Borges Medeiros (174M2) Salão, 4 Quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Quadra Praia, Andar Alto, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi4281

LEBLON R$5.200.000 Quadríssima praia, Jardim Allah Lindíssimo! Visão indevassável, s.manhã, 175m2, Borges Medeiros, 4qtos (1suíte), 2banheiros, lavabo, salão, dependência, 2vagas Tel:(21)97531-7194.

LEBLON R$5.790.000 Rita Ludolf (244M2) Salão, 4quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, 2ªQUADRA 1p/Andar, Reformado, Portaria 24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4261

LEBLON R$5.800.000 João Lira (220m2) Maravilhoso! Salão, Varandão, 4quartos (2SUÍTES) Lavabo, Dependência, 1p/ Andar Reformado, Arejado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4287

Coberturas

LEBLON R$4.950.000 Juquiá (299m2) Linda Cobertura Duplex! Vista Panorâmica Cristo, Lagoa, 3quartos (SUÍTE) Dependência, Piscina, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi5078

Leme

3 Quartos

LEME R$850.000 Venha p/ Recanto Leme junto praia. Excelente planta, Apartamento 124m2, salão, 3quartos c/armários, cozinha, á.serviço, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5467

LEME R$1.000.000 Vista belíssima mar, (120m2) sala 2ambientes, 3qtos, suíte, closet, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11882

1 ZONA SUL 2 SÃO CONRADO

São Conrado

2 Quartos

S.CONRADO R$890.000 Estrada Gávea (114M2) Fantástico! Vista Frontal Verde, Varanda, 2quartos, Piscina, Churrasqueira, Playground, Quadra Poliesportiva, Arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv3415

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA R$500.000 Rio 2 Apartamento sala, 2qtos (1ste), banheiro, cozinha, varandão, sol manhã, garagem. Tratar direto c/proprietário tel.:99785-6917/ 2421-8619 Dispenso corretor

3 Quartos

BARRA R$1.600.000 Ilha/ Cozumel, luxo, 130m2, varandão, salão, 2ambientes, lavabo, 3 quartos, suíte, planejadíssimo, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5758

BARRA R$2.550.000 Lúcio Costa (193m2) Excelente 3quartos (SUÍTE) Banheiro, Vista Mar, Varandão, Dependência Completa, 2vagas Escrituradas, Salão. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv3428

4 ou mais Quartos

BARRA R$1.950.000 Ilha/ Cozumel, luxo, indevassado, voltado mar, 160m2, salão, 2ambientes, varandão, 4quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99982-7900/2272-4400 Dir5757

Coberturas

BARRA R$2.200.000 Av. Prefeito Dulcídio Cardoso, Cobertura 379m2. 2salas, varanda, 4quartos, 3suítes, piscina, sauna, churrasqueira, 4vagas. Prédio c/infra. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5798

Casas e Terrenos

BARRA R$4.500.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

BARRA R$7.500.000 José Figueiredo (950m2) Alto Padrão, Reformado (6SUÍTES) 3closets, Piscina, Sauna, Hidromassagem, Ofurô, Espaço Gourmet, Triplex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi6013

Recreio

Casas e Terrenos

RECREIO Vendo casa alto padrão, Condomínio Vivendas do Sol, 6qtos (4stes), vaga garagem 10carros, hidromassagem, sauna, piscina. Avalio propostas Tel.: (21)99901-0915.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Piscina Privativa, Gramado/Jardim Maravilhosos, Melhor Condomínio Região, Segurança, MuitoVerde, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS ESTÁCIO

Estácio

3 Quartos

ESTÁCIO R$360.000 Residência duplex 234m2, salão, 3quartos, cozinha, banheiro, á.serviço, á.externa, 2quartos c/banheiro, área gourmet c/churrasqueira Podendo ampliar. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp6059

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$1.500 Prédio familiar, Charmoso, Frente Graciosa, Ajardinado, Com Bancos, Condução Farta, Próximo Ao Metrô, Wc Empregada. Tel:2272-4422 Cj290 Ref:1785

MARACANÃ R$375.000 Juntinho Praça S. Pena, shopping, reformado, arejado, salão, 2quartos, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R$545.000 São Francisco Xavier nobre, Studios (51M2) Salão/ 1quarto, Lazer total, Financiamos! Imóvel pronto. Para morar/ investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel 99628-3401

2 Quartos

3 Quartos

TIJUCA R$690.000 Coração Bairro, excelente 105m2, desocupado, reformado, s.manhã, sala, 3quartos, boa cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3036

TIJUCA R$700.000 Jto Metrô S. Peña, Amplo 160m2, s.manhã, Salão 3ambientes, Copa-cozinha c/armários, á.serviço, 2Banheiros, Dep.empregada vaga escritura www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv5276

TIJUCA R$780.000 Juntinho Metrô, shopping Tijuca, sala, varanda, 3quartos, suíte, Banh.social, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11868

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.150.000 R.Marques Valença. Maravilhosos 154m2, salão, varandão, vista livre, 4quartos c/armários, 2suítes, cozinha planejada, Dep.completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp4002

TIJUCA R$1.290.000 localização entre R.Delfino, José Higino. Maravilhosos 218m2, living, varandão, 4quartos, 2suítes, cozinha planejada, Dep.completas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvi4285

Coberturas

TIJUCA R$1.590.000 Magnífica cobertura linear 260m2, reformada, porcelanato, 3salas, 3quartos, 1suíte master, cozinha, Dep.completas, terraço c/ churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5194

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

Casas e Terrenos

TIJUCA R$1.300.000 Próx. Conde Bonfim, Duplex 330m2, Área, 4salas, 3quartos (Suíte) cozinha, banheiro, á.serviço, Sl.anti-ma+ anexo, elevador, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6039

Vila Isabel

1 Quarto

V.ISABEL R$190.000 Raríssima oportunidade! Frente Shopping Iguatemi, amplo, desocupado, sala, 1 dormitório, cozinha, banheiro, área serviço. Temos Outros! Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1044

2 Quartos

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

Riachuelo

Casas e Terrenos

RIACHUELO R$410.000 Muito barato, atenção investidores, juntinho estação, Terreno plano 528m2, murado, c/pequena construção, servindo várias finalidades. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp8006

ZONA NORTE 2

Bonsucesso

2 Quartos

BONSUCESSO R$240.000 Apartamento Rua Cardoso de Moraes, 350. 2 quartos e dependência de empregada. (21) 98366-5034

São Cristóvão

2 Quartos

NITERÓI

Camboinhas

Casas e Terrenos

CAMBOINHAS R$1.000.000 Terreno c/casa 2salas conjugadas, 3qtos (suíte c/closet), 3banhs sociais, copa-cozinha, dep.empregada, varandão, garagem coberta, piscina, churrasqueira. Dir.proprietário. Tel2619-1637.

SERRAS

Friburgo

Casas e Terrenos

FRIBURGO Vendo ótica casa próximo ao Centro, amplo comércio, 3andares, 4qtos, 3banhs, quintal, garagem p/5 carros. Tratar c/proprietário Marcio. Tels.(21)96593-1801/(21)98907-9313

SÍTIOS E FAZENDAS

Sítios e Fazendas

ITABORAÍ R$800.000 Sítio 55.000m2. Excelente área lazer c/piscina, cpo.futebol, churrasqueira, lago, viveiro, canil, galinheiro. 6qtos. Tratar (21)98604-3000/ (21) 98406-5555.

1 IMÓVEIS COMERCIAIS

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$900.000 Atenção investidores! Loja Alugada (Américas) Inquilino 12anos. Aluguel: R$6.000, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

BARRA Atenção investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA Oportunidade Única, Incrível, Shopping Av. Américas, Excelente Localização, Direto Proprietário, Financiamento 120Meses, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais. ZAP2477864142 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

FREGUESIA R$325.000 Atenção investidores! Loja alugada (Geremário Dantas) Contrato novo, Aluguel: R$ 1.600, Área útil 28m2, Locatário: alimentação, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

RECREIO R$7.300.000 Av. Américas, Lojão 872m2, 14m frente rua, locado p/ Michelin Pneus, excelente visibilidade, intenso fluxo carros. Investimento! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5503

Salas e Andares

BARRA R$670.000 Cobertura comercial 89m2, vista Jardim Clube Barra, 2vagas. Localização excelente Av.Américas, estação Brt Afrânio Costa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5741

Galpões

JACAREPAGUÁ R$ 3.000.000 Est. Bandeirantes junto Projac. Excelente Galpão linear 893m2, acesso linha amarela, rodovia Transolímpica. Ótimo investimento! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4919

Áreas Comerciais

TAQUARA R$2.400.000 Atenção investidores! Prédio Residencial. André Rocha (melhor trecho) 13 apartamentos, 6 alugados. Renda possível: R$15.000, Investimento p/vida. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Casas

FREGUESIA R$1.500.000 Joaquim Pinheiro. Casa Comercial (458m2) Terreno c/ 708m2 (12m frente) Localização s/igual. Atende qualquer atividade. Possibilidade de incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$70.000 Oportunidade! Aproveite sala aluguel. Sala comercial 21m2, bom estado. Localização excelente Av.Presidente Vargas esquina Uruguaiana. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5489

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$95.000 A. Guanabara, Próx.Metrô, Vit, alto, Sala comercial 43m2, 2ambientes, prédio conservado, piso tacos, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5247

CENTRO R$110.000 Largo Carioca, sala comercial 36m2, desocupada, recepção escritório, banheiro. Perfeito estado de uso, oportunidade ímpar! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7023

CENTRO R$110.000 Edifício tradicional, P. Vargas, Próx.Metrô/ Vit, sala 36m2, andar alto, V.Livre, cozinha, banheiro, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7100

CENTRO R$110.000 Edifício tradicional, P. Vargas, Próx.Metrô/ Vit, sala 36m2, andar alto, V.Livre, cozinha, banheiro, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7100

CENTRO R$130.000 Junto R.Branco, Cinelândia, Metrô/ Vlt. boa administração, 30m2, c/sala piso taco, copa, banheiro. Estuda proposta. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7104

CENTRO R$140.000 Localização nobre, Av.Rio Branco. Sala comercial 34m2, ou conjugado, ótimo estado. Prédio Misto junto metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5582m

CENTRO R$150.000 R.Assembléia. Magnífica sala 42m2, vista cinematográfica Baía Guanabara, andar alto, arejada, excelente estado, ar central. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5517

CENTRO R$360.000 Mal. Câmara, grupo Salas 86m2 reformadas, piso laminado, banheiros, cozinha, prédio c/controle acesso, ideal callcenter www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7086

Prédios Comerciais

CENTRO R$1.100.000 Prédio c/lojão+ 2pavimentos, 342m2, pé direito alto, mezanino. Localização Frei Caneca esquina Riachuelo, movimento constante. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5473

CENTRO R$2.650.000 Prédio totalmente reformado 980m2, 2recepções, 18salas, amplo estoque, refeitório, vestiários, salas reuniões, área p/armazenagem documentos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5776

CENTRO R$2.800.000 Ideal logística/ depósito, prédio+ terreno, ar.tt 5.036m2, 7andares c/580m2, cada, V.Livre, elétrica industrial+ á. contígua 600m2, hidráulica refeita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7061

CENTRO Retrofit residencial/ comercial. Vendo prédio 7andares. Área construída de 4.280m2, sendo 580m2 p/andar mais garagem/ estacionamento externo de 600m2. Gamboa Porto porto maravilha. Tels. 99967-9535/ 99976-2771.

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

IPANEMA R$880.000 Atenção Investidores! Visconde Pirajá. Galeria nobre (1ºpiso) Lojinha alugada: 43m2 (28m2 piso) Inquilino desde 1974 local. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401

IPANEMA Atenção investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

COPACABANA R$ 1.300.000 N. Sra.Copacabana, andar comercial 290m2, clínicas. Laboratórios, c/recepção, 17saletas, 6banheiros, Copa-cozinha, vestiário, podendo ser V.Livre www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7105

IPANEMA Sala 2 ambientes, vista p/mar e Praça Gal.Osório. Requinte, luxo! Garagem escriturada. Direto proprietário. Dispenso intermediário. Aceito oferta. Tel.97446-7411

JARDIM Botânico R$ 490.000 Excelente sala comercial 27m2, andar alto, vista Lagoa, 1vaga escritura, prédio diferenciado, bem administrado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7034

JARDIM Botânico R$ 490.000 Excelente Sala Comercial! Andar Alto, Vista Lagoa, Desocupado, Arejado, Próximo Comércio, Escolas Restaurante, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi7034

LEBLON R$8.700.000 Atenção investidores! Ataulfo de Paiva, Cobertura alugada, Aluguel: R$58.300, Locatário: Aaa, Garantia: Cf Banco 1ªlinha. Contrato (Janeiro/ 21) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Casas

COPACABANA R$ 2.400.000 Oportunidade! Casa Comercial Bairro Peixoto 366 Metros 12 Salas, Copa-cozinha, Garagem Próx.Hospitals, Copa Star. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi6012

LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade única! Casa comercial triplex Rua Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar condicionado banheiros, 2salas, Sl.fisioterapia cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11874

LARANJEIRAS R$2.800.000 Casarão início R.Alice. Terreno 288m2, 3pavimentos 104m2 cada, vaga p/10carros. Perfeito p/restaurante, clínica, residência, copa dependência serviço separada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11888

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$400.000 Oportunidade! R.Carmela Dutra. Lojão frente rua+ sobreloja total 80m2, junto padaria Lamego, excelente fluxo pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5790

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$1.100.000 2ruas, tt.542m2, p/instituições ensino, clínicas c/recepção, 34salas, 6banheiros, cozinha, escritórios, 3áreas livres+ terreno 200m2, estacionamento www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7111

PIEDADE R$900.000 Prédio uniempresarial, ideal p/escolas, Várias salas, espaço livre, Clarimundo de Melo, Frente 30m, Preço inacreditável! s/igual. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

SÃO Cristovão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel 2272-4422 CJ250 Ref:3766

Galpões

PENHA R$800.000 M. S. Sebastião, R.Batata, Galpão 1.360m2, 2pavimentos, escritórios, almoxarifado, 6 banheiros, copa grande, vão livre. Entrada p/caminhões/ carretas www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp7050

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

CABO Frio R$6.500.000 Atenção investidores: Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional s/igual, Rentabilidade; 6,67%a.a. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno. Av.Santa Cruz (2.800m2) 40m frente, 2entradas, Cobertura (816m2) Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ logística. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$1.000 + Taxas. Muito bem localizado. Rua Washington Luís, número 01 Apartamento 509. Telefones: 3238-9717/ 98835-8989 (Aroldo).

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 1

2 ZONA SUL 1 CATETE

Catete

1 Quarto

CATETE R$1.000 Sala e quarto separados, armários, dependência empregada, área serviços. Taxas R$362,00 Rua Santo Amaro,172/304 Alvino Imóveis Tels.:96826-9207/98483-8666 Creci: J.1589

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$1.200 Flamengo+ Taxas. Kitinete. Muito bem localizado. Rua Senador Vergueiro, número 204 Apartamento 301. Telefones: 3238-9717/ 98815-8989 (Aroldo).

3 Quartos

FLAMENGO R$2.000 3 Quartos, Bem Conservado De Frente, R.HONÓRIO De Barros, Fácil Acesso Aterro Flamengo, Praias, Zona Sul. Tel 2272-4422 CJ250 Ref:3867

FLAMENGO R$2.300 +taxas. Apartamento três quartos, sala, quarto empregada, dois banheiros. R.Ferreira Viana, número 36, apartamento 402 Telefones: 3238-9717/ 98835-8989. (Aroldo)

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$4.000 Andar Alto, 172m2, Salão 120m2, 4quartos (Suíte) Banheiros Em Mármore, Despensa, 2quartos Empregados, 2 Vagas, Garagem. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:1697

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$1.200 +taxas. Alugo excelente conjugado, de frente, ótimo estado de conservação, Rua Santa Clara, próximo à praia. Tels 99617-9001/ 2236-2846.

1 Quarto

COPACABANA R$1.200 Posto-6. Próximo praia. Ótima localização. Impecável. Sala, quarto c/armário, banheiro, cozinha c/armário. Ar-condicionado. Tels:99640-8888/ 98111-6460.

COPACABANA R$1.250 +taxas. Rua Djalma Ulrich, 181, Apartamento 402, quarto, sala, cozinha, banheiro em perfeito estado. Telefones: 3238-9717/ 98835-8989 (Aroldo)

COPACABANA R$1.250 +taxas. Rua Ministro Viveiros de Castro, número 12. Apartamento 807 Quarto, sala e cozinha. Telefones: 3238-9717/ 98835-8989 (Aroldo)

3 Quartos

COPACABANA R$2.500 Vista Verde: Sala, 3qtos., escritório, play, armários, área, depend., portaria 24hs. Taxas R$ 1.362,00 Pompeu Loureiro,72/204 Bl.:2 Plantão local 9 às 17hs. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 CJ:1589.

COPACABANA R$2.500 Junto Metrô: Taxas R$1.042,00 República do Peru,210/ Apto: 702 Sala, 3qtos., armários, área, dependência, 90m2. Plantão local. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439 (WhatsApp). CJ:1589.

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercado Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3725

COPACABANA R$6.000 Posto 4, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3657

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel 2272-4422 CJ250 Ref:3619

2 ZONA SUL 2 IPANEMA

Ipanema

2 Quartos

REIS PRINCIPE

IPANEMA Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas p/atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos maior locadora imóveis Tel:(21) 24314010 (21)99536-9597 www.reisprincipe.com.br Creci: J1630

Leme

1 Quarto

LEME R$1.300 +Condomínio Espetacular apartamento mobiliado, equipadíssimo, reformadíssimo, sala, quarto separados, armário, cama ambiente, ar-condicionado, possibilidade garagem. Proprietário Rui Tel.:99937-0709/ 2295-0790.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

REIS PRINCIPE

BARRA Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas p/atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos maior locadora imóveis Tel:(21)24314010 (21) 99536-9597 www.reisprincipe.com.br Creci:J1630

Recreio

2 Quartos

REIS PRINCIPE

RECREIO Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas p/atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos maior locadora imóveis Tel:(21) 24314010 (21)99536-9597 www.reisprincipe.com.br Creci: J1630

JACAREPAGUÁ

Freguesia

2 Quartos

REIS PRINCIPE

FREGUESIA Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas p/atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos maior locadora imóveis Tel:(21) 24314010 (21)99536-9597 www.reisprincipe.com.br Creci: J1630

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$1.800 2 Quartos (Suíte) Com Varanda De Frente, 2 Ar Condicionado Sprinter, Wc Empregada, Garagem Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3847

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$1.900 +taxas R. Santa Sofia (próximo Pça. Saens Peña), excelente apartamento 2qtos, sala, cozinha, banheiro, dep.completa empregada, área, garagem, salão festa, play. Tel: 99918-4777.

Vila Isabel

2 Quartos

V.ISABEL R$1.300 +taxas. Rua Major Barros, número 03, apartamento 101, dois quartos, sala, cozinha e área. Telefones: 3238-9717/ 98815-8989 (Aroldo)

3 Quartos

V.ISABEL R$1.000 +taxas. Rua Major Barros, número 03, Apartamento 202 Três quartos, sala, cozinha e área. Telefones: 3238-9717/ 98815-8989 (Aroldo)

ZONA NORTE 2

2 ZONA NORTE 2 BRÁS DE PINA

Brás de Pina

3 Quartos

B.PINA R$900 +taxas. Rua Bento Cardoso, número 721, apartamento 201, com três quartos, sala, cozinha, banheiro. Telefones: 3238-9717/ 98835-8989 (Aroldo)

B.PINA R$900 +taxas. Rua Bento Cardoso, número 721, Apartamento 202, com três quartos, sala, cozinha, banheiro Telefones: 3238-9717/ 98835-8989. (Aroldo)

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$22.000 Américas. Lojão (320m2) Estruturada p/laboratórios, clínica médica, 6vagas, Estudamos carência e aluguel progressivo. Centro comercial revitalizado. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

BARRA R$2.000 Avenida Armando Lombardi (Condado de Cascais) Alugo ampla sala de 96m2. Tel./WhatsApp: (21)99676-4886.

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:1913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.500 1.800, Duas Lojas Vizinha, Galeria Movimentada, Frente, Estação VLT, Rua 7 Setembro, Esquina Av.RIO Branco. Tel: 2272-4422 CJ250 Ref:3892/ 3893

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 3855

CENTRO R$8.000 Loja, Rua Andradas, Local De Grande Movimento, 3 Pavimentos (TOTAL 177m2) Junto Largo São Francisco. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:1771

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Brindes, Rua Da Carioca, Estudo Modernissimo Para Revitalização Da Área 460m2 Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3664

CENTRO R$15.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3831

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO

Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 900 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.

2272-4422

Salas e Andares

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Te:2272-4422 CJ250 Ref: 3900

CENTRO R$500 Cada Duas Salas, Vizinhas, 21m, 19º Andar, Uruguaiana Com Presidente Vargas, Ao Lado Metrô, Muita Segurança. Te:2272-4422 CJ250 REF: 3729/3730

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 3717

CENTRO R$2.700 94m2, Salões, Lindamente Reformados, Sem Uso, Trav Ouvidor, Junto Av.RIO Branco, 2Banheiros, 5 Aparelhos Ar Split. Te:2272-4422 CJ250 Ref:1716

CENTRO R$3.000 Sobreloja 300m2, Frente Av.TREZE De Maio, Entre Lgo.CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3760

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Te:2272-4422 CJ250 Ref:1926

CENTRO R$5.000 Conjunto Mobiliado 190m2 Pronto Para Uso Rua Assembleia, 10 Próximo Tribunal Justiça E Garagem Menezes Cortes. Te:2272-4422 CJ250 Ref:1750

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3901

CENTRO R$7.500 6 Andares Mesmo Prédio R.OUVIDOR Casas Conjugados p/CLÍNICA Divisórias 3banheiros, Salas De Espera 2272-4422 CJ250 REF:3189/ 3190

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Ancar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança Tel 2272-4422 CJ250 Ref:3711

CENTRO R$12.000 Sobreloja, 575m2, Sem Colunas, 3 Banheiros, Copa, Rua Santa Luzia, Próximo À Cinelândia, Aterro Do Flamengo. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3852

CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo 350m2, Mobiliado, 26 Estações De Trabalho, Saleta Service, Excelente Localização, Junto À Av.RIO Branco. Te:2272-4422 CJ250 Ref:1615

CENTRO R$23.000 Rua Da Candelária, Andar 1.037m2, 3 Salões, 7 Salas, 5 Banheiros, Vista Panorâmica, 3 Elevadores. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 3698

CENTRO R$25.000 Escritório Luxo 590m2, Moderníssimo, Edifício Pronto Para Uso Imediato, Andares Ocupados Por Grandes Empresas. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3775

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$60.000 Cada 3 Andares, Luxo, Presidente Vargas, 950m2, Cada Andar, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 CJ250 Ref:3794/ 3795/3833

CENTRO R.Santa Luzia- Andar Corrido (540/ 270m2), Vista Aterro, Aeroporto, Junto Metro, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR, Direto Proprietário. ZAP2427401204 Tel.:98755-1964 Creci-36496.

CENTRO Sta.Luzia- Escritório Reformado, Recepção Montada, (202m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metro, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Te.:98755-1964 Creci-36496

CENTRO Alugo/ Vendo sala comercial c/36m2, armários, banheiro, condomínio alto padrão. Av.Nilo Peçanha nº50, Ed. R. de Paoli Visitas/ Informações. Tel.: 2532-5579

CENTRO Rio Branco, andar exclusivo, 432m2, junto Mercado Financeiro, Tribunais, Aeroporto, Metrô. Visitas/ Informações. Te.: 2532-5579

Prédios Comerciais

CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Te:2272-4422 CJ250 Ref:3778

PRÉDIO MODERNÍSSIMO

Andares de até 2.260 m² Amplo espaço no térreo adaptável em lojas para locação. Prédio com recursos tecnológicos e fácil remanejamento mobiliário. Altíssimo padrão. 15 elevadores, Creche, Academia, Salão de reuniões, Diversas vagas de garagem. *Ref: 3621*

2272-4422

Galpões

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade s/INTERIOR Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 3823

COPACABANA R$3.000 Sobreloja Bom Estado, Frente Para Barata Ribeiro, Local De Grande Movimento, Próximo Metrô Siqueira Campos. Tel: 2272-4422 CJ250 Ref:1617

COPACABANA R$6.300 Casa 2 Pavimentos, Próximo Rua Bolivar, 9 Salas, 3 Banheiros, 2 Vagas Garagem, Próximo Metrô Cantagalo Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3856

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão Tel.2272-4422 CJ250 Ref:3824

Salas e Andares

BOTAFOGO ANDARES de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 CJ250 REF:3629/ 30/ 31/32

BOTAFOGO Rua 19 de Fevereiro, nº 30, andares exclusivos com 700m2 e 14vagas cada andar. Pronto para entrar. Informações. Tels.:2532-2130/ 2532-5579.

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 CJ250 Ref: 3790

COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional. R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 CJ250 Ref: 3762

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 CJ250 REF:3840/ 3841

Av. Atlântica DIVERSOS ANDARES

Diversas metragens, Vista Espetacular, Prédio Moderníssimo com andares sediando diversas Embaixadas, Terraço com Piscina, Diversas Vagas na garagem. Ref: 3622/3628

2272-4422

Áreas Comerciais

LARANJEIRAS R$5.000 Consultório Dentário R$5.000,00 Moderníssimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel 2272-4422 Ref:3958

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

CASCADURA R$5.000 Alugo lojão frente c/8 salas, banheiros independentes, galpão fundos, c/área descoberta lateral 600m2. R. Padre Telêmaco, 33. Visitas/ informações. Tel.: 2532-5579

TIJUCA Loja 237m2. Rua Mariz e Barros. Excelente ponto comercial, localização privilegiada, c/ampla frente, visibilidade, amplo comércio. Visitas/ informações. Tels.:2532-5579

V.ISABEL R$800 (Comercial) + Taxas. Avenida Vinte e Oito de Setembro, número 258, Box 06. Telefones: 3238-9717/ 98815-8989 (Aroldo).

Salas e Andares

BONSUCESSO R$600 (Comercial) : R$600,00 +taxas. Avenida dos Democráticos, número 1959 Sala 504. Telefones: 3238-9717/ 98815-8989 (Aroldo)

TIJUCA R$1.000 +taxas R. Santo Afonso, 131 Aluga sala 30m2, alto, banheiro, sala espera, garagem coberta, edifício comercial, próx.metrô. Tratar Tel:97924-2128 S/corretor.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

PRÉDIO SÃO CRISTÓVÃO 6.250 m²

ANTIGO ESCRITÓRIO DE SUPERMERCADO 6 ANDARES, AUDITÓRIO 150 LUGARES, 10 VAGAS NA GARAGEM. R$ 40.000,00 Ref: 3766

SergioCastro 2272-4422

PRÉDIO VILA ISABEL AV. 28 DE SETEMBRO

TERRENO 2.300 m² ÁREA CONSTRUÍDA – 3.300 m², ÓTIMO ESTADO, ESTACIONAMENTO PARA 35 VEÍCULOS. Aluguel R$ 60.000,00 Ref: 3525

SergioCastro 2272-4422

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 CJ250 Ref:3620

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

CAXIAS R$70.000 Washington Luis, Chicago Rio- Petrópolis, 5.000m2, Terreno Murado 12.500m2, Salão, 8 Salas, Poços Artesanais 70.000 Litros/ Hora Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3912

MESQUITA Alugo galpão/ terreno 58.000m2, c/acesso pela Rod.Presidente Dutra/ Via Light. Ideal p/galpões logísticos, industriais e comerciais. Visitas/ Informações. Tels.: 2532-5579

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

AUX.LOCAÇÃO. Oreiro-Riquet contrata profissional c/experiência em administração imobiliária, conhecimento Word, Excel, internet, boa digitação. Enviar currículo para: juridico@oreiroriquet.com.br

BALCONISTA para loja de material de construção. Com experiência. Cometa admite. Enviar currículo c/pretensão salarial p/e-mail: cometarj@cometarj.com.br

CORTADOR(A). Confecção de roupas feminina contrata c/experiência na função. Para trabalhar com tecido plano: linho, algodão, seda. Comparecer Rua Siqueira Campos,nº30 salas 303/ 304 (Copacabana).

MECÂNICO e Eletricista- Precisa para Autocenter, com experiência. Salário+ comissão. Tratar Tel.:3529-6900 ou e-mail: financeiro cariocaoleo@gmail.com

MÉDICO(A) Clínica no Recreio precisa de Médico(a) Examinador para medicina do trabalho e Médico(a) Ginecologista, atendimento ambulatorial, 4 a 5 horas semanais. R$1.600,00. Currículos exclusivamente por e-mail: branca@sister.com.br

OPERADORA(O) de Telemarketing com experiência comprovada. Salário, premiação e vale transporte. Enviar Currículo: janasuper@superfiltrosrio.com.br

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

CAFETERIA (franquia) recém montada, loja bem estruturada, com ótima localização no Park Shopping Jacarepaguá. Preço e condições a combinar. (21)981936495.

LOTERIAS Leblon (4 terminais, lucro R$19.000,00 mensais, ponto nobre, R$ 890.000,00). Mercadão Jacarepaguá (4 terminais, blindada, cofre inteligente, R$540.000,00) Direto c/ proprietário. Te:96926-3896.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Vendo no Cemitério do Caju, em quarto, 2 andares, excelente localização. R$ 65.000,00. Direto c/proprietário. Tel.(21)99964-7962.

JAZIGO Vendo, quadra 5 Cemitério São João Batista. Já impermeabilizado, pronto para uso. Localização muito nobre. R$445.000,00. Direto proprietário. Tel.:(21)97483-7671.

JAZIGO Vendo R$250.000 Cemitério São João Batista. Vazio. Conservado, acabamento em granito. Próximo entrada principal. R.Gal Polidoro, quadra 43. Doc ok. Dir.proprietário Tel.96614-5757.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leoneiconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leoneiconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leoneiconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp) /(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leoneiconsorcios.com.br

Automóveis

C

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ móveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leoneiconsorcios@hotmail.com Tel.:((0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leoneiconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.96473-4586 Bombasco. Loja pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96403-1836/ 97006-6176/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS